



DINHEIRO PÚBLICO

PF apura desvio de recursos de emendas para filme *Dark Horse*

Operação foi realizada contra 29 alvos, entre eles o deputado Mário Frias; Dino proibiu-o de deixar o país. **Página 15**



Foto: Evandro Pereira

Greve paralisa 80 agências da Caixa e do BB na Paraíba

Bancários consideram insuficientes reajustes oferecidos por meio da renovação da Convenção Coletiva de Trabalho. Proposta foi rejeitada por 77,38% dos trabalhadores do BB, em assembleia, e por 93,58% dos da Caixa Econômica. Hoje começa a greve nos Correios. **Páginas 4 e 5**

Começa, no Ronaldão, o Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística Juvenil

Do evento esportivo que terá início hoje, às 9h, participam 108 atletas, integrantes de 28 clubes de 11 estados e do Distrito Federal. A competição, que não contará com equipes e ginastas da Paraíba, encerra-se no domingo (13). A entrada é gratuita. Ontem, o ginásio foi aberto para mais um dia de treinamentos (foto) dos participantes.

Página 21



Foto: Evandro Pereira

Tributo ao poeta exagerado chega a João Pessoa hoje

Valério Araújo, artista fluminense, interpreta várias canções de Cazuza num show bastante performático, que será realizado a partir das 20h, no Teatro Paulo Pontes, do Espaço Cultural. O espetáculo é dividido em partes e começa com músicas do período em que o reverenciado artista integrava a banda Barão Vermelho. Depois, o foco é a época da carreira solo. Os bilhetes custam de R\$ 60 (meia) a R\$ 120 (inteira).

Página 11



Foto: Alexei Santana/Divulgação

JP e CG lideram denúncias feitas por meio do aplicativo Pardal

Até ontem, foram comunicadas 259 infrações em 42 municípios. A Rainha da Borborema é campeã, com 72 registros.

Página 13

Começa a valer isenção da Taxa das Blusinhas em compras até US\$ 10

Lei foi sancionada ontem. Norma também reduz de 60% para 30% o imposto aplicado para remessas até R\$ 3 mil.

Página 15

■ “A descarbonização de economias não arrefeceu a competição interestatal; transferiu o eixo do conflito para o controle das tecnologias limpas”.

Valéria R. Porto de Lima

Página 17

■ “A 18ª Feira Paraibana da Beleza será realizada de 13 a 15 de setembro, no Centro de Convenções de João Pessoa, apostando na inovação”.

Teresa Duarte

Página 8

■ “Poesia existe antes de mim e do poeta, parece vir de vozes descidas dos céus. Ao estudá-la no Belo dos filósofos, ela anda à busca de sentimentos”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

Duetos: a comédia está em cartaz no Teatro Pedra do Reino, com Du Moscovis e Patricya Travassos

Atores encenam quatro histórias cômicas vividas por uma mulher e um homem (nem sempre formando um casal), em suas relações caoticamente modernas. Hoje, em João Pessoa; amanhã e domingo, em Campina Grande, no Teatro Facisa.

Página 9



Foto: Barbarah Queiroz/Divulgação

ESCUTAR É ESTAR PRESENTE, VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ!

LIGUE: 188

APOIO EMOCIONAL

SETEMBRO AMARELO

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

Editorial

Viver é prioridade

O Setembro Amarelo, marcado pela conscientização e prevenção do suicídio, precisa ampliar o debate sobre fatores que podem agravar o sofrimento psíquico. Entre eles, ganha relevância a expansão das apostas *on-line*, as chamadas “*bets*”, cujo uso problemático pode produzir consequências que ultrapassam as perdas financeiras. O próprio Ministério da Saúde reconhece isso, entendendo o trans-torno do jogo como um comportamento aditivo, alertando para seus impactos sobre a saúde mental, as relações familiares e sociais.

Entre essas consequências sociais do vício, está a relação entre jogo e suicídio. A Organização Mundial da Saúde (OMS) não ignora esse aspecto, apontando que os danos provocados pelas apostas incluem problemas de saúde mental, gerando, dentre outras ações, o aumento da incidência de atentados contra a própria vida.

O fenômeno é complexo e resulta da combinação de diferentes fatores, tendo em vista que o problema está, antes de tudo, em reconhecer que o endividamen-to, a culpa, o isolamento, a ansiedade e a sensação de perda de controle podem aprofundar situações de vulnerabilidade.

Nesse cenário, a publicidade agressiva das plataformas também merece aten-ção, já que, ao serem apresentadas como diversão, oportunidade de renda ou ex-tensão natural do esporte, as apostas podem contribuir para a normalização de um comportamento que, para parte dos usuários, transforma-se em compulsão.

O próprio Ministério da Saúde passou a tratar os danos das apostas como questão de saúde pública e lançou campanha nacional de prevenção, orientan-do sobre sinais de uso problemático e caminhos de atendimento no Sistema Úni-co de Saúde (SUS).

Não apenas neste mês, mas durante todo ano, deve-se aproveitar e criar opor-tunidades para discutir a responsabilidade do Estado, das empresas e da socie-dade diante da expansão das *bets*. Regular publicidade, proteger jovens, facilitar mecanismos de autoexclusão e ampliar o atendimento psicológico são medidas de prevenção.

Mais do que condenar quem aposta compulsivamente, é necessário compreen-der que a dependência é um problema de saúde e que vergonha e julgamento po-dem afastar a pessoa da ajuda.

Prevenir o suicídio exige escuta, acolhimento e políticas públicas permanen-tes. Para quem enfrenta sofrimento relacionado às apostas ou pensamentos sui-cidas, existem serviços como o Centro de Apoio Psicossocial (Caps), unidades de saúde, unidades de pronto atendimento (UPAs) e o Centro de Valorização da Vida (CVV), pelo telefone 188, gratuito e 24 horas por dia.

Em setembro, falar sobre saúde mental significa também enfrentar os novos fatores de risco que surgem na sociedade digital. E, diante do avanço das *bets*, preservar vidas exige que o lucro nunca esteja acima da saúde e da dignidade das pessoas.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uoL.com.br | Colaboradora

Para Palado, uma esperança equilibrista

Na minha infância, nas bandas de Im-pueiras, a convivência com loucos era comum. Uma época distante do “politi-camente correto”, onde doido era doido mesmo e, para reforçar este estado men-tal, ainda se engordava essa classificação com “doido varrido”.

Assim é que convivemos com Palado de Cijo Vitalino, que era visita constante em nossa casa. Com a fala embolada, como se a natureza o tivesse beneficiado com mais de uma língua, ele chegava avexado e, gran-dalhão, ia entrando sem pedir licença, des-pertando em buliçosos olhos infantis sen-timentos de medo, curiosidade e graça. De repente, alguns dias no mês, Palado sumia. Os mais velhos justificavam: era período de lua nova e da doideira “agressiva”.

Palado estava em casa, amarrado e pre-so em um quarto para não machucar as pessoas.

Palado era doido, mas não era violen-to e, mesmo com o descompasso mental, tinha discernimento para conhecer a casa de Raimundo Moura, meu pai, de Rai-mundo Guedes, primo do meu pai, que morava no Bom Jardim, de Cazuza de Ro-mualdo, outro primo que, proprietário de budegas, também acolhia e recebia bem Pa-lado. Eram visitas engraçadas, mas jamais agressivas, maldosas. E, quando meu pai desejava que Palado voltasse para sua casa, lhe entregava um pedaço de papel rabisca-do e lhe determinava: “Vá deixar esse re-cado a compadre Cazuza”.

E assim, como Palado, outros tantos doidos transitaram pelas nossas vidas. Apaixonando-nos e encantando pela exu-berante capacidade de enxergar o mundo além das lentes polidas da civilidade ou das regras e etiquetas sociais.

Esses, sim, são doidos.

E, quando em alguma crise mais agu-çada, tinham comportamentos violentos, eram detidos com as estratégias adequa-das ao momento. Portanto, doideira, para mim, jamais foi tradução de maldade, pre-sunção, prepotência, instinto assassino.

Com frequência, na atual conjuntu-

ra, escuto justificativas para os atos desu-manos e exterminadores de governantes como consequência de estado de loucu-ra. A loucura, como define os especialis-tas, não planeja suas ações, não seleciona suas vítimas a partir de uma perspectiva prévia que se configura em critérios políti-cos, sociais, culturais. A loucura não se ali-menta do ódio aos que lhes opõem qual-quer argumento discordante. A loucura não suscita ou estimula a raiva, e, inclu-sive, o assassinato contra pessoas apenas por divergências de opinião, crença, posi-ção política.

Neste cenário de ditadores sanguiná-rios mascarados de “democratas” ungidos pelas urnas, acode-me a lembrança de Pa-lado e o desejo de lhe entregar um papel ra-biscado com a solicitação de varrer, de pa-lácios e gabinetes, assassinos, milicianos, déspotas que transformam nações em pi-cadeiros de macabros espetáculos de dor, tristeza e, como nos anima Aldir Blanc e João Bosco, fazendo chorar “a nossa [e tan-tas outras] pátria mãe gentil”.

“

A loucura não planeja suas ações, não seleciona suas vítimas a partir da perspectiva de critérios políticos, sociais, culturais

Opinião

Foto Legenda



Na direção de potenciais clientes

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damião.r.c.@uoL.com.br | Colaborador

Poetas ao participarem da poesia

A poesia existe antes de mim e do poeta, parece vir de vozes descidas dos céus. Ao es-tudá-la no *Belo* dos filósofos, ela anda à bus-ca de sentimentos, da flor da sensibilidade humana, da alma, que a traduzem em mú-sica, pinturas, esculturas, imagens, artes cê-nicas, enfim, em palavras e versos. É a *poéisis* bruxuleante, desejando intensamente sair à luz das sombras da caverna platônica para a beleza da arte. Porém, como independência existencial, a poesia existe antes e depois do poeta. Por isso, poetizo: mesmo que o poeta morra, a poesia continuará a existir.

Espontânea, mas nunca o é gratuitamen-te; ela exige afeição. Tomando uma analogia aristotélica-tomista a respeito da conceitua-ção, a poesia se manifesta ao intelecto como se preenchesse um recipiente, um vaso mi-raculoso como aqueles da transformação de água em vinho. É um milagre que mais me sugestiona, no Evangelho Segundo João (2, 1 - 11). Maria, mãe de Jesus, sentiu o proble-ma da amiga, dona da festa, e avisou-o ao Filho. Mesmo Jesus fazendo gesto de pouco interesse sobre o que escutara, ela confiou n’Ele, e ele pediu aos serventes que enches-sem grandes potes de pedra com água até a borda. A água foi levada ao mestre de ceri-mônia, que, quando a provou, expressou que nunca tinha bebido vinho de tal surpreen-dente qualidade. Logo ele, que economiza-va a bebida que restava, agradeceu ao noi-vo por ter guardado tão excelente surpresa para o final da festa. Assim tratamos, às vez-es, os desígnios dos céus... E, naquela festa, faltou vinho, mas não poesia.

Nenhuma palavra fora da forma, da ca-pacidade e da subjetividade de cada um: as-sim a poesia se manifesta. É como esta crô-nica, que está sendo apreendida conforme o recipiente de cada leitor. Nesse sentido, apa-recem críticos, alguns escritores, que exigem ser nossos recipientes iguais aos seus, em conceituações e até como condição de sermos poetas. Como essa exigência é uma aberração epistemológica, afirmo: todos podemos ser poetas — relativamente, todos somos poetas —, sem ferir a “*poiésis*”, que navega nos ma-res do belo e voa nos ares da liberdade. Bas-

“

Como independência existencial, a poesia existe antes e depois do poeta

ta a poesia vir ao nosso encontro, penetrar nosso ser, atingir nossos sentimentos e, em nós, encontrar palavras para ser anunciada.

Quando adolescente, sempre gostei do re-pente, tanto visto e ouvido nas feiras de man-gaio, às terças-feiras, em Itabaiana. Já muito depois, vi em Sousa o repentista Zé Paulino, simples, com essência de povo, disputando versos consigo mesmo. Era o cordel vestindo linho, sem desprezar o casaco de couro, ris-cado pelos gravetos da mata seca, paramen-to ritualístico da melodia plangente e melan-cólica do canto do aboio, que também ento-a poesia. São gênios, na máxima de Pinto do Monteiro: poeta é aquele que tira de onde não tem e bota onde não cabe...

A poesia se veste de Musa, furtiva como as belas mulheres, como uma deusa, cobrin-do a face, num carro com velozes cavalos. Mostra-se, aos poucos, sensual, em forma de mote, suscitando inspiração, criatividade-de, até se tornar assunto. Se dissimulada ou arredia como a mulher que se nega, a poe-sia também proporciona sofrimentos, escon-dendo-se do poeta. O poeta olha a pedra e, diferentemente de Drummond, vê apenas pedra, em qualquer lugar do caminho. Esta fuga ou contágio tresmalhado cativa o poe-ta e o compromete ainda mais. Assim como o ferro é calor ao participar do fogo, o escri-tor, não importa em que intensidade, torna-se poeta ao participar da poesia.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

ENTRADA GRÁTIS

Paraíba Agronegócios começa domingo, em JP

Evento acontecerá no Parque de Exposições Henrique Vieira de Melo, no Cristo

O trabalho de montagem da estrutura da exposição da etapa do Circuito Paraíba Agronegócio, em João Pessoa, ultrapassou 80% e os preparativos entram na reta final.

O evento começa domingo (13), no Parque de Exposições Henrique Vieira de Melo, localizado às margens da BR-230, no bairro do Cristo Redentor. A exposição ocorre até o dia 20 deste mês, com entrada gratuita e expectativa de 200 mil visitantes.

Os primeiros dos cerca 2,5 mil animais, equinos, bovinos, ovinos e caprinos que participarão da exposição começaram a chegar ontem.

O evento deste ano será a maior já realizada na capital. Com um *layout* da feira totalmente novo, o evento terá 500 expositores. A expectativa é que o público tenha uma imersão no mundo do agro.

Serão 14 mil m² de área de exposição, ou seja, quatro vezes maior que os 3,4 mil m² da edição do ano passado. A programação contará, com

rodadas de negócios, palestras, oficinas, parque de diversões, além das centenas de animais de várias raças e espécies. Também ocorrerão torneios de raça e concursos leiteiros, além de leilões de animais.

Os operários estão na etapa de conclusão da montagem, já iniciando a decoração dos ambientes e a divisão dos espaços entre os expositores. Também estão sendo preparados os quatro auditórios para receber a programação de cursos, painéis, palestras e fóruns programados para o evento. As baias onde ficarão os animais estão prontas para recebê-los durante os oito dias da etapa João Pessoa do Circuito Paraíba Agronegócios.

O coordenador da exposição, Gilson Filho, lembra que o Parque de Exposições Henrique Vieira de Melo foi reestruturado para receber o evento. “Entre as novidades, temos a criação de um espaço agrosow, com ruas, avenidas

e iluminação”, aponta. Entre os novos espaços estão a Cidade da Agroindústria e a Cidade Vete, sendo que a primeira tem o objetivo de fortalecer a presença do setor industrial do agronegócio, enquanto a segunda é voltada aos artigos veterinários.

O evento terá pela primeira vez na edição de João Pessoa o funcionamento da Sala Sensorial, do projeto Agro que Acolhe, realizado pelo Instituto Social Salão do Queijo (Isaque). Uma área estruturada para receber crianças com transtornos do espectro autista (TEA), entre outros, que serão acompanhadas por uma equipe multiprofissional. Haverá, ainda, o Salão do Queijo e do Mel, com a exposição e comercialização de produtores de várias partes da Paraíba.

A programação contará com a realização do projeto Encontro de Mulheres do Agro que consiste em um espaço de promoção e valorização do papel da mulher no

campo com a realização de palestras, rodas de conversa e painéis. O projeto será realizado na próxima quarta-feira (16).

Já na quinta-feira (17), a partir das 8h, acontece o 1º Encontro Paraibano de Rastreabilidade Bovina, com a realização de 12 palestras ligadas à temática, que é um programa nacional do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) o qual prevê a identificação individual de bovinos e búfalos do país, a partir de janeiro de 2027.

■ A exposição ocorre até o dia 20 deste mês, com entrada gratuita e expectativa de 200 mil visitantes

UN Informe DA REDAÇÃO

TCE-PB LANÇA “SEIXAS”, NOVA IA PARA OTIMIZAR ANÁLISE DO CONTROLE EXTERNO

O presidente do Tribunal de Contas da Paraíba, conselheiro Fábio Nogueira, apresentará oficialmente, na próxima quarta-feira (16), o “Seixas”, sua nova ferramenta de inteligência artificial (IA), desenvolvida em cooperação com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). No dia 18, a ferramenta será apresentada aos servidores e membros do TCE-PB, com orientações sobre seu funcionamento e uso. A IA foi projetada para auxiliar os servidores nas atividades de análise do controle externo, tornando mais ágeis a localização, a compreensão e o cruzamento de dados, mantendo a decisão final e a análise sob a responsabilidade do corpo técnico. A IA tem a coordenação da Diretoria de Tecnologia do TCE-PB (Ditec). Nesta primeira fase do projeto, o destaque é o Chat de Documentos, recurso que permite ao usuário interagir com a documentação processual em linguagem natural, fazendo perguntas diretas e recebendo respostas fundamentadas que indicam exatamente as fontes e trechos consultados. A IA conta ainda com busca integrada de jurisprudência e funcionalidade para localização de processos com base em descrições de irregularidades. Uma segunda etapa do projeto prevê a entrega do Gerador de Minutas, focado em auxiliar a redação de relatórios e documentos técnicos. O nome “Seixas” é uma homenagem à Praia do Seixas, ponto mais oriental do continente americano, onde está situado o Farol do Cabo Branco. “O farol simboliza orientação, direção e segurança — valores que traduzem a missão do TCE-PB de guiar a gestão pública e promover a transparência dos recursos públicos”, diz nota no site do tribunal.



Foto: Leonardo Ariel

REMUNERAÇÕES EXCESSIVAS

Remunerações recebidas em excesso por vereadores foram o motivo para a reprovação das contas das Câmaras de Serra Redonda e de Amparo, ontem, pelo Tribunal de Contas da Paraíba. A 1ª Câmara do TCE-PB ainda imputou débitos aos dois presidentes. No primeiro caso, o vereador José Adolfo Cunha Guimarães deve restituir R\$ 11.592,68 aos cofres públicos. No segundo, o débito imputado ao vereador Flávio Carneiro Feitoza soma R\$ 30 mil.

DESEMPENHO DESTACADO (1)

A presidência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu, de forma oficial, o trabalho de juizes e juízas de tribunais estaduais, em razão da destacada atuação temporária em órgãos julgadores daquela Corte Superior, no período de um ano. Entre esses, estão as juízas Vanessa Moura Pereira de Cavalcante e Luca Yamaoka Mariz Maia Pitanga, do Poder Judiciário paraibano. As duas atuaram na Segunda Seção do STJ.

DESEMPENHO DESTACADO (2)

O ministro Herman Benjamin, do STJ, propôs, em ofício dirigido à presidência do TJPB, “anotação de elogio” na ficha funcional das juízas. As duas magistradas paraibanas foram homenageadas, nesta semana, durante sessão do Pleno do Tribunal de Justiça realizada em Monteiro. Foi aprovado voto de aplauso “em razão da destacada atuação das magistradas”. A propositura foi do desembargador-presidente, Fred Coutinho.

23 ANOS DO CDC

O Procon-JP comemora, hoje, os 36 anos de promulgação da Lei Federal nº 8.078/1990, que criou o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e participa da Caravana do Cuidar na Comunidade do Taipá, localizada no bairro do Costa e Silva. A iniciativa da Prefeitura de João Pessoa leva ações sociais, entre elas distribuição de exemplares atualizados do CDC e consultoria jurídica do Procon-JP e da Defensoria Pública.

CONCURSO DA TRANSPETRO

A Transpetro, subsidiária de logística da Petrobras, informou que o prazo para inscrição no concurso público da companhia, que terminaria na próxima terça-feira (15), foi prorrogado para 21 de setembro. A data da prova também foi alterada, de 29 de novembro para 6 de dezembro, um domingo. O novo cronograma foi publicado no *Diário Oficial da União* de ontem. A companhia não informou o motivo dos adiamentos.

FESTA EM PATOS

A Festa de Nossa Senhora da Guia deste ano, em Patos, terá início na próxima segunda-feira (14), com missa na Paróquia São Pedro, às 16h. Logo em seguida, às 17h, será realizada a tradicional carreata pelas ruas da cidade. O ponto final é a Catedral, onde ocorrerá a bênção dos veículos. Também haverá o hasteamento da bandeira e a abertura oficial do pavilhão da festa. A atração musical da noite ficará por conta do grupo Flashback.

LARGO DA GAMELEIRA

Primera etapa deve ser concluída em três meses

A obra de requalificação do Largo da Gameleira, na orla de Tambaú, segue em ritmo acelerado e será entregue por fases para garantir um melhor ordenamento do local, sendo que a primeira etapa será concluída em, aproximadamente, três meses, com áreas amplas de convivência e *deck* para contemplação da vista da praia.

O projeto completo, numa área de 6.512 m² ao longo de uma extensão de 300 m, deverá ser concluído até início do próximo ano. As intervenções prometem criar áreas de lazer e à interação comunitária. Para valorização da identidade local e atração de público, o espaço contará com um letreiro instagramável, pórticos ornamentais metálicos e a instalação de um brinquedo recreativo para o público infantil.

De acordo com a Secretaria de Infraestrutura, o novo Largo da Gameleira contempla a padronização das calçadas com piso tátil e a implantação de um mapa tátil, assegurando orientação autônoma para pes-



Foto: Divulgação/Secom-JP

As intervenções no local prometem criar áreas de lazer e promover a interação comunitária

soas com deficiência visual. As instalações incluirão banheiros masculino e feminino totalmente acessíveis, além de bebedouros adaptados. No âmbito da mobilidade sustentável e segurança viária, serão executadas a reforma da ciclovia local, a instalação de um bicicletário e a implantação de uma faixa elevada para tra-

vessia segura de pedestres.

Entrega por etapas

“Para minimizar o impacto à circulação, a obra foi dividida em fases. Atualmente, concentramos nossos esforços na primeira etapa, cuja entrega está prevista para os próximos três meses. Esta fase incluirá a instalação de *decks*, áreas instagramáveis

e mobiliário definitivo. Na sequência, iniciaremos a segunda fase, nas proximidades do Mercado do Peixe. O objetivo é revitalizar este importante espaço público, tornando-o mais acolhedor e incentivando o retorno da população à Gameleira”, destacou o secretário-executivo de Infraestrutura, Luciano Pereira.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Polo de Costura forma nova turma na capital

A Prefeitura de João Pessoa promoveu, ontem, a formatura de mais uma turma dos cursos de Corte e Costura e de Gastronomia. A iniciativa integra qualificação profissional, geração de renda e fortalecimento das famílias em comunidades da capital paraibana. O evento aconteceu no Polo de Costura, no Alto do Mateus, e reuniu gestores municipais, formandos e a comunidade em uma programação especial.

A secretária de Desen-

volvimento Social (Sedes), Norma Gouveia, destacou a importância da formação para a trajetória dos alunos formandos. “Hoje é um dia importante para cada aluno que recebe esse certificado. Mais do que concluir uma capacitação, é ampliar conhecimentos que podem abrir novas oportunidades profissionais e contribuir para a geração de renda”, afirmou.

Segundo a secretária, o Polo de Costura faz parte de

uma política da Prefeitura de João Pessoa voltada para a qualificação e para a autonomia das pessoas. “Na Secretaria de Desenvolvimento Social, entendemos que oferecer formação profissional também é uma forma de fortalecer as famílias e criar caminhos para que cada pessoa possa construir sua própria trajetória. Que esse certificado seja o início de novos projetos, novas oportunidades e muitas conquistas”, complementou.

A cerimônia de formatura contou com o desfile das peças confeccionadas pelos alunos do curso de Corte e Costura em moda praia. O momento também incluiu a entrega de *kits* para gestantes, com peças desenvolvidas pelos alunos do curso de enxoval. O evento ainda teve a apresentação de dança do grupo Eterna Juventude, do Centro de Referência da Comunidade (CRC) de Mangabeira, e do mágico Bruno.

CORREIOS NA PARAÍBA

Trabalhadores deflagram greve

Em assembleia realizada ontem à noite, categoria decidiu parar as atividades a partir de hoje em todo o estado

Barbara Nascimento
barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

Os trabalhadores dos Correios na Paraíba realizaram assembleia na noite de ontem, em João Pessoa, com participação remota da categoria, em Campina Grande, e aprovaram a deflagração de uma greve geral no estado.

Em reunião, analisaram o andamento das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026-2027 e

votaram pela adesão ao movimento nacional, que reúne 36 sindicatos e duas federações. A paralisação das atividades operacionais e de distribuição terá início hoje.

A categoria chegou à deliberação após aprovar o indicativo de greve em assembleias realizadas no mês de agosto. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos da Paraíba (Sintect-PB), a pauta de reivindicações inclui a recomposição

salarial diante das perdas inflacionárias, a manutenção de benefícios e direitos históricos, além de melhorias na assistência à saúde com revisões no modelo de gestão da Postal Saúde.

O secretário-geral do Sintect-PB, Tony Sérgio, destaca que o movimento também contesta o plano de reestruturação anunciado pela estatal. O dirigente afirma que a categoria não aceitará decisões impostas sem diálogo com os traba-

lhadores e que a greve é necessária diante do impasse para assegurar as pautas coletivas.

O dirigente sindical frisou, ainda, que a organização dos trabalhadores busca evitar o desmonte da instituição pública e garantir a valorização profissional necessária à manutenção dos serviços postais oferecidos em todos os municípios paraibanos. “A Paraíba acaba de se integrar à greve nacional da categoria. Convoca-

mos todos os trabalhadores, do atendimento comercial às áreas operacionais, a não abrirem as agências e entrarem unidos nessa paralisação”, conclamou Tony Sérgio.

Unanimidade

A interrupção das atividades foi aprovada por unanimidade pelo conjunto de trabalhadores sindicalizados no estado. Com o início do movimento grevista, serviços postais e a entrega

de correspondências e encomendas podem sofrer atrasos na Paraíba e em várias partes do Brasil.

A categoria chegou à deliberação após aprovar o indicativo de greve em agosto

EM AGOSTO

Brasileiros retiram R\$ 10,5 bilhões da caderneta de poupança

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu em agosto deste ano, com registro de mais saques do que depósitos. As saídas superaram as entradas em R\$ 10,5 bilhões, de acordo com relatório divulgado, ontem, pelo Banco Central (BC).

No mês passado, foram aplicados R\$ 357,7 bilhões, contra saques de R\$ 368,2 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 6,5 bilhões. O saldo da poupança é pouco mais de R\$ 1 trilhão.

É o terceiro mês seguido de saques líquidos na poupança. Em 2026, apenas em maio houve mais depósitos que retiradas. Nos últimos anos, a caderneta vem registrando mais saques que depósitos. Em 2023 e 2024, as retiradas líquidas foram de R\$ 87,8 bilhões e R\$ 15,5 bi-

lhões, respectivamente. No ano passado, o saldo negativo da poupança chegou a R\$ 85,6 bilhões.

Até agosto, a caderneta já acumula R\$ 57,1 bilhões em retiradas líquidas. Entre as razões para os saques está a manutenção da Selic — a taxa básica de juros — em alta, o que estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. Definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, a taxa está em 14% ano.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os juros na reunião de março, num cenário de queda da inflação. No entanto, a guerra no Oriente Médio, que se refletiu no aumento dos preços de combustíveis e de alimentos, dificultou a queda da taxa.

A Selic é o principal instrumento do BC para garan-

tir que a meta de 3% (com tolerância de 1,5 ponto para mais ou para menos) para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, seja alcançada. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

No mês de julho, os alimentos ficaram mais baratos e contribuíram para que a inflação oficial perdesse força pelo quarto mês seguido, e fecharem em 0,07%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado fez o IPCA acumular 4,44% em 12 meses, trazendo o indicador de volta para a margem de tolerância da meta.

A inflação de agosto será divulgada pelo IBGE hoje.



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

No mês passado, foram aplicados R\$ 357,7 bilhões, contra saques de R\$ 368,2 bilhões

OBRAS

Dnit interdita novo trecho na BR-230, no bairro de Intermares

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Orlando Ribeiro utiliza a BR-230 quase todos os dias para seus percursos de trabalho. Há quase uma década, ele vem testemunhando as interdições que as obras na rodovia vêm passando, especialmente no município de Cabedelo. Mais uma vez, os caminhos foram interrompidos.

Dessa vez, entre os quilômetros 9,5 e 10 no bairro de Intermares, começando nas proximidades da academia Vibe e indo até a principal do bairro de Intermares. A interdição na via marginal da BR-230 é realizada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit).

“Eu vinha relatando gorinha, viu? Que isso aqui há mais de oito anos está em construção né, que faz esse serviço e não termina. E a proporção cada dia que passa aumenta e ninguém vê melhora de nada. E agora piorou mais ainda, viu?”, opinou Ribeiro, enquanto fazia a curva da BR-230 para a Av. Mar Tirreno, à sua direita, no trecho interditado.

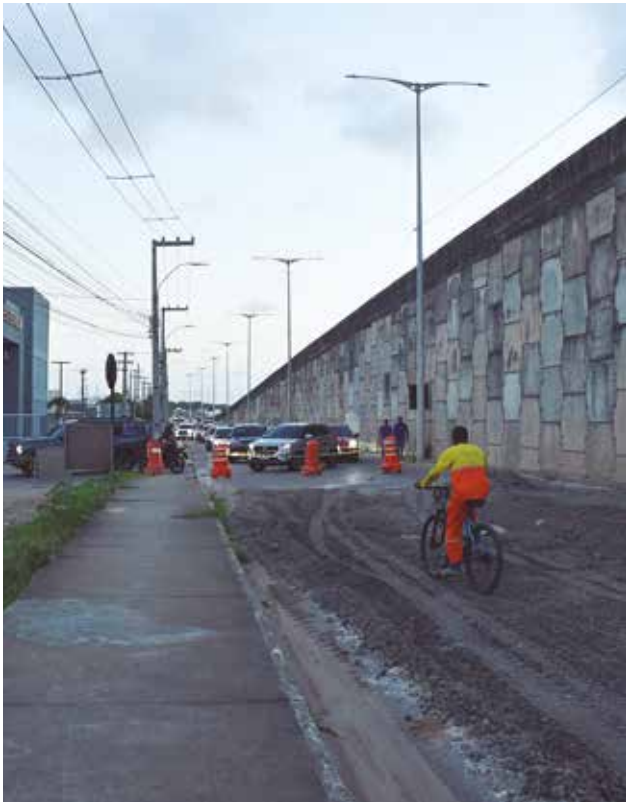


Foto: Carla Miranda

Interdição na via marginal da BR-230 será por 21 dias

Dali precisou acessar à esquerda a Av. Mar das Antilhas, seguindo reto até a Av. Mar Vermelho, mais conhecida como a “principal de Intermares”.

A previsão é de que o trecho seja entregue daqui a 21 dias. As obras comportarão a reexecução total de toda a pavimentação, ou seja, do asfalto.

O trecho fechado é apenas o primeiro de uma série de interdições que acontecerão em cerca de 3,5 km no local, com liberação por fases. No geral, o percurso completo deverá ir das imediações da Vibe Academia até a avenida principal da Praia do Poço, e o prazo de entrega total deve ser até novembro de 2026.

TODAS AS IDADES

Plano de saúde terá que cobrir o exame de mamografia digital

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A partir de 1º de outubro, os planos de saúde serão obrigados a cobrir exame de mamografia digital para todas as pessoas sempre que houver indicação médica, ou seja, não haverá restrição de idade. Atualmente, a cobertura do exame é obrigatória apenas para mulheres com idade de 40 a 69 anos.

A decisão foi tomada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no último dia 3, e anunciada ontem. A ANS é o órgão que regula a indústria de planos de saúde no país.

A mamografia digital — versão mais avançada do exame convencional — é considerada um dos principais exames para a detecção precoce do câncer de mama, permitindo identificar alterações antes mesmo de serem percebidas ao toque.

Menos tempo de exposição

A modalidade digital oferece vantagens como menor exposição à radiação, menor tempo de

compressão da mama durante o exame e armazenamento das imagens em formato digital, o que facilita o acompanhamento da evolução clínica e a avaliação por diferentes especialistas.

No comunicado de fim de restrição, a ANS destaca que a cobertura obrigatória é “uma oportunidade de celebrar o Outubro Rosa, mês dedicado à conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama”.

O Instituto Nacional de Câncer (Inca), ligado ao Ministério da Saúde, estima que o país tenha cerca de 73.610 novos casos de câncer de mama por ano.

O diagnóstico precoce aumenta as chances de tratamento e pode reduzir a necessidade de procedimentos mais invasivos.

Todos os gêneros

A intenção de ampliar a cobertura do exame partiu da própria ANS, após discussões realizadas na Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suple-

mentar (Cosaúde).

Na Cosaúde, a maioria da comissão defendeu que “o uso da mamografia digital já está consolidado como padrão de cuidado oncológico” e que a restrição para mulheres de 40 a 69 anos, poderia “prejudicar ou atrasar o acesso oportuno” ao diagnóstico de câncer de mama.

Ao determinar cobertura obrigatória para “todas as pessoas”, a ANS incluiu qualquer gênero, ou seja, o exame passa a ser garantido a pessoas que se considerem não binárias (não se identificam exclusivamente como homem ou mulher).

Atualmente, a cobertura do exame é obrigatória apenas para mulheres com idade de 40 a 69 anos

BANCÁRIOS MOBILIZADOS

Greve afeta cerca de 80 agências

Deflagrada ontem, paralisação resulta da rejeição da categoria às propostas de reajuste apresentadas pelos bancos

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Funcionários da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil (BB) deram início, ontem, à paralisação nacional de suas atividades. A greve, que mobiliza cerca de 80 agências e unidades de atendimento na Paraíba, é resultado da rejeição, por parte dos trabalhadores, da proposta dos bancos para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A categoria considera os reajustes oferecidos insuficientes para acompanhar a atualização de outras áreas, como o plano de saúde institucional. Representantes dos trabalhadores de bancos privados, por sua vez, assinaram o acordo na quarta-feira (9), presencialmente, em São Paulo (SP).

De acordo com o diretor de imprensa do Sindicato dos Bancários da Paraíba (Sintrafi-PB), Paulo Henrique, não houve nenhuma mudança na proposta dos bancos desde que a categoria aprovou a greve, em Assembleia Geral Extraordinária, realizada de forma virtual, nos dias 3 e 4 de setembro. A proposta apresentada pelo BB foi rejeitada por 77,38% dos votos válidos. Já na Caixa Econômica, o índice de rejeição chegou a



Foto: Evandro Pereira

População é orientada a utilizar aplicativos de celular e terminais de autoatendimento para acessar os serviços das instituições

93,58% da categoria.

“Na última sexta-feira [4], foi submetida à categoria a proposta final do banco. No geral, o que valeria para todos seria um aumento real de 0,6% [nos salários]. Para se ter uma ideia, fora a inflação, um bancário que ganha R\$ 5 mil teria R\$ 30 de aumento”, explica Paulo Henrique. “A proposta apresentada pela

Caixa, por exemplo, elevaria o teto do comprometimento com o plano Saúde Caixa. Ou seja: se esse acordo perdurar e o Saúde Caixa não for ajustado, os bancários e bancárias da instituição terão o reajuste absorvido e receberão um salário líquido menor do que no acordo anterior”, esclarece o dirigente.

Além da atualização sa-

larial, os trabalhadores demandam reacertos referentes ao vale-alimentação e ao vale-refeição, assim como a abertura de novos concursos públicos para suprir o que a categoria aponta como um déficit de pessoal nas agências. A continuidade do movimento grevista é decidida em assembleias gerais, convocadas pelos respecti-

vos sindicatos. Na noite de ontem, foi realizada uma plenária, seguida de assembleia virtual, para avaliar o primeiro dia de paralisação, coordenar as ações da categoria e votar os rumos da mobilização.

Reação

Em nota, a Caixa afirmou que “mantém o diálogo aber-

to com as entidades representativas dos empregados e retornou à mesa de negociação, com o objetivo de construir um entendimento que contemple os interesses de todas as partes envolvidas”.

Já o BB afirmou que, “para a data base de 2026, foram realizadas várias rodadas de negociação, que resultaram na proposta apresentada às entidades sindicais e aprovada em diversas assembleias em todo o país”.

Atendimento

O Sintrafi-PB assegura que, no estado, a paralisação está cumprindo rigorosamente a Lei de Greve (Lei nº 7.783/1989), mantendo o contingente mínimo de 30% para serviços essenciais. A compensação bancária, por exemplo, segue funcionando normalmente, por ser realizada, quase inteiramente, de maneira automatizada.

A orientação é que, durante o período de greve, a população utilize os canais digitais das instituições — como aplicativos de celular e terminais de autoatendimento. Serviços pontuais e casos emergenciais, prestados nas dependências dos bancos, podem ser auxiliados por gerentes que permanecem trabalhando internamente nas unidades.

FORÇA-TAREFA

CBMPB reforça combate a incêndios no MT

Bombeiros militares da Paraíba participam da força-tarefa nacional mobilizada para combater os incêndios florestais que têm acometido diferentes áreas do estado do Mato Grosso, na Região Centro-Oeste do país. Partindo do município de Patos, no Sertão paraibano, no último sábado (5), seis oficiais do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) têm contribuído, desde quarta-feira (9), com as atividades desenvolvidas pelo Programa Resposta em Ações Integradas para Atuação em Situações de Desastres (Respad).

Além da delegação paraibana, a força-tarefa, que mantém uma base operacional na cidade de Campinápolis (MT), reúne cinco bombeiros do Paraná e outros cinco do Mato Grosso do Sul, totalizando 16 agentes. Desde sua chegada à região, os bombeiros vêm realizando ações de acompanhamento dos focos de incêndio por imagens de satélite, monitoramento aéreo com *drone*, planejamento operacional e reconhecimento territorial — buscando identificar as características e condições de acesso das áreas afetadas, assim como pontos que poderão demandar intervenção.

Os esforços têm contado com o engajamento do povo Xavante, já que os incêndios concentram-se em parte da terra indígena Ubawawe. Nesta semana, os bombeiros organizaram, na aldeia São José, uma atividade de aproxima-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Bombeiros têm atuado junto a indígenas da área atingida

ção e prevenção junto a cerca de 40 indígenas. Durante o encontro, realizado sob a liderança do cacique Lucas Mandu Tsitomowe, os agentes apresentaram equipamentos utilizados no enfrentamento

das chammas em vegetação e demonstraram as formas de emprego de cada ferramenta. A comunidade também compartilhou com a equipe os nomes atribuídos a esses materiais na língua Xavante,

promovendo um intercâmbio técnico e cultural entre os profissionais e os moradores da aldeia.

As incursões do Respad pela região têm sido executadas com o acompanhamento de representante da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), respeitando as autorizações dos líderes locais para a entrada nos diferentes setores da área. Além de articular o acesso ao território, a Funai indica aos bombeiros os lugares que demandam atuação prioritária da força-tarefa, a partir das informações atualizadas sobre a localização e a evolução dos focos de incêndio.

Com cenário monitorado, delegação deve permanecer por até 15 dias

A delegação paraibana é liderada pelo major Benevaldo Pessoa, especialista em incêndios florestais e titular do Comitê Nacional de Gestão de Incêndios Florestais (Conagif) da Liga Nacional dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil (Ligabom) e que também atua na coordenação conjunta das equipes e na interlocação operacional com a Funai. A mobilização prevê permanência de até 15 dias, período que poderá ser ajustado de acordo com a evolução dos incêndios e as condições operacionais en-

contradas na região.

As chuvas registradas na área, nos últimos dias, contribuíram para a redução dos focos de incêndio. Antes da chegada dos representantes do CBMPB, bombeiros do Paraná e do Mato Grosso do Sul já haviam sido empregados diretamente no combate às chammas. O cenário, entretanto, segue sendo monitorado, uma vez que as condições meteorológicas, as características da vegetação e a dinâmica do fogo podem alterar rapidamente as necessidades operacionais.

As informações obtidas por satélite, pelo monitoramento com *drone* e pelas aviações realizadas em campo subsidiam o planejamento das ações e a definição das estratégias a serem adotadas nas intervenções. O reconhecimento também permite identificar rotas de acesso e conhecer as particularidades do território antes do emprego das equipes nas diferentes áreas.

O Respad é fruto de uma articulação entre a Ligabom e a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp).

FEIRA DE NEGÓCIOS

Exposição do setor têxtil acaba hoje em São Bento

Considerada um dos principais eventos de divulgação do setor têxtil do território paraibano, a Expotêxtil, aberta na última quarta-feira (9), no município de São Bento, no Sertão do estado, encerra-se hoje. A programação, que agrega 110 estandes de exposição, com funcionamento das 10h às 21h, acontece no Estádio Municipal Pedro Eulámpio da Silva — popularmente conhecido como “O Pedrão” —, localizado no bairro São José.

Em sua oitava edição, a Expotêxtil também oferece uma agenda de palestras e capacitações gratuitas, com a participação de profissionais e especialistas em temas diversos, além de uma praça gastronômica e um palco para apresentações culturais.

“O objetivo principal [da feira] é gerar negócios, gerar renda e incentivar o fortalecimento do empreendedorismo. Quando se observa o crescimento de empresas no evento, é porque existe um espaço de oportunidade e isso contribui para o crescimento de todos”, comentou Aldo Nunes, gerente da agência regional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado (Sebrae-PB)

em Pombal. O Sebrae-PB é uma das instituições envolvidas na realização da Expotêxtil, assim como a Prefeitura Municipal de São Bento e a Caixa Econômica Federal. “Essa feira tem um impacto positivo para a geração de novas oportunidades e com certeza potencializa a economia”, avaliou o prefeito de São Bento, Gerveson Carinaíba, pontuando que, a cada edição, o evento tem crescido e atraído mais empreendedores.

Além de ter o objetivo de impulsionar o desenvolvimento da cadeia produtiva do setor têxtil local, a Expotêxtil de 2026 integra empresas de outros segmentos, com a proposta de ampliar o envolvimento de empreendedores da região e de outros estados do país.

A visitação à feira é gratuita e as inscrições podem ser realizadas de forma *on-line*.



Para se inscrever, acesse o QR Code

CAMPANHA SOLIDÁRIA

Trauma de CG promove arrecadação

Intitulada “Somos Todos Irmãos”, ação seguirá até o dia 23 de setembro recolhendo alimentos, roupas e outros itens

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, lançou a campanha de solidariedade Somos Todos Irmãos, com o objetivo de arrecadar alimentos e outros donativos. Os itens serão destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade social na Rainha da Borborema e região. A iniciativa foi criada em homenagem ao centenário de nascimento de Dom Luiz Gonzaga, celebrado no dia 23 de setembro, mesma data que marca o encerramento da campanha, iniciada em 26 de agosto.

Inaugurado em 2011, o Hospital de Trauma do município recebeu o nome do religioso como forma de preservar a memória do bispo católico, que atuou por cerca de 20 anos na Diocese de Campina Grande e se destacou pelo desenvolvimento de diversas ações solidárias voltadas à população marginalizada. Em razão desse legado, as doações também podem ser entregues em algumas paró-



Foto: Julio Cezar Peres

Diretor do hospital, Matheus Pedrosa, ressaltou que a distribuição dos donativos será feita com famílias em situação de vulnerabilidade

quias locais.

Ao todo, a campanha conta com seis pontos de coleta. Além da unidade hospitalar, estão recebendo os itens: o

Instituto São Vicente de Paulo, localizado no Açude Velho; a Catedral Diocesana Nossa Senhora da Conceição, no Centro; a Paróquia São Pau-

lo, no bairro Aluízio Campos; o Hospital Materno Infantil Clipse; o Hospital Regional de Queimadas; e o Hospital de Clínicas. “Essa campanha

é uma iniciativa muito bonita e temos pontos de coleta em diversos locais da cidade para facilitar a entrega das doações. Estamos rece-

bendo os donativos nas paróquias e nos serviços de saúde locais”, afirmou Matheus Pedrosa, diretor do Hospital de Trauma de Campina Grande. De acordo com o diretor, a prioridade é a arrecadação de alimentos não perecíveis, que serão utilizados na montagem de cestas básicas destinadas à população carente da região. No entanto, também podem ser doadas roupas, produtos de higiene pessoal e outros itens. “Qualquer doação é bem-vinda. É um momento realmente de termos sensibilidade e marcar o centenário de Dom Luiz de forma solidária”, destacou.

■
Iniciativa vai homenagear Dom Luiz Gonzaga Fernandes, que dá nome à unidade, conhecido pelo trabalho social

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Após ampliação, Núcleo de Apoio e Diagnóstico é reinaugurado

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Mais de 70 municípios paraibanos e cerca de mil famílias são atendidos pelo Núcleo de Apoio e Diagnóstico à Pessoa com Deficiência (NADPD), do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande. O espaço foi reinaugurado ontem após passar por uma ampliação que permitirá aumentar a capacidade de atendimento aos pacientes. Antes com apenas três salas, o local agora conta com 10 espaços destinados aos atendimentos, além de uma nova equipe multidisciplinar.

Entre os profissionais incorporados, estão fonoaudiólogos, neurologistas, psiquiatras, nutricionistas e assistentes sociais, ampliando a assistência oferecida às pessoas com deficiência. O NADPD desempenha um papel fundamental na garantia de acesso aos serviços de saúde e à rede de atendimento estadual para pessoas com diferentes tipos de deficiência, como visual, auditiva, múltipla, intelectual, física e pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). O núcleo é responsável pela realização de avaliações clínicas e interdisciplinares de pacientes de diversas regiões da Paraíba, além da emissão de laudos médicos fundamentais para o acesso a direitos, benefícios sociais e políticas públicas.

Além dos diagnósticos, o serviço também acompanha os pacientes em diferentes áreas assistenciais, atuando de forma integrada com o Centro de Atendimento ao Autista (CAA) e a



Foto: Julio Cezar Peres

Espaço agora conta com 10 salas para os atendimentos

Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad). Segundo o diretor do Hospital de Trauma de Campina, Matheus Pedrosa, a reforma do NADPD atende a uma das principais reivindicações das famílias que utilizam o serviço. Atualmente, pacientes de 72 municípios estão cadastrados no núcleo e dependem do acolhimento oferecido pela unidade. “Temos mais de mil famílias atendidas atualmente e elas precisam desse atendimento e da assistência do NADPD. Os pacientes são assistidos de inúmeras formas, como, por exemplo, com a entrega de cadeiras de rodas adaptadas ao longo do ano. Recebemos 30 cadeiras agora e estamos no processo de selecionar os usuários para já fazer a entrega. Então havia um apelo social muito grande para ampliarmos esses serviços, além da necessidade apontada pelos próprios profissionais, que também precisavam de melhores condições de trabalho”, afirmou o diretor.

A primeira-dama do es-

tado, Camila Mariz, também participou da cerimônia de reinauguração do NADPD e destacou a importância da ampliação da assistência, diante do crescimento da demanda por atendimento especializado na Paraíba. Segundo ela, a capacidade de atendimento da rede estadual de saúde quadruplicou nos últimos anos.

Camila ressaltou ainda que a intervenção realizada no núcleo foi além de uma simples reforma estrutural. “Aqui no NADPD, começamos com a ideia de uma ampliação, mas, na verdade, foi feita a reestruturação de todo o serviço. Agora, toda a população que é atendida pela segunda macrorregião de Saúde está recebendo um serviço inteiramente novo. Além disso, foi ampliada aqui a capacidade de atendimento. De pouco mais de quatro mil atendimentos, hoje nós chegamos a mais de 25 mil, dados já até desatualizados. Então veja a necessidade que existia da ampliação e da reforma estrutural”, pontuou.

AÇÃO DA EPC

Dia D de Qualidade de Vida do Servidor oferece diversos serviços

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Levar saúde e bem-estar ao ambiente de trabalho. Foram esses os objetivos do Dia D de Qualidade de Vida, ação que ocorreu ontem, na sede do jornal A União, no Distrito Industrial, em João Pessoa. Após passar pelas rádios Tabajara e Parahyba FM, os serviços oferecidos por meio da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) chegaram aos funcionários do mais antigo jornal em circulação na Paraíba. Os colaboradores do local tiveram a oportunidade de realizar consultas médicas, participar de terapias integrativas e atualizar a caderneta de vacinação.

Quem esteve na fila para os atendimentos foi a repórter Eliz Oliveira, do caderno de “Políticas” do jornal A União. Após a aferição da pressão arterial e do teste glicêmico, ela conferiu os serviços de vacinação e de massoterapia. “Normalmente, durante as nossas atividades diárias, a gente

não tem o costume de verificar a pressão, de fazer o teste glicêmico, que são coisas simples, que não demoram muito tempo e que precisamos ter cuidado. Foi até uma surpresa, porque eu não tenho o hábito de verificar a pressão e ela estava um pouquinho alterada. Agora, eu vou ter o cuidado de procurar fazer isso habitualmente, para ver se realmente preciso procurar um médico ou não”, destacou.

Ao longo do dia, a equipe de trabalhadores da empresa também teve acesso a testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C, junto a diversas modalidades terapêuticas, a exemplo da auriculoterapia, eletroterapia e ventosaterapia. A iniciativa, com a presença de um médico clínico geral, ainda contribuiu para facilitar o diagnóstico de eventuais problemas de saúde e a expedição de encaminhamentos a unidades de atendimento. Para a analista de pessoas da EPC, Carolina Rocha, ações como essa quebram a rotina do dia de

trabalho e atuam como um lembrete para a importância dos cuidados com a saúde.

“Estamos tão acostumados a resolver tudo, só casa-trabalho, trabalho-casa, que esquecemos do bem-estar. Um momento desses, por mais que seja feito só uma vez por ano, é importante. Quantas vezes a gente tem disponibilidade para sair e ir a um posto de saúde tomar vacina? Quem está aqui, às vezes oito horas por dia, não consegue”, afirmou, enfatizando a relevância de facilitar esse acesso.

O Dia D de Qualidade de Vida integra o calendário anual de ações da EPC, a fim de estreitar os relacionamentos e promover momentos de bem-estar no local de trabalho. A intenção da equipe, como acrescentou Carolina, é manter a regularidade dessas atividades nos estabelecimentos que pertencem à empresa. Nas rádios Tabajara e Parahyba FM, a iniciativa aconteceu na última quinta-feira (3).



Foto: Leonardo Ariel

Colaboradores puderam aferir pressão, vacinar-se e experimentar algumas práticas integrativas

NA REGIÃO METROPOLITANA

Ação conjunta prende nove suspeitos

Acusados de crimes como homicídio, roubo e tráfico de drogas foram alvos de operação da PMPB e do Gaeco

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Uma investida conjunta entre a Polícia Militar da Paraíba (PMPB) e o Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do estado (MPPB) prendeu, ontem, nove pessoas na Região Metropolitana de João Pessoa, em um desdobramento da Operação Independência. A ação mirou suspeitos de tráfico de drogas e crimes correlatos na capital e nos municípios de Cabedelo e Santa Rita. Ao todo, os agentes de segurança cumpriram 22 ordens judiciais.

Como explicou o tenente-coronel Carlos Magno, comandante do 5º Batalhão de Polícia Militar (BPM), os alvos da segunda fase da força-tarefa consistiram em investigados ou procurados pelas práticas de homicídio, roubo, porte ilegal de arma, lesão corporal, receptação e ameaça, além do tráfico



Foto: Divulgação/PMPB

Ao todo, as equipes cumpriram 22 mandados na capital, em Cabedelo e Santa Rita

de entorpecentes. As equipes do 5º BPM cumpriram, no total, quatro mandados de prisão contra uma mulher e três homens, na Zona Sul de João Pessoa — nas comunidades Girassol e Vista

Alegre e na região do condomínio residencial Morumbi. No decorrer da ação, os policiais também recuperaram uma motocicleta que havia sido roubada na noite da última quarta-feira (9)

e já estava com a placa adulterada. “De forma pontual, a gente conseguiu retirar algumas ‘cabeças’, algumas lideranças, alguns acusados que têm alguma influência ou que servem ao sistema

criminoso”, informou.

No total, a iniciativa envolveu cerca de 60 policiais militares nas três localidades da Grande João Pessoa. A mobilização das equipes começou ainda nas primeiras horas de ontem. “De forma integrada, cada um dentro de sua esfera de trabalho, nossa investida é incansável. É diuturna, sempre apresentando resultados, com apreensão de armas e drogas e recuperação de veículos. E, dessa vez, retirando da rua, por meio de mandados de prisão, aqueles que, inclusive, reincidem no crime”, destacou o comandante do 5º BPM, detalhando que alguns dos detidos de ontem já haviam sido beneficiados com o abrandamento de penalidades, mas, por terem voltado a cometer atos criminosos, foram alvos de regressões cautelares por parte da Justiça.

Os nove presos foram encaminhados para a Cidade da Polícia Civil de João Pes-

soa, no bairro Ernesto Geisel, onde passaram pelos procedimentos legais cabíveis e permanecem à disposição da Justiça. Novas informações sobre o total de detenções, os locais das ações e o balanço da Operação Independência deverão ser divulgadas depois da conclusão dos trabalhos. À população, o tenente-coronel Carlos Magno reforçou o papel de denúncias anônimas para o avanço da investigação e o enfrentamento do crime organizado.

“Reitero que é a Polícia Militar e o sistema de segurança, toda a cadeia logística envolvida, que dá solução [no combate ao crime]. Procure-nos. Use os canais de comunicação diretos, por meio do Disque 190 [PMPB] e do 147 [Polícia Civil da Paraíba]. Busque o sistema de segurança como um todo, traga-nos informações, que, com certeza, o retorno vem. O nosso trabalho é restabelecer a proteção e a segurança da população”, concluiu.

DISTRITO INDUSTRIAL

Polícia Civil investiga assassinato de idoso com um golpe na cabeça

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Um homem de 68 anos, identificado como Olivaldo Félix da Silva, foi encontrado morto em um estabelecimento especializado na venda e na reforma de paletes de madeira, ontem, no Distrito Industrial de João Pessoa. De acordo com a Polícia Civil da Paraíba (PCPB), a vítima era usuária de drogas e trabalhava na manutenção do local. Investigações preliminares, a partir das pistas colhidas na cena do crime, indicam que Olivaldo teria sido atacado com um porrete na região da testa.

A delegada Maria das Dores Coutinho, responsável pelo caso, relatou que os proprietários do estabelecimento acionaram a polícia após avisarem a vítima, já sem vida, em um colchão. “Ele era idoso e usuário de drogas há muito tempo, inclusive de crack. Segundo a perícia, não houve disparo de arma de fogo. O instrumento utilizado foi um instrumento contundente. E, até então, não se sabe se a vítima tinha inimigos, se estava devendo a alguém ou se teve algum desentendimento recente”, informou.

Testemunhas que trabalhavam com Olivaldo tam-

bém comunicaram o roubo de equipamentos, como uma televisão, e a destruição de todas as câmeras de segurança que monitoravam o perímetro. Maria das Dores confirmou a subtração de objetos, que devem ser elencados no decorrer da apuração. “Não se sabe se houve um roubo seguido de morte, mas vamos delimitar toda a conduta após a investigação preliminar. Vamos verificar se existe possibilidade de latrocínio ou homicídio e, posteriormente, roubo”, revelou a autoridade policial.

Conforme relatos de populares, a vítima, que também era conhecida como “Brown”, apresentava um comportamento pacífico, avesso a desavenças e sem inimigos. Natural de Santa Rita, ela morava na rua antes de receber a oportunidade de trabalhar na manutenção da mata ao redor da empresa e ser autorizada a dormir no local.

A equipe da perícia analisa a hipótese de que Olivaldo tenha sido surpreendido enquanto dormia, na madrugada de ontem. “Ele provavelmente estava dormindo, porque não tinha lesão de defesa. Devem tê-lo surpreendido enquanto ele estava dormindo. Depois dos exames,

conseguimos verificar que ele foi atingido por um objeto contundente, compatível com um porrete com um prego na ponta. Provavelmente ele foi morto com essa pancada. Uma morte instantânea. Foi muito rápido e forte”, observou o perito criminal Pietro Cyrino.

Após os primeiros procedimentos periciais, o Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (Numol) do Instituto de Polícia Científica (IPC) recolheu o corpo da área. A PCPB ouviu familiares da vítima e trabalha, no momento, para descrever os materiais supostamente roubados e concluir a investigação. Como reforçou a delegada, as diligências seguem em andamento, a fim de identificar o mais breve possível a autoria e a motivação do crime.

■
Olivaldo era usuário de crack e trabalhava num estabelecimento da região; perícia especula que ele teria sido surpreendido enquanto dormia



Foto: Leonardo Arel

Populares ouvidos pelas autoridades afirmaram que o homem tinha um comportamento pacífico

FLAGRANTE EM ALHANDRA

Dupla é capturada após participar de sequestro e “julgamento” de vítima

Dois homens foram capturados em flagrante, por agentes da Polícia Civil do estado (PCPB), acusados de envolvimento em um sequestro ocorrido na área central de Alhandra, na Grande João Pessoa. Conforme as apurações, a vítima teria sido submetida a um julgamento clandestino por meio de videochamada, com a participação de uma liderança criminosa, e liberada posteriormente, quando o grupo constatou que ela não pertencia a uma organização rival.

A prisão da dupla ocorreu

na quarta-feira (9), por meio do Núcleo de Homicídios da 6ª Delegacia Seccional da Polícia Civil de Alhandra. Ainda de acordo com a PCPB, antes de passar pelo julgamento, a vítima havia sido surpreendida pelos criminosos, na rua, colocada dentro de um carro e levada contra a sua vontade. A partir da análise de imagens captadas por câmeras de videomonitoramento urbano, os policiais identificaram a dinâmica do fato, o veículo utilizado e os envolvidos no crime.

O condutor do automóvel

foi localizado e detido no Centro da cidade e, minutos depois, o segundo acusado foi preso em sua residência, no bairro Pituca. Segundo a polícia, ambos confessaram a participação no crime.

A dupla foi autuada por sequestro e cárcere privado e integração em organização criminosa ultraviolenta. As investigações sobre o caso seguem em andamento para confirmar a integridade e localização da vítima, além de identificar e responsabilizar outros envolvidos.

CAMINHÃO-GUINCHO

PRF apreende carro adulterado que estava sendo transportado na BR-230

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu um carro com registro de roubo que estava sendo transportado por um caminhão-guincho, no município de Sobrado, na Zona da Mata paraibana. A ocorrência foi registrada na última quarta-feira (9).

Segundo o relato divulgado ontem pela PRF, agentes rodoviários federais da região abordaram o caminhão-guincho durante uma fiscalização de rotina no km 70 da BR-230, por volta das 16h30. O condutor do veículo, um homem de 46 anos, afirmou à equipe que havia sido contratado para realizar o transporte do automóvel de João Pessoa até o município de Campina Grande, no Agreste do estado.

Durante os procedimentos de inspeção e análise dos sinais de identificação do veículo de passeio, os policiais constataram indícios claros de adulteração no carro. De acordo com a

PRF, após verificar os dados nos sistemas integrados de segurança do órgão, foi possível identificar o veículo original, que possuía uma restrição de roubo registrada no dia 6 de agosto, na cidade de Recife (PE).

Diante disso, o motorista e o veículo recuperado

foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil de Sapé para a adoção das providências legais cabíveis. Uma mulher de 43 anos, que acompanhava o condutor do caminhão, também foi conduzida à unidade policial, na condição de testemunha da ocorrência.



Foto: Divulgação/PRF

Agentes constataram que veículo tinha registro de roubo

TURISMO RURAL PARAIBANO

Setor tem planejamento estratégico estabelecido

Encontro contou com empresários e representantes de 24 municípios

Cerca de 50 empresários e representantes de municípios paraibanos participaram do Planejamento Estratégico do Turismo Rural da Paraíba para o período de 2027 a 2030. Realizado no Sebrae-PB em Campina Grande, na terça (8) e quarta-feira (9), o encontro foi promovido pela Associação Paraibana de Turismo Rural (Paraiturr), em parceria com o Sebrae-PB. O momento teve como objetivo definir estratégias, linhas de atuação e projetos para fortalecer o segmento no estado. O presidente do Sebrae Nacional, Rodrigo Soares, e o superintendente do Sebrae-PB, Luiz Alberto Amorim, estiveram presentes na reunião. Para a gestora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae-PB, Regina Amorim, o planejamento representa um passo importante para consolidar o turismo rural como uma estratégia de desenvolvimento para os municípios paraibanos. “O turismo rural tem um potencial enorme na Paraíba, porque conecta território, cultura, gastronomia, na-

tureza e os modos de vida das comunidades. Construir esse planejamento de forma coletiva, com a participação de empresários e gestores municipais, é fundamental para transformar esse potencial em experiências turísticas cada vez mais estruturadas e capazes de gerar desenvolvimento sustentável, trabalho e renda”, destacou. Como resultado da reunião, foram apontados e organizados por ordem de prioridade 20 projetos considerados essenciais para o fortalecimento do turismo rural nos diferentes municípios do estado. O documento final, que está em elaboração, deverá nortear as ações da Paraiturr no período de 2027 a 2030. Nos dois dias de atividades, os participantes discutiram as principais necessidades e oportunidades do setor e definiram a agenda de atuação para os próximos quatro anos. A programação contou com contribuições de representantes de Queimadas, Congo, Massaranduba, Fagundes, Serra Redonda, Matinhas, Areia,

Remígio, Amparo, Catrité, Puxinanã, Mari, Santana dos Garrotes, Pilões, Matureia, São José do Bonfim, Mamanguape, Serra Grande, São Miguel de Taipu, Patos, Distrito de Galante em Campina Grande, Araruna, Boqueirão e Itapororoca. Segundo o presidente da Paraiturr, Leonaldo Andrade, a iniciativa apresenta um marco para o turismo rural paraibano. “Durante dois dias, foi elaborado o Planejamento Estratégico da Paraiturr para os próximos quatro anos. Na oportunidade, foram discutidas estratégias de atuação, linhas de trabalho e formas de promover o fortalecimento do turismo rural na Paraíba”, afirmou. Segundo destaca Leonaldo, a integração entre o setor empresarial faz a diferença para a concretização de tudo que foi planejado. “A participação dos empresários é fundamental para que essas ações possam ser efetivamente postas em prática e, com isto, poderem reverberar sob a forma de desenvolvimento local sustentável, gera-

ção de trabalho e renda. É isto que todos nós esperamos”, acrescentou o presidente da Paraiturr. O planejamento da Paraíba também deverá integrar a agenda da Associação Brasileira de Turismo Rural (Abraturr), ampliando as possibilidades de articulação para a construção de projetos e políticas públicas voltadas ao segmento. A perspectiva é que, a partir do documento, a Paraiturr amplie o número de associados comprometidos com a execução das ações estabelecidas. Presente em diferentes regiões do estado, o turismo rural contribui para valorizar os territórios, a produção local, a cultura e os saberes das comunidades, além de proporcionar aos visitantes experiências mais autênticas. Com a construção do planejamento estratégico, a expectativa é fortalecer a atuação integrada entre empresários, municípios e instituições, criando condições para que o segmento avance de forma organizada e sustentável na Paraíba.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

Costa das Falésias

A experiência de integração turística desenvolvida pelo Fórum de Turismo Costa das Falésias conquistou uma das 34 vagas na etapa do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2026, após uma seleção com 95 iniciativas inscritas em diferentes estados brasileiros. O projeto finalista leva para a disputa um modelo que desenvolve o turismo de maneira integrada, com suas potencialidades numa estratégia regional, aproximando destinos, empreendedores, comunidades tradicionais e instituições. Esse modelo está representado na iniciativa “Fórum Costa das Falésias: Governança Territorial para o Turismo Sustentável no Litoral Sul da Paraíba”, finalista na categoria Gestão/Governança.

João Pessoa

A 18ª Feira Paraibana da Beleza será realizada pelo Sebrae-PB nos dias 13 a 15 de setembro, no Centro de Convenções de João Pessoa. O maior evento do setor no Nordeste vai apresentar um mercado cheio de oportunidades de negócios, tendências e novos fornecedores. Nesta edição, a feira aposta fortemente em capacitação técnica e inovação, abordando desde recursos avançados até a aplicação de inteligência artificial (IA) em *marketing*, vendas e na área da beleza. Uma das grandes atrações da feira é uma tecnologia sul-coreana focada em análise facial avançada, que funciona por meio de *scanners* faciais de IA.



Artesanato

Desde sexta-feira (4), 30 artesãos do Programa do Artesanato Paraibano (PAP) estão participando da 8ª edição do Festival Nacional de Artesanato e Cultura do Ceará (Fenacce), que será realizado até domingo (13), no Centro de Eventos, em Fortaleza. Entre a abertura do Fenacce e o último domingo (6), já foram comercializados mais de R\$ 126 mil, com a venda de 1.473 peças em tipologias como bordado, crochê e renda renascentista. Em 2026, o tema do 8º Fenacce é “Cultura que transforma”, reunindo mais de quatro mil artesãos e artesãs dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal em 400 estandes nas modalidades Sebrae, PAB e individual. A participação da Paraíba deixa o evento ainda mais diverso, com peças em técnicas que representam o autêntico artesanato produzido no estado — além do bordado, crochê e renda renascentista, haverá itens em cerâmica, escama de peixe, tecelagem e papietagem, entre outras tipologias.

Areia

A cidade de Areia, no Brejo Paraibano, realiza hoje, a partir das 20h, o Primeiro Cortejo das Sanfonas. Uma iniciativa que levará a música nordestina às ruas do Centro Histórico. Idealizado por Adelaide Tejo, o evento foi criado com o propósito de valorizar os artistas nordestinos e reforçar a importância da sanfona como um dos símbolos da identidade cultural da região. O cortejo será comandado pelo cantor e sanfoneiro Amazon e deve reunir cerca de 40 sanfoneiros, entre eles o músico Marcelo Mimoso. A proposta é transformar o percurso em uma celebração da música nordestina, aproximando artistas, moradores e visitantes.



Baía da Traição

Na Aldeia São Miguel, em Baía da Traição, existe um cantinho mágico que surgiu com a união e garra de mulheres indígenas. Eu estou falando da Casa da Lua e os Encantos Potiguara, onde a experiência passa pela história, espiritualidade, ervas, artesanato, arco e flecha e gastronomia indígena. A programação oficial inclui ainda visita à oficina de artesanato no Espaço Coan e à Aldeia Alto do Tambá, com agricultura orgânica. São experiências que permitem ao visitante compreender um pouco mais sobre os saberes transmitidos entre gerações e, principalmente, ouvir essas histórias diretamente de quem pertence ao território. As visitas podem ser agendadas no perfil do Instagram @casadaluaapb.

FEIRA DAS PULGAS

Evento multicultural começa amanhã

Nalim Tavares
nalimtavaresrd@gmail.com

Em comemoração aos 78 anos de fundação do bairro do Bessa, em João Pessoa, será realizada uma edição especial da tradicional Feira das Pulgas — evento multicultural que reúne brechós, antiguidades, artesanato, gastronomia e atrações para adultos e crianças. O evento acontece amanhã e no domingo, das 16h30 às 21h, no Parque Parahyba I, com entrada gratuita. Criada em 2016 com a proposta de incentivar a economia local e promover o uso do parque como um ponto de convivência comunitária, a feira tornou-se um dos eventos mais aguardados pelos moradores do bairro e pequenos empreendedores. Proprietária da Reveste Store, um brechó e loja voltada para a moda sustentável e consumo consciente, Nayara Vaz conta que, desde que começou a empreender, passou a ouvir que a Feira das Pulgas é uma excelente oportunidade para aproximar marcas e negócios das pessoas. “É uma ótima iniciativa! Além de movimentar a economia, agita o bairro e traz pessoas de outros lugares também. Cria mesmo uma aproximação entre cliente e empreendedor, e isso é muito legal. Além disso, é maravilhoso ver nossas praças sendo usufruídas, usadas para a realização de pro-



Foto: Arquivo pessoal/Papelaria Cabôca

Pequenos empreendedores integram a edição que comemora aniversário do Bessa

gramas legais que podem ser aproveitados por famílias e amigos”, afirma. Outra empreendedora, Danielle Rodrigues, que criou a Papelaria Cabôca, participa do evento desde 2023 e diz que sempre se encanta com a organização, beleza e variedade da feira. “Acredito que esse é um momento especial para a cidade de forma geral, porque é um atrativo cultural que estimula a valorização do que é nosso: nossos produtos, nossa arte, nossa identidade paraibana. O bairro é sempre homenageado, e acho que isso traz vida para ele e, consequentemente, desenvolve nas pessoas um sentimento de carinho. É uma oportunidade para

elevar nosso negócio, mas também para se aproximar da cidade e das pessoas”, destaca. Na papelaria, Danielle investe em itens personalizados com personagens famosos da cultura *pop*. Segundo ela, a feira, que só acontece duas vezes ao ano — uma no aniversário do Bessa e outra no Natal — também tem se tornado cada vez mais popular entre turistas. De acordo com a organização do evento, além de abrir espaço para a economia criativa paraibana, a Feira das Pulgas também tem caráter solidário, oferecendo suporte a organizações não governamentais (ONGs) e igrejas, que integram a feira com

brechós e estandes beneficentes. “Sempre procuramos movimentar o bairro, dar oportunidade para pequenos empreendedores e oferecer um equipamento cultural para todos os públicos”, revela Josy Macedo, coordenadora do evento. “Nossa inspiração surgiu dos bazares ao ar livre, chamados ‘Mercado das Pulgas’, que surgiram em Paris no século 19, e acontecem até hoje. Queríamos algo que pudesse ser igualmente duradouro, só que paraibano”, explica. Para ela, é gratificante ver que a feira cumpre seu objetivo, de valorizar o espaço público e ajudar a transformar a região em uma área de convivência.

Em “Divórcio amigável”, Eduardo Moscovis e Patricya Travassos são um casal que viaja junto, mesmo em meio à separação

TEATRO

Quatro vezes um homem e uma mulher

Na peça *Duetos: a comédia* – hoje em João Pessoa; amanhã e domingo em Campina Grande –, Eduardo Moscovis e Patricya Travassos encenam um quarteto de histórias

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

As formas de amar são várias. Em seu livro *Os quatro amores* (publicado originalmente em 1960), o célebre escritor irlandês C. S. Lewis (1898–1963) defende uma téttrade: *storge* (amor natural), *eros* (o romântico), *philia* (próprio à amizade) e *ágape* (caritativo, sacrificial). Mas há, na contemporaneidade, muitas outras, como propõem Patricya Travassos e Eduardo Moscovis no espetáculo *Duetos: a comédia*, em cartaz no Teatro Pedra do Reino, situado no Polo Turístico Cabo Branco, na capital (hoje, às 20h), e no Teatro Facisa, em Campina Grande (amanhã, às 20h; e no domingo, às 18h). Os ingressos podem ser adquiridos pelo Sympla (sympla.com.br) com preços que variam de R\$ 30 (meia, mezanino) a R\$ 140 (inteira, *vip*) para João Pessoa; e de R\$ 50 (meia, camarote) a R\$ 140 (inteira, plateia), em Campina Grande.

A comédia original é dirigida pelo premiado dramaturgo britânico Peter Quilter, conhecido por vários sucessos nos palcos da Broadway, em Nova York, e West End, em Londres. Alguns de seus textos até viraram filmes de Hollywood que abocanharam Oscars — foi o caso, por exemplo, do espetáculo *End of the rainbow*, adaptado para o filme *Judy: muito além do arco-íris* (2019), com o qual Renée Zellweger sagrou-se a melhor atriz.

Encenado em mais de 20 países, com tradução para mais de 10 idiomas, o espetáculo conta com quatro histórias cômicas vividas por uma mulher e um homem (nem sem-

pre formando um casal) em suas relações caoticamente modernas. No Brasil, Ernesto Piccolo dirige a montagem, que contava, a princípio, com Marcelo Faria no time masculino do elenco.

Histórias

“Encontro às cegas” narra a aventura amorosa de Jonathan e Wanda, que agendam um malfadado *date* por aplicativo. Em “Quase casados”, Jane investe em Ary, seu chefe, com quem se relaciona há mais de 15 anos, à espera do casamento que nunca vem.

Shirley e Beto questionam a separação de corpos enquanto curtem as férias na Espanha em “Divórcio amigável”. “Um casal que tá no meio do processo de divórcio, mas eles já tinham fechado um pacote de viagem e não deixam de viajar por causa disso”, detalha Eduardo Moscovis em conversa com **A União**. Por fim, “Mais uma vez noiva” conta a história de Angela, que está em seu terceiro casamento enquanto seu irmão, Tobias, tenta acalmá-la.

“É um texto muito conhecido, já foi montado em muitos países, e a gente fez uma adaptação muito legal pros dias de hoje, pro Brasil, que acho que comunica bem”, comenta Patricya Travassos para **A União**. “O que o *Duetos* traz é um bom humor, uma alegria de assistir o espetáculo, pra cima, assim. É uma comédia que funciona, que chega junto das pessoas, mas também é uma comédia elegante, sabe?”.

Moscovis também considera que a ideia de

Quilter é flexibilizar o enredo a outros contextos: “Propor aos grupos que vão montar o texto que façam adaptações pra se aproximarem da cultura de onde está sendo apresentado o espetáculo”.

Além de Ernesto Piccolo, assinam a produção J. C. Serroni (cenário), Claudio Tovar (figurino), Rodrigo Penna (trilha sonora) e João Polessa Dantas (tradução), com adaptação do texto a cargo de Piccolo e Patricya Travassos.

Dueto de estrelas

Com mais de 40 anos de carreira, Patricya Travassos já atuou em mais de 35 novelas (como *Vamp*) e 10 filmes. “A gente é mais conhecida

por fazer novela porque televisão é mais abrangente, mas a minha carreira começou no teatro, junto com atores que hoje também são bem conhecidos — a Regina Casé, Luiz Fernando Guimarães, Evandro Mesquita, Perfeito Fortuna”, pontua a atriz a propósito de sua estreia nos palcos, nos anos 1970, com o grupo teatral Asdrúbal Trouxe o Trombone, em peças como *Trate-me leão* e *Aquela coisa toda*. Sua carreira na TV também é marcada como roteirista (por exemplo, da série *Armação Ilimitada* e da *TV Pirata*).

Junto a Moscovis, a atriz vem rodando o Brasil há pelo menos três anos — em João Pessoa, *Duetos* já havia sido apresentado em 2024, no Teatro Paulo Pontes. “Adoro João

Pessoa”, afirma o ator, que também foi Jesus na *Paixão de Cristo* de 1998. Quanto à relação com a atriz nos bastidores e durante as apresentações das turnês, ele é categórico: “Sempre me divirto muito com Patricya”.

Travassos também atuou na música. Dona de mais de 30 composições, a artista namorava com Evandro Mesquita na época em que a banda Blitz ainda estava sendo montada: “Foi meio que uma continuação. A gente já trabalhava junto e a Blitz foi surgindo aos pouquinhos, até que estourou. Foi uma coisa muito orgânica. Não era uma experiência na música, era mais de fazer figurino, dirigir *show*, de fazer algumas letras. Fui me afastando naturalmente quando começaram a aparecer outras coisas”. Entre os sucessos da banda, ela escreveu “Betty Frígida” e “Egotrip”.

Indagada sobre pontos altos de suas personagens em *Duetos*, a atriz se diz afeita ao inesperado, preferindo não antecipar alguns elementos: “Eu gosto da surpresa. Gosto que as coisas aconteçam e que o público vá se surpreendendo com o espetáculo”.

O cenário, segundo ela, é um só, muito funcional. “Os camarins ficam em cena, as trocas são feitas ali e alguns elementos de cena mudam de lugar conforme a cena que a gente vai fazer”, diz. “Apresentamos os personagens e iniciamos a cena. Quando a cena termina, nos encaminhamos cada qual ao seu camarim, dispostos no palco, e nos trocamos para a próxima cena. Tudo às vistas do público”.

As mudanças no tabla-

do seguem tendências modernas de cenografia que privilegiam o envolvimento interativo com o público, a exemplo dos cenários modulares que se adaptam facilmente a diferentes espaços. Os camarins são alocados no palco para a troca rápida entre os figurinos exuberantes, que procuram indicar a assunção caricatural das *personas* em suas modernas e vulneráveis relações sociais, sobretudo as de cunho amoroso.

O que os atores carregam para si das histórias paralelas às quais dão vida? “A peça fala sobre as relações, então me vejo em várias situações. E me divirto muito com isso. A intenção da peça é divertir. Fazer rir das nossas pequenezas, dificuldades e diferenças”, destaca Moscovis.

Patricya concorda: “Eu definiria *Duetos* como uma comédia gostosa de assistir. O fato de serem quatro histórias distintas também dá uma dinâmica no espetáculo — quando você acha que está entendendo, já acabou a cena, já tá em outra. E um relato que o público fala pra gente é que todo mundo sai do espetáculo assim, se sentindo bem, num alto astral. Se divertiu, sabe? Gostou do que viu”.

ONDE:

■ **TEATRO PEDRA DO REINO** (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/n, Polo Turístico Cabo Branco, João Pessoa).

■ **TEATRO FACISA** (Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, nº 1.901, Sandra Cavalcante, Campina Grande).

Em “Encontro às cegas”, um *date* por aplicativo não sai como o esperado

Tessituras

Quando recebi, inesperadamente, o convite pra falar em torno do protagonista deste centenário, hesitei bastante pois já havia um depoimento constante do livro ora lançado oficialmente. Lembrei-me inclusive de dois poetas: um dizendo que quando nasceu viu um anjo torto aconselhando-o a ser *gauche* na vida; o outro, recomendando a magia do andar.

José Carlos da Silva Júnior não se preocupou com esquerda/direita e, sim, construiu sua própria história. Conheci-o jovem, integrando blocos carnavalescos juntamente com Leonardo Motta, Petrônio Figueiredo, Ibrahim Hamad, Vilmar Bastos e outros.

Recebeu-me na sala da Rua Simeão Leal pois, àquela época, era eu ativista cultural e necessitava de patrocínios. Casou com a matriarca Virgília e é pai de Eduardo, Ricardo, Eliane, um dos seus melhores legados.

Uma digressão — aqui/agora — remete às *Catilinárias*, do orador romano Cícero ao condenar “Catilína” por corrupção e perda dos valores morais. Autoridade moral é uma característica essencial da ética *zecarliana*, onde não cabem espiar a casa do vizinho, ade-

são às versões do “calor da hora”, nem tão pouco a ganância por altos ganhos.

Não se pode esquecer sua radical recusa aos sistemas políticos-partidários até mesmo quando, casualmente, ocupou a cadeira do Centro Administrativo Estadual; sentiu-se peixe fora d’água.

Demarcar rigidamente a condição humana é tarefa contraproducente. Será ousadia estabelecer paralelos entre superfície e profundidade no momento em que o cidadão desafia motivos cotidianos e segredos da rotina. Troca utopia por distopia. Ao invés das máscaras assegurou a liberdade individual. Com seu idealismo venceu célebres empresas de torrefação, desprezou fantasmas do devaneio, acolheu dados da realidade, desdobrou seu olhar para a saída do eu e primado do nós, embora reconhecesse que “o risco é inerente ao processo de inovação”.

De mãos dadas com a vida e sem impactos retumbantes, vivenciou, observou, inventou. Sabia ele que a objetividade não impede a conexão com o outro e mantendo seu espírito conciliador, falava menos, ouvia mais.

Este momento histórico pede o canto dos tropeiros que “Saindo mais cedo

que a barra da aurora / Riqueza da terra que tanto se expande / E se hoje se chama Campina Grande / Foi grande por eles que foram os primeiros / Ó tropas de burros, ó velhos tropeiros” (Raimundo Asfóra e Rosil Cavalcanti).

A “burrinha do Café São Braz” expandiu-se nacional e internacionalmente. E vocês: Leonel, Eduardo, Ricardo, Eliane, bem como as equipes das TVs Paraíba/Cabo Branco, com Carlos Siqueira e outros colaboradores, sigam a lição:

Caminhante, não há caminho, se faz caminho ao caminhar (Antônio Machado).

José Carlos da Silva Júnior: lição, lema, caminho.

A obra *Zé Carlos – 100 anos – 2026* deverá ser lida como exemplo e com admiração, leitura isenta de reiteraões, reduplicações e mimetismo subjacante.

Convite

Tenho o prazer de convidar minhas amigas, meus amigos e meus familiares para o lançamento do meu livro, no dia 23 corrente, às 16 horas, no Auditório da Fiep local. Deve-se acrescentar que não será utilizado o instrumento Pix. Agradeço a compreensão.

Nelson Barros

Psicólogo e escritor | nelsonrbarros@gmail.com

O pobre menino rico (3)

A casa estava virada de cabeça para baixo. Livros espalhados pela sala, estofados esfaqueados, guarda-roupas abertos. Urinaram nas nossas roupas e jogaram sal na caixa de fotos de família. Deixaram um ferro elétrico ligado em cima da mesa de jantar, talvez para provocar um incêndio.

Foram dias estranhos. Eu fui para a escola sentindo muita vergonha. Quando alguém era preso, isso significava que tinha feito alguma coisa horrível, como matar ou roubar, mas meu pai era uma boa pessoa, talvez o melhor homem que eu conhecia. O país celebrava a vitória da Seleção Brasileira na Copa do Mundo. Tricampeão! Havia festas e fotos dos jogadores segurando a Taça Jules Rimet por todos os lugares. Mônica deixou de me esperar na saída da escola. Eu entendi o motivo, e aquilo partiu meu coração. Para completar, flagaram Francisco Augusto com outro menino, “fazendo safadeza”, assim se dizia, no vestiário do ginásio de esportes. O coordenador tentou manter alguma discrição sobre a situação, mas não obteve êxito. Dona Adelaide me chamou na diretoria e me disse que eu não precisava sentir vergonha, que meu pai era uma pessoa decente, que mais tarde eu entenderia tudo, e minha mãe conversou comigo sobre o que aconteceu com Francisco Augusto, que nunca mais apareceu na escola. Alguns comentavam que ele teve uma crise nervosa e, na companhia da mãe, foi tratar-se na capital. Doutor Avelar permaneceu na cidade apenas enquanto chegava um substituto para continuar as obras da barragem.

Meu pai chegou em casa sem nenhum sinal de que tenha sofrido violência física. Tínhamos esse receio porque ouvíamos histórias de pessoas que, por serem contra o governo, eram até torturadas. Minha mãe e ele abraçaram-se em silêncio, e eu escutei quando ela disse, bem baixinho, “graças a Deus”. Ele sentou-se no sofá, cujo rasgão minha mãe tinha escondido com uma manta, e perguntou se eu não iria falar com ele. Subi no seu colo com vontade de chorar, mas ele chorou primeiro, e me pediu desculpas, soluçando, por ter me causado sofrimento. Seguei a minha emoção e senti falta de braços maiores para acolher o meu pai. Minha irmã, ali por perto, parecia não entender nada, distraída com uma boneca Susi, a versão brasileira da Barbie. A mesa, com aquele buraco na madeira, estava posta. Minha mãe tentava fazer com que as coisas parecessem normais. Sopa de legumes com cubinhos de carne, a cestinha de pães, a manteigueira, o bule de café, o silêncio, a ausência de apetite. Mesmo assim, comemos. Papai lavou a louça, reclamou que estava cansado e que a gente poderia dormir mais cedo. Mas, naquela noite, ninguém dormiu.

Poucos dias depois, doutor Canejo estava na porta da nossa casa, mal tinha amanhecido. Na frente, um caminhão, desses de mudança, e três homens. Escutei quando ele disse ao meu pai que estava tudo certo, que a nova casa era boa, que eu iria gostar da escola. As vizinhas vieram ajudar a arrumar coisas pequenas, embrulhar copos, talheres, pratos, dobrar roupas, lençóis, toalhas, encaixotar os livros. Outros, curiosos, vieram apenas observar. Para mim, era como se o meu mundo estivesse se desintegrando. Eu amava aquela casa. O jardim da frente; a mesa comprida no fundo da garagem, onde minha mãe dava aulas de reforço escolar; o quintal com mangueiras e outras árvores; o quartinho dos fundos, cheio de segredos; os vizinhos tão familiares; a volta para casa, depois das aulas, na companhia da amiga da qual não pude me despedir e de quem não tive mais notícias; o menino rico e triste que foi o meu primeiro aluno.

Meus pais e os poucos amigos abraçaram-se, claramente emocionados. Estela, que já estava arrumada, com seu perfume adocicado e o colar de contas gigantes, não parava de chorar. Entramos no carro. Minha mãe com um lenço envolvendo a cabeça e uma maletinha quadrada; meu pai, na direção, acompanhando o caminhão com nossas coisas; minha irmã e eu, atrás. Ajoelhei-me no assento, olhando pelo vidro traseiro, numa tristeza silenciosa que não cabia em mim, enquanto assistia a um filme em câmera lenta... A casa, a escola, a rua, a cidade e a minha inocência desaparecendo para sempre.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

A furiosa 26 de Julho

José Elton A. Dos Santos

Apelidada carinhosamente de “furiosa” pelo maestro e professor Valdemir Saraiva, a Filarmônica 26 de julho vem ao longo dos anos ajudando a entender e compreender a dinâmica da região patoense. Tal afirmação ancora-se no fato de ter essa banda de música participado de inúmeros momentos: Eventos cívicos, sociais, festivos, funerais...em fim, uma série de intervenções que mostra o quanto ela envolveu-se e envolve-se no cotidiano da cidade de Patos.

Conforme aponta o historiador patoense, José Romildo de Sousa, desde da primeira década do século 20, a cidade de Patos já possuía alguns grupos instrumentais, mantidos por lideranças políticas locais. Grupos que na verdade atendiam, muitas vezes a interesses não meramente artísticos. Mas também foi possível o surgimento de uma nova agremiação musical, a banda do Instituto São José, que com a chegada do professor e maestro Anézio Leão, oriundo da cidade de Campina Grande, traz a música para aquela casa educacional e inicia a formação de novos músicos.

E como sempre muito envolvida com o que acontecia, a banda veio a mudar de nome no ano de 1931, passando a se chamar “Filarmônica 26” em homenagem ao líder político João Pessoa morto na Confeitaria Glória em Recife (PE) um ano antes, passando posteriormente a ser mantida pelo poder público municipal. Fato que até os dias atuais verifica-se, tendo sido apenas incorporado o nome Municipal, sendo nominada atualmente de Filarmônica Municipal 26 de julho.

Conhecida como “a Capital do Sertão paraibano”, Patos sempre foi uma cidade muito dinâmica. Como todos sabemos, uma capital administrativa/política vai se dar por ser esta a sede do poder, além de outros atributos. Mas, o fato de ter Patos esse título se dá por ser essa urbe um centro comercial, educacional, pela posição geográfica (proximidade com Pernambuco e RN, principalmente) o que colaborou num intercâmbio de culturas e de experiências ímpares. Com isso, Patos também teve que se adaptar aos valores e ícones de modernidade que imperavam no início do século 20. A luz elétrica, o trem, as praças e o coreto são exemplos dessa mentalidade que criava novas fórmulas de interação e dava a Patos um ar de modernidade, criando uma espécie de oásis no Sertão da Paraíba, a colocan-



A Filarmônica 26 de Julho: “ferramenta de formação artística e social para uma cidade”

do com um centro de desenvolvimento, uma capital no coração da Paraíba.

Assim, seja nos desfiles cívicos, nas alvoradas, nos velórios dos ilustres locais, nas procissões, nas inaugurações ou nas retretas, criou-se um novo modelo de interação e de sociabilidade de sua população, que colocava a música como elemento desses momentos. Afinal, socializar-se ou flertar ao som da Filarmônica, seja no coreto ou nas ruas era algo novo e moderno, criando novos estilos e promovendo novas interações; ainda mais quanto essa executava o que era tocado nos rádios ou nas difusoras.

Quando se pensa numa banda de música, muitas vezes, o que se percebe é apenas o fazer musical, com suas *performances*, ritmos e uniformes. Mas talvez o que não se observe, é o fato de ser uma banda de música uma importante ferramenta de formação artística e social para uma cidade; e com a Furiosa não foi diferente.

Grandes nomes, músicos, maestros e arranjadores já compuseram e compõem as fileiras dessa edildade. Só para se ter uma ideia, artistas como Maestro Chiquito, Lourival Oliveira e José Siqueira contribuíram na história desse conjunto, o que nos mostra o quão rico é o poder de uma banda.

Outo fato de grande importância que deve ser observado é que estando Patos cravada no interior da Paraíba, e sendo os grandes centros os “detentores” das academias de artes e de música, coube a essa banda a promoção e divulgação da música formal (elementos da música, partituras, técnica instrumental, teoria musical...) e a formação de músicos e cidadãos. Esse ensino dava-se pela experiência dos

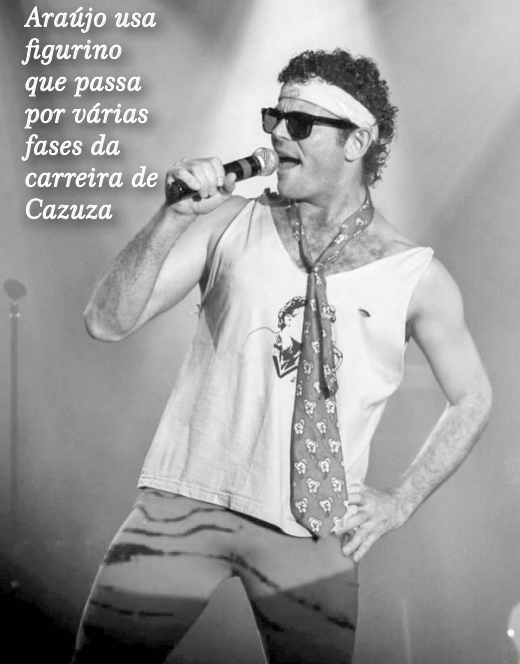
músicos antigos que transmitiam seus conhecimentos aos mais novos e perpetuava a chama da música viva, situação que perdurou com a criação da Escola de Música Francisco Norberto e da Filarmônica Juvenil 24 de outubro, instituições que formou não apenas bons profissionais da música como pessoas dos mais diversos seguimentos.

Michel de Certeau em seu livro *A invenção do cotidiano*, chama de astúcia o fato de alguns se reinventarem e encontrarem meios de sobrevivência. Talvez esse tenha sido um dos maiores atributos dessa banda e que nos ajuda a compreender melhor seu apelido de furiosa. Que mesmo diante da modernidade atual, dos modelos e padrões culturais vigentes, ainda permanece atuante, não apenas na história/memória de Patos ou no saudosismo dos mais idosos, mas no cotidiano dessa cidade.

Seja na Festa da Guia, seja nas inaugurações, procissões, cultos religiosos, nas escolas, na abertura de congressos, nos desfiles, nos festivais culturais, encontro de bandas ou nas retretas, lá está a Filarmônica 26 de Julho. Uma banda que chora e/ou sorri com a cidade; que interage com sua população, que abrihanta a sociabilidade e os festejos de sua gente e que se reinventa a cada dia; situação que ratifica sua importância para essa localidade.

Parabéns, Filarmônica 26 de Julho, furiosa da música; que mostra garra não pela força, mas pelo engajamento com sua mãe Patos. Parabéns e que teu legado seja sempre celebrado pela tua gente que te reconhece não apenas como patrimônio cultural mas como uma importante ferramenta educacional, cultural e social.

Foto: Alexei Santana/Divulgação



Araújo usa figurino que passa por várias fases da carreira de Cazuza

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Quase 40 anos após a morte de Cazuza, o cantor e compositor segue reverenciado, não somente pelo público dos anos 1980, que pôde acompanhar o artista em vida, mas por gerações mais jovens. Na esteira desse repertório de sucesso, o artista fluminense Valério Araújo concebeu, há duas décadas, o espetáculo *Tributo ao poeta exagerado*, que chega hoje a João Pessoa. O *show* está marcado para as 20h, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, no bairro de Tambauzinho. Os bilhetes custam de R\$ 60 (meia) a R\$ 120 (inteira) e estão à venda no *site* Olha o Ingresso. Vestido com figurinos similares aos do cantor, Valério interpreta grandes sucessos do homenageado: “Pro dia nascer feliz”, primeiro

grande êxito do citado poeta com o seu antigo conjunto, o Barão Vermelho; “Codino-me beija-flor”, do primeiro *LP* solo, datado de 1985; e “Ideologia”, pinçada do álbum homônimo, um marco na trajetória de Cazuza. “A maioria das músicas são os clássicos, mas entram algumas do lado B, para dar um tempero extra”, explica. *Tributo ao poeta exagerado* mescla essas faixas com uma narrativa teatral e cronológica, que passa por momentos profissionais e pessoais do cantor — os primeiros anos, ainda como vocalista do Barão Vermelho, e a descoberta do seu *status* de soropositivo. “Na primeira parte, canto as músicas e apresento o figurino que ele usava com o grupo. Depois a carreira solo, assim como novas roupas. A banda será a da cantora Livia Kiedes, que fará a abertura”, detalha o ator. Valério tinha apenas 13

anos quando Cazuza partiu, precocemente, em julho de 1990. Apesar de ainda não ser tão fã do cantor, tinha consciência de sua importância para a cultura brasileira e para a luta contra o estigma da Aids. “E me lembro bem da sensação de tristeza que tinha quando via as notícias de sua doença, pois com todo sucesso e dinheiro, não eram suficientes para pará-la. E, quando anunciaram sua desencarnação, foi muito triste”, lamenta. Mais velho, Araújo aproximou-se do trabalho do cantor, ao passo que cursava Enfermagem e começava a dar os primeiros passos como artista. Foi quando surgiu a ideia deste tributo. À época, a memória de Cazuza foi reativada com o lançamento do longa-metragem *Cazuza: o tempo não para*, dirigido a quatro mãos por Sandra Werneck e pelo paraibano Walter Carvalho. O ator Da-

niel de Oliveira deu vida ao personagem-título do filme. “Meu repertório não mudou muito, mas eu mudei bastante e isso é entregue ao longo do *show*. Entre uma música e outra, consigo colocar minhas vivências sintetizadas, combinadas com as músicas”, comenta. Falando, por fim, sobre a conexão do público mais jovem com Cazuza, Valério Araújo arremata: “Cada vez mais as novas gerações curtem, muito por influência dos pais. ‘Vejo o futuro repetir o passado’. Afinal, um poeta não morre”.

ONDE:

■ TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

OJÚ-ÒRUN

Grupo celebra cultura afro-indígena amanhã

Daniel Abath
abathjournalista@gmail.com

Fundado em abril de 2017, o grupo cultural Ojú-Òrun apresenta-se amanhã, às 20h, na Sala Vladimir Carvalho da Usina Energisa, em Tambiá (JP). Valorizando a cultura afro-brasileira, indígena e popular, o espetáculo congrega um misto de expressões artísticas, tais como ritmos percussivos, canto, dança, poesia e capoeira. Disponíveis pelo Sympia (sympia.com.br), os ingressos custam R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia). A denominação do grupo vem do iorubá — “ojú” é “olho”, enquanto “òrun” é o “céu”, designando à composição “Olho

do céu”. Compositora e percussionista de atabaque, Edeltrudes Lima explica que Ojú-Òrun teve origem a partir do interesse individual de cada um dos membros e admiradores, alguns já com um bom percurso percorrido no universo artístico-cultural. É o caso do compositor, arranjador e especialista em viola caipira, Cristiano Oliveira, que também assina a direção musical. “O objetivo tem sido trabalhar com os ritmos afro-indígenas brasileiros e também

elementos da nossa cultura nordestina. É um resgate total e absoluto de nossos elementos ancestrais”, diz ela. Além de Edeltrudes e Cristiano, Ana Tavares integra a percussão fina e *backing vocal*, Cornélio Santana sopra a flauta e Jorge Negão carrega no contrabaixo. As vozes são de Cely Sousa, Jéssica Baraúna e Ramos Oliveira, enquanto as percussões estão a cargo de Fagner Alisson, José Marcus, Jota Jorge e Washington. O grupo conta ainda com o ator Maurí-

cio Soares e os convidados Luciana Gomes, Luciana Peixoto e Luciano Peixoto (dança). Farmacêutica-bioquímica, Edeltrudes traz na bagagem 14 anos de vivência com grupos de cultura do estado. “Parte dos percussionistas tem vivências nos terreiros de candomblé, alguém da umbanda. Some tudo isso e dá uma energia muito boa, muito bonita. Acaba que a gente reafirma a importância das matrizes afro-indígenas como elementos estruturantes da nossa cultura brasileira”.



Espectáculo une percussão, dança, poesia e capoeira

Foto: Bruno Vinelli/Divulgação

ONDE:

■ SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa).

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



MAC, em Campina, exhibe o épico clássico *Ulisses*
O Museu de Arte e Ciência de Campina Grande (MAC) começou, na semana passada, a ter uma sessão de cinema às sextas-feiras, com debate, às 19h. O ciclo do mês é “Grécia, Mito, História e Cultura”. O filme de hoje, às 19h, é *Ulisses*, (1954, foto), clássico com Kirk Douglas. A entrada é franca.

Prêmio da Música Brasileira abre área para o forró
O Prêmio BTG Pactual da Música Brasileira anunciou Martinho da Vila como o grande homenageado de sua 34ª edição, que acontecerá em 2027. O prêmio também anunciou a criação da categoria Artista do Ano e de um segmento de premiação para o forró.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista e professora | sandraraquew@yahoo.com.br

O paradigma da convivência com o semiárido

Nasci no semiárido brasileiro, no bioma da Caatinga. Cresci vendo imagens negativas sobre meu povo nos telejornais, nas telenovelas, nos jornais. Muita gente conhece essa história que estou narrando agora. Além disso, quem nasceu nas bandas de cá, quando se deslocou para outras bandas, já passou por algum constrangimento quando falou e alguém em público riu do seu sotaque ou disse algo assim: “Como é ‘bonitinho’ o jeitinho que o povo nordestino fala”.

Mas não é sobre preconceito e estigma que quero falar. Quero dizer de algo verdadeiramente incrível chamado “paradigma da convivência com o semiárido”, que vem há décadas desconstruindo uma cultura política assistencialista, mantenedora de dependência econômica, que fazia do controle de recursos naturais, como a água, uma moeda eleitoral para manutenção de desigualdades.

O paradigma do semiárido é cultivado cotidianamente pela participação de muitos atores sociais, a exemplo de populações do campo, quilombolas, indígenas, mulheres e homens que atuam para mostrar que o semiárido brasileiro é espaço de biodiversidade, sustentabilidade ambiental, resiliência e adaptação climática.

O território semiárido ocupa 15,3% do território nacional, inclui nove estados do Nordeste, mais o norte de Minas e Espírito Santo e abarca 1.477 municípios. Aqui vivem em torno de 31 milhões de pessoas.

Num contexto geopolítico marcado por profunda crise ambiental, política e de valores, muitos grupos sociais têm se organizado para enfrentar injustiças. Quem constrói o paradigma da convivência com o semiárido vem há décadas recaatingando o território a partir de práticas de sustentabilidade ambiental de modo compartilhado, participativo e inovador. É bem provável que a alface sem veneno e o cuscuz não transgênico que você come venha do trabalho de mãos de homens e mulheres que acreditam na convivência com o semiárido.

Sabe aquela cisterna de placas que a gente vê na estrada nas propriedades rurais? É uma tecnologia social criada por um trabalhador nordestino, Manoel Apolônio de Carvalho (Nel Carvalho), que migrou para o sul e, construindo piscinas, experimentou algo inovador. Viu que era possível criar uma estrutura de baixo custo para armazenamento de água de chuva.

Essa experiência, desde 2000, tornou-se uma tecnologia social compartilhada de forma solidária e, em 2004, transformou-se numa política pública a partir de uma parceria sociedade civil e Estado, conhecida como “Programa Um Milhão de Cisternas”. Um passo importante para autonomia de inúmeras famílias e uma experiência de referência internacional de descentralização e democratização do acesso a água.

Na última quarta-feira (9), diversas organizações sociais que integram a Articulação do Semiárido Brasileiro e Articulação do Semiárido Paraibano estiveram reunidas em Campina Grande e lançaram sua carta-política “Semiárido: defender a vida, fortalecer a democracia e construir o futuro. Seca é seca. Falta de água é política”.

A carta, assinada por mais de três mil organizações da sociedade civil que compõem essa rede, defende que “a convivência com o semiárido se consolidou como projeto político, social, ambiental e democrático, fundamentado na valorização dos conhecimentos produzidos pelas comunidades, na agroecologia, na gestão descentralizada da água, na defesa da divisão justa do trabalho doméstico, da participação social e na construção compartilhada das políticas públicas.

Afirma também que “a estiagem é uma característica natural da região. A falta de água, a fome, a insegurança hídrica e a exclusão social não são. Elas resultam de escolhas políticas, econômicas e institucionais. Sempre que direitos são negados, políticas públicas são interrompidas ou os territórios deixam de ser prioridade, aumenta a vulnerabilidade da população. Quando a democracia é fortalecida e o Estado atua em diálogo com a sociedade, ampliam-se as condições para que as pessoas permaneçam em seus territórios com dignidade”.

O paradigma de convivência com o semiárido tem sido referência, no Brasil e no mundo, de adaptação e resiliência climática, segurança alimentar e nutricional, produção de alimentos, sustentabilidade hídrica, economia solidária, autonomia das mulheres, agroecologia e participação política. Por isso é preciso avançar e não retroceder.

Colunista colaboradora

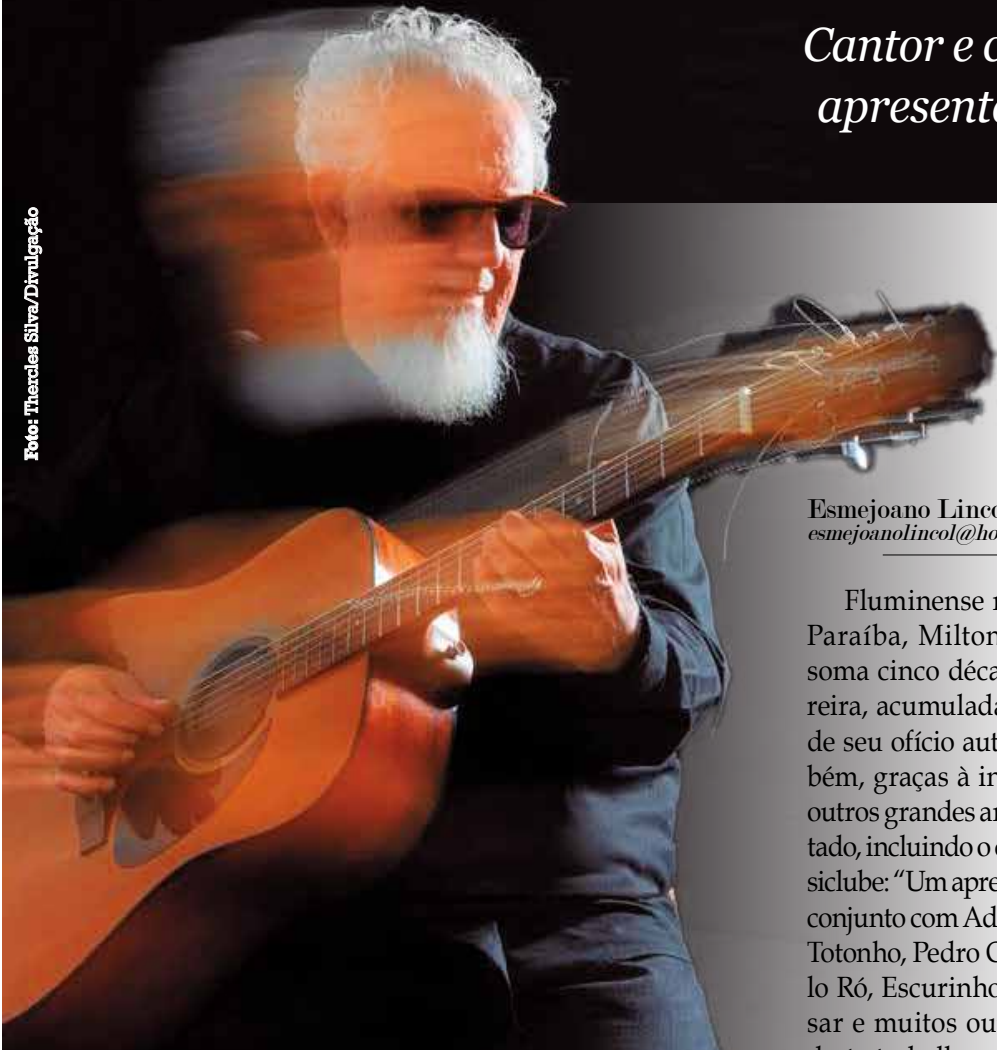
Milton Dornellas passa em revista sua trajetória profissional, que começou em 1986

SHOW

Dornellas revê carreira

Cantor e compositor celebra seus 50 anos na música com uma apresentação hoje à noite, no Café da Usina, em João Pessoa

Foto: Tharcides Silva/Diálogação



Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Fluminense radicado na Paraíba, Milton Dornellas soma cinco décadas de carreira, acumuladas por meio de seu ofício autoral e, também, graças à influência de outros grandes artistas do estado, incluindo o coletivo Musiclube: “Um aprendizado em conjunto com Adeildo Vieira, Totonho, Pedro Osmar, Paulo Ró, Escurinho, Chico César e muitos outros”. Parte deste trabalho será revisitado no *show Música artesanal*,

que acontece hoje, a partir das 20h, no Café da Usina Cultural Energisa, situado no bairro de Tambauzinho, na capital. Os ingressos custam de R\$ 20 (meia) a R\$ 40 (inteira), por meio de formulário (acesse no *QR code*).

Milton antecipou o repertório da noite, que vai de “Soma”, pinçada do compacto duplo *No ventre da besta*, lançado em 1986, a “Senderos”, extraída do disco de mesmo nome, de 2019 – o mais recente na carreira do artista. “O critério de escolha foi a importância que cada uma delas teve para mim, para quem acompanha minha trajetória, oferecendo, para quem ainda não conhece, o que considero representativo do meu trabalho de compositor musical popular”, explica.

As partituras dessas faixas autorais foram selecionadas no *songbook Música artesanal*, publicado no ano passado pela Editora A União.

Comentando as mudanças no mercado da arte nos últimos 50 anos, o veterano aponta as transformações positivas, como a profissionalização da cadeia produtiva, e negativas, como os riscos no uso da inteligência artificial. Apesar disso, algumas coisas continuam no “modo analógico” para Milton Dornellas.

“Minha música é ‘artesanal’ pela forma como construo as composições. Eu vivo socialmente, interajo com as pessoas reais, manuseio o instrumento, leio, estudo e converso, escrevo com lápis em papel, interpreto o resultado, faço livro físico e reú-

no músicas para tocarmos juntos, ao vivo, para as pessoas”, conclui.



Através do QR Code, acesse o formulário de compra de ingressos

ONDE:

■ CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa).

Em Cartaz

Cinema

Programação de 10 a 16 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

CÓDIGO: VINGANÇA (*Mutiny*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Jean-François Richet. Elenco: Jason Statham, Chaneil Kular. Policial. Em busca de vingança, ex-policial invade barco para desbaratar operação de tráfico humano. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 3: dub.: sex. e seg. a qua.: 14h, 16h20, 19h, 21h20; sáb. e dom.: 16h20, 19h, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: 19h, 21h15. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 2: dub.: 19h, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: 19h, 21h. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 1: dub.: 19h10, 21h. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 4: dub.: 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 3: dub.: 21h25.

DA MAGIA À SEDUÇÃO: FEITIÇO DE AMOR (*Practical Magic* 2). EUA, 2026. Dir.: Susanne Bier. Elenco: Sandra Bullock, Nicole Kidman, Dianne Wiest. Stockard Channing, Maisie Williams, Joey King. Comédia/ romance. Família de bruxas enfrenta a maldição de não ter amor. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: dub.: 18h30; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 1: dub.: 20h30; *sala* 6: leg.: 12h30, 15h15, 18h30, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 4: dub.: sex. e seg. a qua.: 12h30, 15h15, 18h30, 21h30. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 4: dub.: 18h10, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: dub.: 18h10, 20h40. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 3: dub.: 18h35, 21h. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 3: dub.: 17h30, 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: 18h20, 21h. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., dom. e ter.: 20h30; sáb., seg. e qua.: 14h.

A MARAVILHOSA ÁRVORE ENCANTADA (*The Magic Faraway Tree*). Reino Unido/ EUA/ França, 2026. Dir.: Ben Gregor. Elenco: Andrew Garfield, Claire Foy, Judi Dench. Aventura/ infantil. Crianças descobrem uma árvore mágica que as transportam para mundos fantásticos. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 15h15, 17h40. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: dub.: sex. e dom. a qua.: 14h, 16h40, 19h10; sáb.: 14h, 16h40. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 2: dub.: sex. e seg. a qua.: 16h50; sáb. e dom.: 14h40, 16h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: sex. e seg. a qua.: 16h50; sáb. e dom.: 14h40, 16h50. **Remígio:** CINERT: dub.: sex., dom. e ter.: 16h10; sáb., seg. e qua.: 18h30.

PAPAYA. Brasil, 2026. Dir.: Priscilla Kellen. Vozes: Aretha Garcia Rollo, Tulipa Ruiz. Infantil/ animação. Semente na Amazônia sonha em voar e tenta não se enraizar na terra. 1h14. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 15h.

PRÉ-ESTREIA

A ILHA ESQUECIDA (*Forgotten Island*). EUA, 2026. Dir.: Joel Crawford e Januel P. Mercado. Aventura/ animação. Duas amigas vão parar em mundo místico onde podem perder suas memórias. 1h49. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 1: dub.: 12h45, 15h20, 17h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: 14h, 16h30. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 4: dub.: 16h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3:

dub.: 16h. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 3: dub.: 15h45. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 3: dub.: 15h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: 16h. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., dom. e ter.: 18h30; sáb., seg. e qua.: 16h10.

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: seg.: 19h30; qua.: 15h.

XICA DA SILVA. Brasil, 1976. Dir.: Cacá Diegues. Elenco: Zezé Motta, Walmor Chagas, Altair Lima, Elke Maravilha, Stephan Nercessian, Rodolfo Arena, José Wilker. Drama. Escravizada se torna poderosa ao se tornar amante de negociante de diamantes no Brasil colônia. 1h47. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex.: 20h.

ESPECIAL

AMBIENTE FAMILIAR. Brasil, 2019. Dir.: Torquato Joel. Elenco: Fagner Costa, Diógenes Duque, Alex Oliveira, Marcélia Cartaxo, Zezita Matos, Suzy Lopes, Fernando Teixeira, Cely Farias, Soia Lira. Drama. Três amigos vão morar juntos e formar sua própria família. 1h33. 12 anos.

João Pessoa: ESPAÇO CINEMA PASSEIO: sex. a dom.: 16h.

OASIS: DON'T LOOK BACK IN ANGER (*Oasis: Don't Look Back in Anger*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Will Lovelace e Dylan Southern. Documentário. A trajetória de 25 anos da banda Oasis. 2h02. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: leg.: sáb.: 21h.

CONTINUAÇÃO

ACAMPAMENTO MIASMA (*Teenage sex and death at Camp Miasma*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Jane Schoenbrun. Elenco: Hannah Einbinder, Gillian Anderson, Amanda Fix. Drama/ terror. Cineasta fica obcecado com a escolha da “final girl” de seu filme de terror, e as duas concorrentes caem em frenesi psicosssexual. 1h46. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex.: 19h40; ter.: 18h10. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: leg.: sáb.: 19h40.

ANATOMIA DO CAOS. Brasil, 2026. Dir.: Dandara Ferreira. Documentário. A trajetória completa da CPI da Covid-19. 1h28. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 15h.

ANISTIA 79. Brasil, 2026. Dir.: Anita Leandro. Documentário. Em 1979, exilados brasileiros em Roma realizam uma conferência pela anistia no Brasil. 1h44. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 18h10; seg.: 17h30.

AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Cauê Bueno , Thay Bergamim. Aventura/ animação. Gamer é sequestrado para um reino sombrio e se torna um boneco e vai tentar derrotar o vilão. 1h11. 6 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 6: dub.: 13h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 1 (*laser*): 13h30.

COLEGAS E O HERDEIRO. Brasil, 2026. Dir.: Marcelo Galvão. Elenco: Ariel Goldenberg, Rita Pokk, Rafaela Fontanelli. Comédia/ aventura. Ator com síndrome de Down acredita que é o legítimo herdeiro de um hotel no Uru-

guai e parte para lá com amigos enfrentando outro pretendente à posse. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 4: dub.: 14h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: dub.: 14h15.

COYOTE VS. ACME (*Coyote vs. Acme*). EUA, 2026. Dir.: Dave Green. Elenco: Will Forte, John Cena, Lana Condor. Comédia/ animação. O Coiote processa a megacorporação Acme pelas seguidas e desastrosas falhas do equipamentos que ele usa na sua incansável perseguição ao Papa-Léguas. 1h41. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: dub.: 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 3: dub.: sáb. e dom.: 13h45. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 3: dub.: 15h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 15h40.

A CRONOLOGIA DA ÁGUA (*The Cronology of Water*). EUA/ França/ Letônia, 2025. Dir.: Kristen Stewart. Elenco: Imogen Poots, Thora Birch, Jim Belushi. Drama. Aspirante a nadadora olímpica tem vida de violência, abusos e drogas, mas supera tudo com a ajuda da escrita. 2h08. 18 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex.: 17h30.

A DIVINA SARAH BERNHARDT (*Sarah Bernhardt, la divine*). França/ Bélgica, 2024. Dir.: Guillaume Nicloux. Elenco: Sandrine Kiberlain, Laurent Lafitte. Drama. Lendária atriz do teatro francês do fim do século 19 vive intenso romance e problemas de saúde. 1h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom.: 19h40; ter.: 20h20.

A FABULOSA MÁQUINA DO TEMPO. Brasil, 2026. Dir.: Eliza Capai. Documentário. Meninas no Sertão equilibram-se entre o passado difícil de suas mães e os sonhos fantásticos que inventam para o futuro. 1h10. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 16h40.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 3 (*Atmos*): dub.: 14h30, 17h30; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 4: dub.: sex. e seg. a qua.: 13h30, 16h45, 20h; sáb. e dom.: 16h45, 20h; *sala* 6: dub.: 13h15, 16h30, 19h45; *sala* 9 (*macro-XE*): dub.: 12h50, 15h40, 18h45, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 1: dub.: 12h, 15h30, 18h45, 22h. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 3: dub.: 19h30; *sala* 6 (*laser*): 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 2 (*laser*): dub.: 15h, 17h45, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 1: dub.: 16h35. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 1: dub.: 15h, 19h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 3: dub.: 15h30, 18h30.

HONESTINO. Brasil, 2026. Dir.: Aurélio Michiles. Documentário. A história de Honestino Guimarães, líder estudantil, presidente da UNE, sequestrado pela ditadura militar em 1973. 1h25. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex.: 15h50; sáb.: 18h.

UMA INFÂNCIA ALEMÃ (*Amrum*). Alemanha, 2025. Dir.: Fatih Akin. Elenco: Jasper Billerback, Laura Tonke. Drama. Na Alemanha, o final iminente da 2ª Guerra atinge um menino e sua família. 1h33. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex.: 16h30; ter.: 16h20.

LISTA DE DESEJOS PARA SUPERAGÜI. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Giongo. Documentário. Moradores de uma ilha de pescadores falam sobre o que desejam. 1h12. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 16h25; qua.: 19h30.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 4: 13h45, 16h20, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 2: 14h15, 17h, 19h40, 22h15; *sala* 5: 12h50, 15h40, 18h20, 21h; *sala* 7: 13h10, 16h, 18h50, 21h30; *sala* 11 (*VIP*): 13h50, 16h50, 19h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 3: sex. e seg. a qua.: 12h15, 15h, 17h45, 20h30; *sala* 5: 13h, 15h40, 18h20, 21h. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 5 (*laser*): 16h10, 18h30, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 1 (*laser*): 16h10, 18h30, 20h50. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 2: 15h30, 18h40, 21h. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 4: 15h45, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 2: sex. e seg. a qua.: 16h05, 17h45, 21h15; sáb. e dom.: 14h, 16h25, 18h50, 21h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., dom. e ter.: 14h; sáb., seg. e qua.: 20h30.

MUITO PRAZER. Brasil, 2026. Dir.: Jorge Furtado. Elenco: Daniel de Oliveira, Luiza Arraes, Samantha Jones. Comédia/ romance. Ao colocar um motel abandonado para funcionar, dupla começa a produzir vídeos pornô sem os clientes saberem. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui.: 20h30; sáb.: 16h25; seg.: 15h40.

NÃO EXISTE ALMOÇO GRÁTIS. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Charbel e Marcos Nepomuceno. Documentário. Líderes de cozinha solidária preparam comida para centenas de pessoas na posse do presidente. 1h14. Livre.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 15h; qua.: 17h10.

NOSSO SEGREDO. Brasil, 2026. Dir.: Grace Passó. Elenco: Ju Colombo, Flip, Robert Frank. Drama. Família que vive um luto é abalada por revelação do filho caçula. Melhor filme no Festival de Gramado. 1h48. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 20h10.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, enfrentando criaturas míticas, enquanto sua esposa resiste às investidas de pretendentes. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: leg.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 20h.

PATRULHA CANINA – UMA AVENTURA DINO (*Paw Patrol – The Dino Movie*). Canadá/ EUA, 2026. Dir.: Cal Brunker. Aventura/ comédia/ animação. A Patrulha Canina descobre uma ilha habitada por dinossauros e tenta defendê-la de uma mineração. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 13h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 4: dub.: sáb. e dom.: 13h40. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 5: dub.: sáb. e dom.: 14h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 1 (*laser*): sáb. e dom.: 14h25. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 1: dub.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: sáb. e dom.: 14h.

PRESSÃO (*Pressure*). Reino Unido/ França/ EUA, 2026. Dir.: Anthony Maras. Elenco: Andrew Scott, Brendan Fraser. Guerra/ drama. Na 2ª Guerra, meteorologista tenta apontar a brecha de bom tempo que permitirá aos exércitos aliados o desembarque da Normandia. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: leg.: sex. e dom. a qua.: 21h40.

RIO DE CLARICE. Brasil, 2026. Dir.: Eunice Gutman, Maria Luiza Aboim, Taciana Oliveira, Barbara Kahane, Nicole Allgranti.

Elenco: Leticia Isnard, Leticia Spiller, Lucélia Santos. Drama. Cinco histórias baseadas em contos de Clarice Lispector. 1h21. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex.: 18h10; dom.: 18h.

SOBRENATURAL: AGORA ENTRE NÓS (*Insidious Out of the Further*). Austrália/ EUA, 2026. Dir.: Jacob Chase. Elenco: Amelia Eve, Lynn Shaye. Terror. Mulher descobre que através dela demônios estão vindo à Terra. 1h46. 14 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 3: dub.: 17h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 17h50.

O SORVETEIRO (*Ice Cream Man*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ França/ Japão, 2026. Dir.: Eli Roth. Elenco: Charlie Zeltzer, Ari Milten, Eli Roth. Terror. Cidade vira um caos quando um sorveteiro transforma crianças em assassinas. 1h26. 18 anos.

Patos: PATOS MULTIPLEX: *sala* 1: 17h55.

TOY STORY 5 (*Toy Story* 5). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Aventura/ comédia/ animação. A chegada de um tablet ameaça brinquedos e as interações sociais da dona deles. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: dub.: 14h. .

Teatro

HOJE

DUETOS. Texto de Peter Quilter. Direção: Ernesto Piccolo. Com Patricia Travassos e Eduardo Moscóvis. Quatro histórias sobre desejos e a busca do amor. 1h20. Livre.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/n, Polo Turístico Cabo Branco). Sexta, 11/9, 20h. Ingressos: de R\$ 60 (mezanino/ meia) a R\$ 140 (plateia/ inteira), antecipados pela plataforma Sympyla.

Campina Grande: TEATRO FACISA (Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, nº 1.901, Sandra Cavalcante). Sábado, 12/9, 20h, e domingo, 13/9, 18h. Ingressos: de R\$ 50 (camarotes/ meia) a R\$ 140 (plateia/ inteira), antecipados pela plataforma Sympyla.

Música

HOJE

FORRÓ D'OS FULANO. Grupo de forró faz show e recebe como convidado Cláudio Rabeca.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Sexta, 11/9, 22h. Ingressos: de R\$ 20 (meia/ 1º lote) a R\$ 50 (inteira/ 2º lote), antecipados pela plataforma Shotgun.

MILTON DORNELLAS. Cantor apresenta o show *Música artesanal*, celebrando 50 anos de carreira.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Sexta, 11/9, 20h. Ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia).

PROCURANDO KALU + EMERALD HILL. Shows da banda cearense e do power trio paraibano.

João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Sexta, 11/9, 19h. Ingressos: R\$ 25 (3º lote), antecipados pela plataforma Shotgun.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Prazo termina no próximo domingo

Nesse primeiro momento, candidatos e partidos devem cadastrar as movimentações financeiras ocorridas até o dia 8

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Faltando menos de um mês para o primeiro turno das Eleições 2026, candidatos e partidos políticos têm até este domingo (13) para enviar a prestação de contas parcial à Justiça Eleitoral. A prestação deve reunir todas as movimentações financeiras e recursos estimáveis recebidos em dinheiro, além dos gastos realizados desde o início da campanha até a última terça-feira (8).

A entrega é obrigatória para todas as candidatas e candidatos que apresentaram pedido de registro, inclusive aqueles que renunciaram, desistiram da disputa, foram substituídos ou tiveram a solicitação indeferida. A exigência também se aplica aos órgãos partidários de todos os níveis, mesmo que não tenham arrecadado ou gasto recursos.

Na Paraíba, 447 candidaturas e 29 partidos políticos estão obrigados a apresentar a prestação de contas parcial. Segundo levantamento do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB), até o fechamento desta edição, apenas 10 candidatos haviam enviado as informações. A expectativa do tribunal é que o número cresça de forma expressiva nos próximos dias, uma vez que boa parte das transmissões costuma se concentrar próximo ao encerramento do prazo.

Diante deste cenário, o

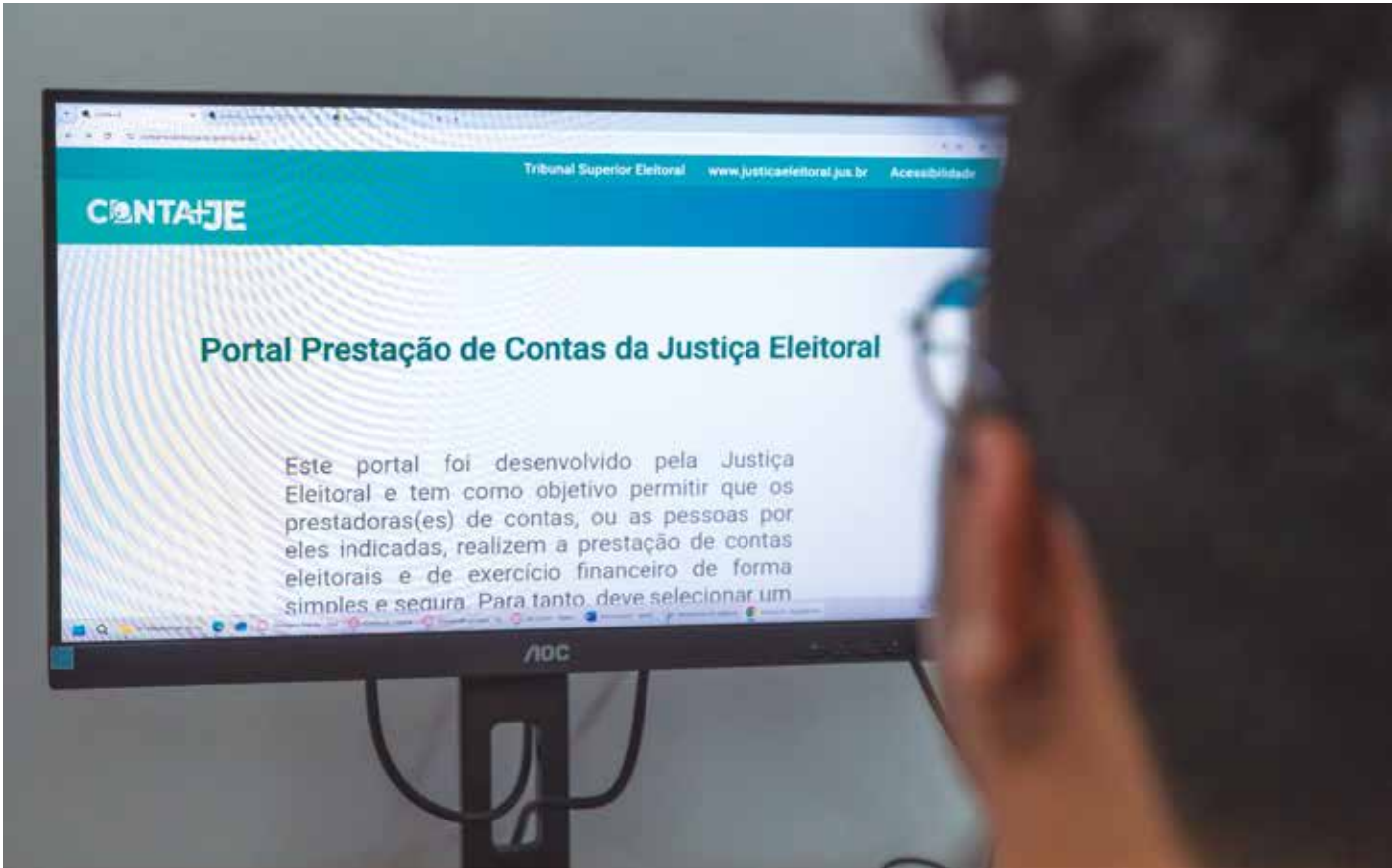


Foto: Carlos Rodrigo

Entrega é feita pelo sistema Conta+ JE, uma novidade do pleito, e é obrigatória até para quem teve a candidatura indeferida

TRE-PB orienta candidatos e partidos a não deixar o envio para o último momento e a conferir com atenção as informações antes de enviá-las pelo sistema Conta+JE. Os partidos devem apresentar as contas de forma individualizada em cada esfera de direção, independentemente de concorrerem isoladamente, integrarem federações ou participarem de coligações nas disputas majoritárias.

Os dados enviados serão divulgados no dia 15 de setembro pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na plataforma DivulgaCandContas, permitindo ao eleitor consultar doadores, fornecedores e valores movimentados antes do dia da votação. A prestação parcial funciona como um

retrato financeiro da primeira fase da campanha. Os dados declarados também podem ser confrontados pela Justiça Eleitoral com extratos bancários, notas fiscais eletrônicas e informações encaminhadas por outros órgãos.

Desafio aos contadores

Na prática, o principal desafio enfrentado por quem atua nos bastidores das campanhas é receber os documentos com antecedência e de forma organizada. A contadora eleitoral Sandra Castilho explica que parte dos candidatos desconhece os detalhes da legislação e deixa o envio dos comprovantes para a última hora.

“A maior dificuldade é ter tempo para analisar a docu-

mentação. Como deixamos para a última hora, não conseguimos fazer a análise como deveria ser feita. Acho que por isso também há muitas diligências, porque ficamos sem tempo de organizar os documentos”, apontou.

Novo sistema

Neste ano, a prestação de contas é elaborada e enviada exclusivamente pelo Conta+JE, novo sistema desenvolvido pelo TSE. A plataforma substituiu o modelo adotado nas eleições anteriores e elimina a necessidade de entregar mídias físicas à Justiça Eleitoral.

O acesso é feito por meio do Gov.br ou do e-Título. A plataforma também utiliza dados disponíveis em bases

da Justiça Eleitoral e de outros órgãos públicos. A integração com a Receita Federal permite, por exemplo, o preenchimento automático das informações de fornecedores a partir do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

Outra novidade é a verificação de inconsistências durante o preenchimento. Caso seja identificada alguma pendência, o sistema indica o ponto que precisa ser corrigido antes da transmissão das contas. Comprovantes, notas fiscais e outros documentos podem ser anexados diretamente à plataforma em formato PDF.

Para Sandra Castilho, a plataforma tornou o preenchimento mais simples e reduziu as dificuldades enfrentadas durante a elaboração

das contas. Embora relate episódios pontuais de instabilidade, ela avalia positivamente a possibilidade de identificar e corrigir falhas antes da transmissão dos dados.

“Estou muito satisfeita com o sistema. Ele é autoexplicativo, informa as inconsistências e mostra onde está o erro para que possamos corrigi-lo. Assim como ocorre na declaração do Imposto de Renda, não permite o envio enquanto houver erro. Isso facilitou muito o nosso trabalho”, avaliou a contadora.

Após o envio da prestação parcial, as contas são autuadas automaticamente no Processo Judicial Eletrônico (PJe). A Justiça Eleitoral também poderá iniciar a análise técnica com base nas informações apresentadas na prestação parcial e nos demais dados disponíveis. Posteriormente, as contas finais serão incorporadas ao mesmo processo.

Infrações e datas finais

Deixar de enviar a prestação parcial no prazo ou omitir dados reais configura infração grave (Resolução TSE nº 23.607/2019) e pode levar à desaprovação das contas. Eventuais alterações posteriores exigirão prestação retificadora acompanhada de justificativa aceita pela Justiça Eleitoral.

A prestação de contas definitiva do primeiro turno deve ser entregue até 3 de novembro (30 dias após o pleito de 4 de outubro). Nos estados onde houver segundo turno, candidatos e partidos terão até 14 de novembro para apresentar a prestação de contas referente aos dois turnos.

IRREGULARIDADES NAS CAMPANHAS

Campina Grande e João Pessoa lideram denúncias no Pardal

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Um balanço das denúncias realizadas pelo aplicativo Pardal, da Justiça Eleitoral (JE), aponta 259 infrações comunicadas na Paraíba até ontem. O mapa dos registros indica que a fiscalização cidadã ocorreu em 42 municípios, mas está concentrada nos dois principais colégios eleitorais do estado: João Pessoa e Campina Grande.

A Rainha da Borborema lidera as estatísticas com 72 registros, seguida pela capital, com 71. As duas concentram mais de 55% do total de denúncias no estado.

Os dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram, ainda, que os candidatos a deputado estadual são os mais recorrentes nas denúncias, totalizando 88 queixas. Em segundo lugar, as campanhas para o Governo do Estado tiveram 60 denúncias.

No ranking dos tipos de

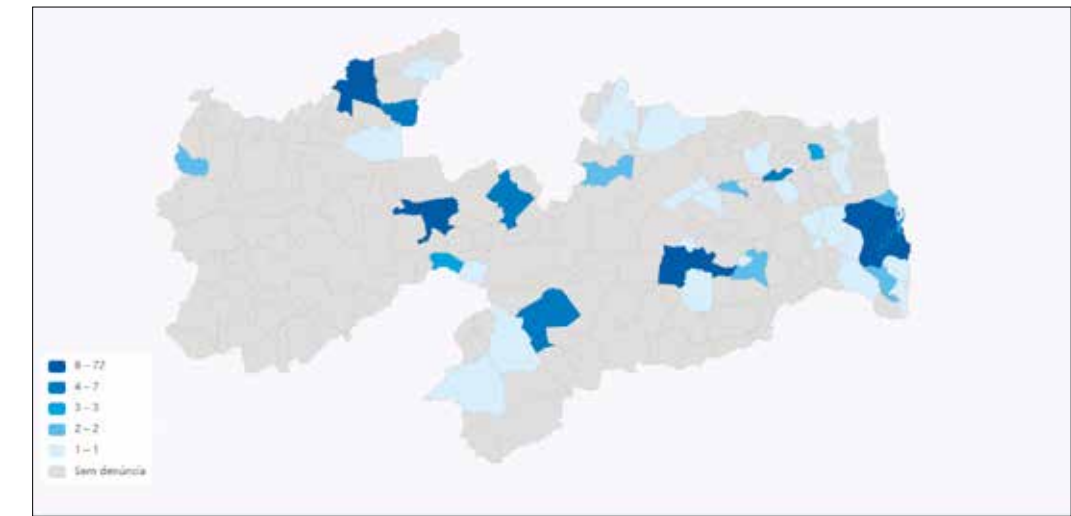


Ilustração: Reprodução/TSE

Mapa do TSE indica que houve comunicações de infrações em 42 municípios da Paraíba

irregularidades, o uso indevido do espaço público — denominado no aplicativo como “vias públicas” — é a infração mais frequente, com 63 casos. Na sequência, aparecem os abusos com carros de som, minitrio e trio elétrico (38 ocorrências), o uso proibido de outdoors e outdoors eletrônicos (23) e, dividindo o quarto lugar, a confecção, utilização ou distribuição de brindes e o uso irregular de adesivos em automóveis (ambos com 21).

Peticionamentos

Atualmente, metade dos

casos (130) encontra-se na categoria “Em andamento”, o que significa que ainda estão na fase inicial de triagem das denúncias. Em seguida, 91 peticionamentos já foram “Baixados do sistema”, indicando arquivamento por falta de provas, duplicidade ou regularização imediata por parte do candidato. Por outro lado, 38 queixas ganharam corpo jurídico e foram “Peticonadas no PJe”, transformando-se em processos formais que podem resultar em multas e sanções.

O advogado Edísio Souto, especialista em Direito Elei-

toral, alerta que o uso do aplicativo exige cautela por parte de seus usuários e que a plataforma também permite, em um primeiro momento, denúncias falsas. “Falo por experiência própria: muitas vezes, o adversário de um candidato faz essas comunicações, com denúncias mentirosas, apenas para criar uma dificuldade, um problema para o seu adversário”, afirmou. O especialista ressalta, ainda, a necessidade de a Justiça Eleitoral avaliar cada caso, separando as denúncias consistentes de boatos infundados.

Saiba Mais

Multas e sanções

Para as campanhas que ignoram as regras do jogo, as sanções previstas na legislação eleitoral são severas e visam garantir o equilíbrio do pleito. Com base no levantamento das três infrações mais recorrentes na Paraíba, listamos as punições que estão na pauta da Justiça Eleitoral:

- 1. Irregularidades em vias públicas (63 casos)
 - O que é: colocação de bandeiras, cavaletes, bonecos ou faixas que atrapalhem o trânsito de pessoas ou veículos, ou a pintura/pichação de espaços públicos;
 - Punições: a campanha é notificada para retirar o material em até 48 horas. Caso não cumpra, o candidato, o partido e o responsável sujeitam-se ao pagamento de multa que varia de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil.
- 2. Abuso de carros de som e trios elétricos (38 casos)
 - O que é: circular fora dos horários permitidos, ultrapassar o limite de 80

decibéis (medidos a 7 m de distância) ou utilizar trios elétricos fora das carreatas, caminhadas e comícios;

- Punições: apreensão imediata do veículo/equipamento pela Polícia Militar ou Justiça Eleitoral. Pode gerar multa e, em casos de reincidência ou uso ostensivo que desequilibre a disputa, pode configurar abuso de poder econômico, levando à cassação do registro ou do diploma do candidato.

- 3. Outdoors e outdoors eletrônicos (23 casos)
 - O que é: a legislação proíbe terminantemente a propaganda eleitoral por meio de outdoors, inclusive os eletrônicos (painéis de LED), bem como qualquer artefato que se assemelhe a eles pelo tamanho;
 - Punições: a multa é uma das mais pesadas e tem caráter punitivo imediato, variando de R\$ 5 mil a R\$ 15 mil por peça irregular, além da obrigatoriedade de retirada imediata do equipamento.

ELEIÇÕES

41,5 mil mesários recebem formação

Capacitação ocorre em todo o estado até o dia 3 de outubro; participação é obrigatória para todos os convocados

 Do Litoral ao Sertão do estado, mais de 41,5 mil mesários estão recebendo o treinamento para atuar nas Eleições 2026. As capacitações vão até 3 de outubro e visam orientar as pessoas convocadas pelas 68 zonas eleitorais da Paraíba quanto aos procedimentos e recursos relacionados a todas as etapas do processo de votação.

A modalidade presencial é destinada aos presidentes de mesa e primeiros-mesários, sendo obrigatória a participação após a convocação expedida pelos respectivos cartórios. Os demais componentes da mesa são treinados *on-line*, por meio do aplicativo Mesário, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A chefe do Cartório Eleitoral da 70ª Zona Eleitoral da capital, Alice Coelho, destacou o alcance do treinamento para as pessoas que vão trabalhar no dia das eleições. “Estamos treinando os presidentes e os primeiros-mesários, tanto a parte teórica como a parte prática, e isso é de extrema relevância, porque fazemos, sim, simulações, aqui no treinamento, de todas as ocorrências que podem acontecer no dia da eleição, na sessão eleitoral”, afirmou.

A capacitação elucida sobre a montagem e a operação das urnas eletrônicas, a verificação de documentos e da biometria dos eleitores, as regras



Participantes da modalidade presencial têm acesso a simulações do que pode ocorrer com a urna eletrônica no dia do pleito

de atendimento prioritário e de acessibilidade, além dos protocolos de postura neutra e segurança. O objetivo principal do programa é assegurar a integridade, a fluidez e a transparência do processo de votação em todo o país.

O conteúdo do treinamento tem como objetivo habilitar os mesários quanto aos protocolos desde o momento em que chegam às suas seções. “Seja para qualquer situação, eles saem sabendo o que têm que fazer, as equipes que têm que acionar, os procedimentos que devem ser fei-

tos. Passam por todas as etapas no treinamento para que, no dia da eleição, possam chegar tranquilos, seguros, serenos, para desempenhar esse trabalho tão importante para a engrenagem do funcionamento das eleições e da Justiça Eleitoral”, comentou Alice Coelho, responsável pelo treinamento de aproximadamente 900 pessoas até o dia 18 de setembro.

De acordo com dados do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), dos 41.578 mesários, cerca de 32% são pessoas voluntárias,

enquanto 68% são convocados. Desses, 10.409 atuarão como presidentes de mesa; 10.394, como primeiros-mesários; 10.399, como segundos-mesários e 10.376, como secretários.

Treinamento *on-line*

Para os segundos-mesários e os secretários de mesa, a formação é realizada por meio do aplicativo Mesário, disponível desde agosto e oferecido gratuitamente para celulares e *tablets* com sistemas Android e iOS. A plataforma foi desenvolvida

para capacitar e auxiliar os mesários antes e durante as eleições.

A ferramenta reúne conteúdos, orientações e recursos que contribuem para a preparação das pessoas convocadas para atuar nas seções eleitorais. Nessa nova versão, o treinamento foi atualizado de acordo com os procedimentos previstos para o pleito de 2026, incluindo o novo fluxo de votação.

Além dos conteúdos sobre os procedimentos que devem ser adotados na seção eleitoral, o aplicativo disponibiliza

za materiais complementares, permite acompanhar o progresso do treinamento e consultar o histórico de certificados. No dia da eleição, também é possível utilizar listas de verificação para conferir os procedimentos no início e no encerramento da votação.

Entre os materiais disponíveis, estão o vídeo de treinamento, o *Manual do Mesário*, o guia rápido, instruções destinadas a empregadores, informações sobre Missões de Observação Eleitoral e orientações para a fiscalização dos partidos. Pela plataforma, também é possível emitir o certificado de conclusão do treinamento e a Declaração de Trabalhos Eleitorais (DTE), inclusive referentes a pleitos anteriores. Os documentos estarão disponíveis alguns dias após cada turno das eleições.

O TSE espera que mais de dois milhões de mesários realizem a capacitação por meio do aplicativo. Para saber qual modalidade de treinamento foi indicada pelo cartório eleitoral, é necessário consultar a convocação no *site* do TSE, no Autoatendimento Eleitoral, conferindo a opção Mesário.

O acesso ao aplicativo é restrito às pessoas nomeadas pelos cartórios eleitorais e pode ser feito com o número do título eleitoral ou do CPF. O prazo para a conclusão do treinamento e a emissão do certificado é até as 23h59 de 3 de outubro de 2026.

PLANO DE CONFORMIDADE

Rede social X passou a não recomendar contas de candidatos

 O X passou a excluir das recomendações do *feed* “Para Você” as contas oficiais de candidatos e as publicações feitas por esses perfis. A medida, adotada em 14 de agosto, vale para usuários que ainda não seguem as respectivas contas e aparece entre as ações específicas da plataforma para as Eleições 2026. O filtro, chamado “Brazil2026ElectionFilter”, também foi incorporado ao código aberto do algoritmo.

A iniciativa faz parte do plano de conformidade apresentado pelo X e pelo Grok ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O documento reúne as medidas que serão adotadas para reduzir riscos à integridade do processo eleitoral e para atender às obrigações estabelecidas pela Justiça Eleitoral. A apresentação dos planos pelas plataformas foi regulamentada pela Portaria TSE nº 463/2026.

Ao avaliar o impacto da plataforma sobre a integridade das eleições, o X identificou pelo menos 12 riscos. Entre eles, estão a disseminação de informações enganosas sobre o processo eleitoral, a intimidação ou tentativa de impedir a participação de eleitores, inclusive por meio de violência política de gênero,

ro, e o uso de identidades falsas ou enganosas.

Prioridade

O plano prevê atenção especial aos períodos em que conteúdos considerados de extrema gravidade podem se espalhar com maior rapidez, principalmente nos fins de semana do primeiro e do segundo turno. Nesses momentos, os casos mais sensíveis terão prioridade máxima de análise pelas equipes responsáveis do X.

As ocorrências poderão chegar à plataforma por diferentes caminhos, como denúncias feitas pelos próprios usuários, comunicações prioritárias de candidaturas, determinações judiciais e alertas enviados pelo Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (Siade). A proposta é acelerar a avaliação e a eventual aplicação das medidas previstas justamente nos momentos de maior impacto sobre o processo eleitoral.

Manipulação do debate

Outro controle previsto pela plataforma a partir dos riscos identificados é a aplicação da Política de Integridade Cívica do X. Ela alcança conteúdos enganosos capazes de afetar a participação nas eleições, como informações falsas ou equivocadas sobre quando, onde ou de que forma votar, além de publicações destinadas a desencorajar a

participação dos eleitores.

A plataforma também prevê a aplicação de suas regras de autenticidade durante o período eleitoral. Elas proíbem contas falsas, automação não autorizada e atividades coordenadas e inautênticas que possam ampliar artificialmente determinadas mensagens ou manipular as conversas mantidas no serviço. Dessa forma, as regras buscam reduzir tanto a circulação de informações enganosas quanto o uso de redes de perfis falsos para interferir no debate público.

O plano ainda menciona salvaguardas aplicadas ao Grok, ferramenta de inteligência artificial generativa ligada ao X. Entre elas, estão restrições à criação ou promoção de imagens, vídeos e outros conteúdos audiovisuais envolvendo sexo, nudez ou pornografia com pessoas reais, além de materiais que representem violência. No X, as proteções também alcançam conteúdos sintéticos gerados por usuários e se somam às políticas contra nudez não consensual, assédio e mídia manipulada.

Anúncios políticos

No plano, o X afirma que continuará sem permitir, no Brasil, anúncios classificados como conteúdo político ou de campanha eleitoral. A restrição abrange publicidade relacionada a eleições, candidatos



Documento foi apresentado ao TSE e visa garantir a integridade do processo eleitoral

e partidos, assim como conteúdos que peçam votos ou apoio financeiro para campanhas.

A plataforma também inibe a forma que não permite o uso de ferramentas externas para o disparo em massa de mensagens de propaganda eleitoral. Suas regras proíbem automação destinada ao envio de conteúdo em larga escala, o uso de contas falsas ou automatizadas para ampliar mensagens e atividades coordenadas voltadas à manipulação do debate público.

Segundo o plano, esses mecanismos serão mantidos durante o período eleitoral. O X Ads também estabelece critérios para anunciantes, como verificação da conta e identificação das informa-

ções relacionadas à publicidade, além de restringir a compra de anúncios por veículos de mídia afiliados a estados e pessoas diretamente ligadas a essas entidades.

Canais

O X Brasil manterá canais específicos para receber ordens judiciais, notificações, denúncias de usuários e comunicações prioritárias de candidatos, partidos, federações e coligações. A estrutura inclui um canal voltado às candidaturas, outro destinado à Justiça Eleitoral, mecanismos para denunciar conteúdo ilegal e o recebimento de alertas encaminhados pelo TSE.

As denúncias feitas pelos canais gerais serão direciona-

das às equipes de moderação. Já os casos eleitorais considerados mais sensíveis, assim como demandas encaminhadas por candidaturas e partidos, poderão ser avaliados pela estrutura jurídica local, com apoio de equipes externas e globais, de acordo com a prioridade de cada situação.

Assim como outras plataformas submetidas às regras do TSE, o X deverá encaminhar à Corte, até dezembro deste ano, um relatório consolidado sobre a implementação de seu plano de conformidade. O documento também poderá ser atualizado caso ocorram mudanças relevantes nos riscos identificados ou nas funcionalidades da plataforma que afetem as medidas previstas.

OPERAÇÃO MAKE UP

Deputado do PL é alvo de ação da PF

Ministro Dino proíbe Mario Frias e outras 28 pessoas de deixar país; polícia investiga desvio de verba de emendas

Felipe Pontes
Agência Brasil

A Polícia Federal (PF) desencadeou, ontem, a Operação Make Up para apurar desvio de recursos públicos por meio de emendas parlamentares repassadas a empresas privadas. O deputado federal Mario Frias (PL-SP) e a produtora do filme *Dark Horse*, Karina Gama, eram dois dos 29 alvos da operação. Frias é roteirista e produtor-executivo do filme que conta a história do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A operação — na qual a PF cumpre 49 mandados de busca e apreensão em São Paulo, no Rio de Janeiro, Ceará e Distrito Federal — foi autorizada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele é o responsável pelo processo a respeito dos supostos desvios de emendas parlamentares.

Já o processo que apura se houve irregularidade no repasse de R\$ 61 milhões de Daniel Vorcara para o filme, a pedido do senador Flávio

Bolsonaro, acontece em paralelo e tem relatoria do ministro André Mendonça, que é o responsável por todo o caso do Banco Master no Supremo Tribunal Federal (STF).

Dino proibiu, ainda, Mario Frias de deixar o país e de comunicar-se com outros investigados no inquérito que apura desvios de emendas parlamentares para financiar a produção do filme *Dark Horse*. A medida consta na decisão em que o ministro autorizou a Operação Make Up.

Além de Frias e a produtora Karina Gama, responsável pelo filme, outras 27 pessoas também são alvos dessa ação policial. Todas foram proibidas de deixar o país.

Ao autorizar a operação, o ministro destacou que Frias se valeu de uma viagem internacional para retardar a prestação de informações relevantes para a investigação, levando o ministro a acionar o presidente da Câmara, Hugo Motta, para verificar a regularidade da referida viagem do parlamentar. “Não se pode ignorar, outrossim, que



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

CGU indica irregularidades na destinação de R\$ 2 milhões em emendas do deputado

o cenário público nacional, lamentavelmente, deu provas recentes de que a evasão internacional é via cogitada por alguns parlamentares brasileiros ante a perspectiva da perseguição penal”, escreveu Dino.

Emendas parlamentares
O ministro é relator de

uma investigação aberta a partir de relatórios da Controladoria-Geral da União (CGU) que indicaram irregularidades na destinação de R\$ 2 milhões em emendas de Frias para duas entidades registradas em nome de Karina Gama — o Instituto Conhecer Brasil (ICB) e a Academia Nacional de Cultura (ANC).

Segundo os achados da CGU, houve a destinação, por exemplo, de emendas de Frias para projetos sociais esportivos tocados pelo ICB na cidade paulista de Pirassununga, mas cuja efetiva execução na destinação pretendida não restou comprovada. A PF apontou indícios de que o dinheiro acabou direciona-

Produtora recebe verba de ONG suspeita

Da Redação
com agências

A empresa Go7 Assessoria Produção e Marketing Cultural, ligada à produção do filme *Dark Horse*, recebeu pelo menos R\$ 1 milhão da ONG Instituto Conhecer Brasil (ICB), de acordo com relatórios de inteligência financeira obtidos pela Polícia Federal (PF).

A transferência foi citada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino na decisão que autorizou a Operação Make Up, deflagrada, ontem, contra supostos desvios de emendas parlamentares.

Uma das suspeitas é que parte dos recursos tenha sido usada para bancar a peça cinematográfica que conta a história do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Assim como a Go7 e o ICB, a produtora do filme, GoUp Entertainment, e

a representante das empresas, Karina Gama, foram alvos de busca e apreensão.

A PF citou emendas de R\$ 2 milhões enviadas por Frias ao ICB e o contrato de R\$ 108 milhões celebrado entre a entidade e a Prefeitura de São Paulo para instalar e manter pontos de *wi-fi* na periferia da capital.

A transferência de R\$ 1 milhão feita pelo ICB à Go7 aconteceu em transferência única, em data não especificada de 1º de dezembro de 2025 a 2 de fevereiro de 2026. A empresa, criada por Karina Gama em 2005, não aparece formalmente como produtora de *Dark Horse* no registro junto à Ancine, mas é citada no *folder* de apresentação do filme como parte da *joint venture* que deu origem à GoUp Entertainment.

A Go7 já esteve registrada na Ancine e, segundo Kari-

na Gama, já foi utilizada para protocolar pedido de registro de um projeto de documentário intitulado *Atletas de Cristo*, que não saiu do papel.

A decisão de Flávio Dino cita ainda que o ICB fez pagamentos a duas editoras ligadas a uma terceira empresa que repassou valores à produtora Go Up. De acordo com a investigação, o ICB enviou R\$ 700 mil para a Dinâmica Editora e o Instituto Super Poder Educacional. Enquanto isso, a NTT Brasil, vinculada ao mesmo grupo empresarial, enviou R\$ 750 mil à GoUp Entertainment.

A polícia afirma que os elementos apurados ainda não comprovam a origem direta entre os recursos públicos recebidos pelo ICB e os repasses indiretos à produtora, mas diz que a proximidade temporal mostra relevância nas operações financeiras.

“A Go Up Entertainment, por sua vez, movimentou R\$ 19.033.071 de 10 de novembro a 30 de dezembro de 2025, período em que recebeu recursos de diversos remetentes, dentre eles a NTT Brasil (R\$ 750 mil) e o próprio Deputado Federal Mário Frias (R\$ 645,4 mil), sendo que as filmagens da cinebiografia ocorreram de outubro a dezembro de 2025, coincidindo temporariamente com as movimentações financeiras analisadas”, afirma a PF.

■ **Polícia afirma que elementos apurados ainda não comprovam a origem direta entre os recursos recebidos**

Edson Fachin conversa com Gonet, Moraes e Mendonça

Carolina Brigido
Agência Estado

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, conversou, ontem, com ministros da Corte e com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, sobre a sessão agendada para a próxima terça-feira (15). Está na pauta de julgamentos o pedido feito por André Mendonça para que Moraes seja investigado por ligações com o banqueiro Daniel Vorcara.

Fachin tenta um consenso entre os ministros sobre o formato da sessão. O presidente, inicialmente, previu que ela seja realizada de forma presencial e aberta ao público. Parte dos ministros defende que a discussão seja a portas fechada.

Também será definido se a

discussão iniciará por aspectos formais do caso. O grupo ligado a Moraes defende que haja arquivamento logo no início da sessão, porque Mendonça não poderia ter pedido para a Polícia Federal apurar fatos sobre um ministro sem antes ter submetido isso ao plenário.

No caso de haver votação sobre o mérito — ou seja, se deve ou não ser aberto procedimento contra Moraes —, é preciso definir se o ministro terá direito a apresentar defesa em plenário e se poderá ser acompanhado de um advogado.

Ontem, estiveram pessoalmente no gabinete da presidência do Supremo, além de Gonet, os ministros Alexandre de Moraes, André Mendonça e Dias Toffoli. Fachin conversou com outros ao telefone. A intenção dele era conversar com todos individualmente até o fim do dia.

ESTÁ VALENDO

Isenção da Taxa das Blusinhas em compras até US\$ 50 é sancionada

Letycia Treitero Kawada
Agência Brasil

O projeto de lei de conversão (PLV) nº 13/2026, que zera a tarifa de importação de 20% para compras internacionais de até US\$ 50 (cerca de R\$ 257) feitas pela *internet* por remessas postais, foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem.

A nova legislação trata da tributação simplificada de compras *on-line* de plataformas do exterior, extinguindo a chamada Taxa das Blusinhas. O texto reduz de 60% para 30% a tarifa para mercadorias que somam até R\$ 3 mil por remessa.

“Qual é o ganho que o Es-

tado tem cobrando imposto de quem compra US\$ 50? O que nós estamos fazendo aqui é uma reparação, dando às pessoas que não viajam de avião, que não podem comprar vinho, que não podem comprar uísque, que não podem comprar blusa de couro chique, que comprem uma coisinha menor”, comentou o presidente Lula.

A medida ainda permite que o ministro da Fazenda altere as alíquotas do imposto de importação tratados na nova lei. “A norma autoriza tratamento tributário diferenciado conforme o meio de importação e a adesão da plataforma ao programa de conformidade da Receita Federal”, esclareceu

nota da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom-PR).

A Secom acrescentou que o governo poderá estabelecer limites quantitativos e de frequência de compras, “além de mecanismos para evitar fracionamento artificial de remessas e controles destinados a impedir utilização do regime simplificado para fins comerciais ou de revenda”.

Aprovada no Congresso

Editada pelo governo em maio deste ano, a Medida Provisória (MP) nº 1.357 foi aprovada na Câmara e no Senado na semana passada, com alterações em relação ao texto original. Entre as mudanças, foi

incluída a isenção que zera o imposto de importação de medicamentos que não tem versão similar no Brasil.

O relatório da senadora Leila Barros (PDT-DF) incluiu a previsão de uma avaliação periódica, a ser feita pelo Ministério da Fazenda, para analisar os efeitos econômicos da isenção proposta. A avaliação periódica deve ser acompanhada por setores empresariais de têxteis e vestuário; calçados; acessórios; brinquedos e cosméticos. O regime de tributação diferenciado terá também que passar por avaliação anual do Congresso Nacional.

Empresários nacionais

A proposta da Taxa das

Blusinhas sofreu oposição de setores empresariais nacionais que alegam “concorrência desleal” por parte de empresas estrangeiras, em especial, da China. Para esses empresários, a medida coloca em risco empregos no Bra-

sil ao reduzir o preço de produtos importados.

Na cerimônia de sanção da nova lei, o presidente argumentou que o governo avalia que a isenção não deve causar prejuízos para as empresas nacionais.



Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil

Medida zera tarifa de 20% sobre compras internacionais

GOLFO PÉRSICO

Irã suspende taxas a petroleiros

Portos e navios iranianos encontram-se sujeitos a um cerco marítimo dos EUA, dificultando o comércio de petróleo

Agência EFE

O Irã suspendeu a cobrança de uma taxa de 10% que aplicava a navios estrangeiros que exportavam ou importavam petróleo e gás para o país, uma medida adotada em meio ao cerco marítimo que os Estados Unidos impuseram aos seus portos. “O vice-presidente de Assuntos Jurídicos, Majid Ansari, deu uma ordem para suspender a cobrança da taxa de 10% sobre os custos de transporte dos líquidos derivados do petróleo e do gás importados e exportados por frotas marítimas não iranianas”, informou, ontem, a agência de notícias Fars.

O veículo de imprensa iraniano disse que o objetivo da suspensão da taxa é “aumentar o incentivo e a disposi-



Foto: Divulgação/Inra

A medida foi anunciada em meio à troca de ataques entre os persas e os estadunidenses

ção das frotas marítimas estrangeiras para transportar mercadorias para ou a partir do Irã”.

Os portos e navios iranianos encontram-se sujeitos a um cerco marítimo dos EUA, o que dificulta as importações e exportações iranianas, especialmente as de petróleo, uma das principais fontes de receita do país.

A medida foi anunciada em meio à troca de ataques a petroleiros por parte de Irã e EUA em sua disputa pelo controle do Estreito de Ormuz.

Os EUA destruíram ao menos oito petroleiros na última semana, e o Irã respondeu com ataques a navios de outros países e embarcações militares americanas.

O Irã bloqueou o Estreito de Ormuz após o início da guerra com os EUA em 28 de

fevereiro e o transformou na principal medida de pressão no conflito, já que conseguiu paralisar quase todas as exportações de petróleo.

O país exige que os navios que desejem cruzá-lo obtenham permissão e ataca as embarcações que tentam furar o bloqueio.

A República Islâmica também insiste em cobrar taxas por serviços de navegação, segurança e meio ambiente pelo trânsito por Ormuz, algo a que os EUA se opõem.

Mas os EUA haviam conseguido, nas últimas semanas, restabelecer parte do tráfego marítimo através do estreito ao longo de uma rota meridional próxima a Omã e transportar cerca de quatro milhões de barris por dia, segundo o portal especializado americano TankerTrackers.

ABDALÁ BUCARAM

Equador condena ex-presidente a nove anos e quatro meses de prisão

Agência EFE

Um tribunal do Equador condenou, na quarta-feira (9), a nove anos e quatro meses de prisão o ex-presidente Abdalá Bucaram e seu filho Jacobo pelo crime de organização criminosa, devido à venda irregular de testes para detectar a Covid-19 e outros insumos médicos em 2020.

Além de Bucaram e seu filho, condenados na qualidade de colaboradores, também foram sentenciados um ex-agente da Agência Metropolitana de Trânsito (AMT) de Quito, identificado como Leandro Berrones, que recebeu 13 anos e quatro meses de detenção, e o cidadão israelense Sheinman Oren, condenado a dois anos e oito meses de prisão por ter colaborado com a Justiça.

Os juízes aceitaram a tese da promotora do caso, que em maio havia pedido a condenação dos quatro processados, após acusá-los de “colaborar, de março a agosto de 2020, com uma estrutura criminosa que obteve benefícios econômicos” pela comercialização de cerca de 21 mil testes para detecção da Covid-19 e outros insumos médicos du-

rante a emergência sanitária.

Os juízes determinaram que Bucaram e o filho paguem uma multa de US\$ 9.640.

Nas três últimas vezes, os magistrados declararam a audiência frustrada, porque Bucaram foi operado às pressas por problemas cardíacos e voltou a ser internado em unidades de terapia intensiva de outros hospitais nos dias das convocações judiciais.

Segundo os advogados, ele não havia conseguido se recuperar da intervenção.

O antigo mandatário estava internado, desde a semana passada, em um hospital no norte de Guayaquil — cidade mais populosa do país, onde reside.

Os juízes haviam ordenado sua prisão para o momento em que recebesse alta médica. Na quarta, quando o hospital autorizou a saída, o tribunal foi notificado e, por isso, ele participou da sessão por videochamada e sob vigilância policial para ser notificada da decisão.

De acordo com a investigação do Ministério Público, dois israelenses — Oren e outro homem assassinado em 2020 na Penitenciária do Litoral, a prisão mais populo-

sa e perigosa do país, localizada em Guayaquil — foram os encarregados de transportar os testes sob custódia de agentes do departamento de trânsito de Quito para a casa do ex-presidente, que “também armazenou outros insumos médicos, como máscaras e lancetas para coleta de amostras”.

Além disso, alguns dos envolvidos fingiram pertencer ao corpo diplomático e à agência antidrogas dos Estados Unidos (DEA) para conseguirem se deslocar.

Os testes eram comercializados em várias províncias do país “sem notas fiscais e sem o pagamento de impostos ao Estado”, segundo o Ministério Público.

Outros dois agentes de trânsito, que eram escoltas de segurança presidencial, já foram sentenciados por este caso e receberam penas reduzidas após confessarem os crimes.

O ex-presidente Bucaram esteve exilado por duas décadas no Panamá e retornou ao Equador em 2017, quando prescreveram os crimes de suposta corrupção pelos quais era procurado pela Justiça equatoriana.

ELEIÇÃO LEGISLATIVA

Trump oferece US\$ 5 mil para cada cidadão se seu partido vencer pleito

Agência EFE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, prometeu, na quarta-feira (9), dar US\$ 5 mil (R\$ 25,5 mil) a cada adulto americano se seu partido, o Republicano, mantiver o controle do Congresso nas eleições de meio de mandato presidencial, marcadas para o dia 3 de novembro.

Em declarações a apoiadores durante a convenção nacional da legenda, realizada em Dallas, no Texas, Trump afirmou que, se “os republicanos vencerem”, dará um “dividendo” a todos os cidadãos, sem entrar em detalhes sobre em que consistirá o programa ou como será feita essa transferência.

Os EUA estão “fazendo

uma fortuna” por meio das tarifas, de acordo com ele. “Se os republicanos vencerem, vocês vencem conosco e vão ter US\$ 5 mil”, enfatizou.

Os republicanos vão encerrar uma eleição legislativa que promete ser acirrada e na qual, historicamente, o partido no poder perde cadeiras na Câmara dos Representantes.

As últimas pesquisas projetam uma vitória do Partido Democrata pelo controle da Câmara e uma probabilidade de 50% sobre a maioria no Senado, segundo o agregador de resultados de pesquisas Decision Desk HQ.

A pedido de Trump, o Partido Republicano realiza nesta semana uma incomum convenção nacional, já que elas costumam ocorrer em anos



Foto: Divulgação/Casa Branca

Não é a primeira vez que o presidente promete dar dinheiro

em que há eleições presidenciais para escolher o candidato à Casa Branca.

No evento, no qual Trump fez um discurso de mais de uma hora, na noite da quarta-feira (9), membros do gabinete de governo, congressistas, personalidades do entretenimento e políticos conservadores elogiaram as políticas da Casa Branca em assuntos desde a economia até o controle migratório.

Não é a primeira vez que o presidente republicano promete dar dinheiro diretamente aos americanos.

No início de seu mandato, o agora extinto Departamento de Eficiência Governamental (Doge, em inglês), liderado por Elon Musk, também prometeu um “dividendo” a mais de 79 milhões de famílias, o que não chegou a se concretizar.

No início deste ano, no auge da guerra tarifária, Trump ventilou a ideia de dar cheques de US\$ 2 mil aos cidadãos de classe média e baixa, uma promessa que tampouco se materializou.

Nas eleições de 3 de novembro, serão renovadas as 435 cadeiras da Câmara dos Representantes e 35 das 100 que compõem o Senado.

AMEAÇA

Diplomata sionista alerta Espanha sobre risco de não defender Israel

Agência EFE

A encarregada de negócios israelense na Espanha, Dana Elrich, isentou o estado sionista, ontem, de qualquer possível envolvimento com a entrada em massa de migrantes na cidade autônoma espanhola de Ceuta no fim de julho, mas alertou o governo espanhol de que não atuar em defesa de Israel “também tem um custo para os cidadãos espanhóis”.

Em discurso no Fórum

Nova Economia, em Madri, a máxima representante diplomática israelense no país se referiu, em resposta a perguntas dos jornalistas, à aliança de seu país com o Marrocos e à necessidade de “colaborar em conjunto contra ameaças comuns” com seus aliados.

Nesse contexto, ela admitiu que as relações entre Israel e o governo central da Espanha atravessam “um momento crítico”.

“Não trabalhar com Israel

em prol da nossa defesa também tem um custo para os cidadãos espanhóis. Talvez estejamos passando por um momento crítico com o governo central da Espanha, mas isso não significa que a Espanha, como país, não seja um parceiro. Podemos fazer mais, pois vimos que, nas decisões desse governo, às vezes a segurança dos espanhóis é deixada de lado”, destacou a diplomata.

Apesar da aliança de Israel com o Marrocos e das relações

tensas com o governo espanhol, presidido por Pedro Sánchez, a representante garantiu que “ser aliado” de um “não significa que Israel esqueceu de outros aliados”.

Elrich afirmou que ficou surpresa com o fato de o governo espanhol, “sem informações, sem relatórios e com uma desinformação que repete uma mentira”, ter associado Israel — e a Rússia — a essa entrada em massa.

“O fato de se falar de Is-

rael nesse contexto, em vez de se falar da segurança de Ceuta, enquanto estamos em uma emergência nacional na Espanha, ainda me surpreende”, disse Elrich.

Questionada sobre como a relação com a Espanha poderia melhorar, ela argumentou: “Para nós, para voltarmos à normalidade com o atual governo, é necessária uma mudança na narrativa política das declarações”, pedindo uma condenação mais veemente

contra o Hamas, o Irã e o Hezbollah.

Em março, o governo espanhol destituiu sua embaixadora em Israel para deixar a representação diplomática “no mesmo nível” daquela que Israel mantém na Espanha.

O governo de Benjamin Netanyahu retirou sua embaixadora na Espanha, Rodica Radian-Gordon, em maio de 2024, depois que Sánchez anunciou que reconheceria o Estado da Palestina.

Selic Fixado em 5 de agosto de 2026 14%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial -0,18% R\$ 5,103	Euro € Comercial -0,35% R\$ 5,924	Libra £ Esterlina -0,17% R\$ 6,903	Inflação IPCA do IBGE (em %) Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67 Março/2026 0,88	Ibovespa 188.268,59 pt +1,42%
---	---	--	--	---	--	--

EMPREENDEDORISMO

Crédito assistido viabiliza crescimento sustentável

Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas garante até 80% da operação

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

Empreendedores paraibanos tiveram a oportunidade de conhecer melhor e tirar dúvidas sobre o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe). Trata-se de uma metodologia de crédito assistido, criada para ajudar os pequenos negócios a obter financiamento de maneira planejada e sustentável. Os detalhes foram apresentados, ontem, pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) durante o lançamento do Road Show Fampe, em João Pessoa.

Durante o evento, foi evidenciado que o fundo pode funcionar como uma garantia complementar para facilitar a contratação de empréstimos bancários por micro e pequenos empreendedores. Na ocasião, o representante do Sebrae nacional, André Dantas, destacou que, embora sejam as instituições financeiras que concedem os empréstimos, o Sebrae atua para preparar o empreendedor antes, durante e depois da contratação.

“O acesso sozinho não garante um bom resultado. Mais crédito também pode significar mais endividamento”, afirmou. Para evitar que o financiamento se transforme em um problema para a empresa, a metodologia considera fatores como capacidade de pagamento, histórico bancário e finalidade do recurso.

Nesse processo, o Fampe funciona como um avalista



André Dantas, representante do Sebrae, apresentou modalidade durante o lançamento do Road Show Fampe, em João Pessoa

complementar oferecido pelo Sebrae às instituições financeiras. “Não é um seguro de crédito, ele é um fundo garantidor complementar para empreendedores e empreendedoras que precisam alavancar o negócio”, explicou André Dantas. De acordo com o representante do serviço, o fundo pode garantir até 80% da operação, ampliando as possibilidades de acesso ao crédito para empreendedores que enfrentam dificuldades para apresentar garantias.

O recurso é direcionado ao microempreendedor individual (MEI), microempresa (ME) ou empresa de pequeno porte (EPP), que tenha até R\$ 4,8 milhões de faturamento bruto anual. As regras variam de acordo com cada caso, e a

orientação é procurar o Sebrae para informações detalhadas.

Na avaliação do diretor técnico do Sebrae Paraíba, Lucélio Cartaxo, o diferencial do fundo de aval está justamente em combinar a garantia com capacitação e consultoria. Ele ressaltou que, sem planejamento para utilizar os recursos, o empréstimo pode representar apenas uma nova dívida para o negócio. “Não só receber o crédito, que é fundamental, mas também saber como utilizar bem esse crédito”, destacou.

Conforme dados do Sebrae, na Paraíba, o índice de adimplência da carteira do Fampe atingiu 96,6% (englobando 83,6% em situação normal e 13% com vencimento em até 30 dias), superando o

índice geral da região Nordeste, que registrou 94,6%. Esses números reforçam a boa capacidade de pagamento dos empreendedores paraibanos, aspecto que contribui para aumentar a confiança das instituições financeiras na concessão de crédito.

■ **Recurso é direcionado para MEI, microempresas e empresas de pequeno porte; regras variam de acordo com cada caso**

Condições para mulheres são diferenciadas

Dentro da política de incentivo ao empreendedorismo, o Sebrae também destaca o Fampe Mulher, modalidade que oferece condições diferenciadas de garantia para negócios com liderança feminina. André Dantas explicou que, nesta categoria, o fundo pode financiar até 100% da operação.

A medida, segundo ele, foi adotada a partir de dados que apontam uma menor taxa de inadimplência entre mulheres empreendedoras. “Pesquisas do Sebrae mostram que as mulheres são melhores pagadoras do que os homens. O risco delas é menor, então o Sebrae decidiu dar uma garantia diferenciada para as empreendedoras”, afirmou.

A experiência de quem já recorreu ao financiamento mostra, na prática, como o recurso pode contribuir para o crescimento de um

pequeno negócio. À frente da Boleria do Nordeste, em João Pessoa, Francigenda Moraes contou que conseguiu recentemente acessar crédito com o apoio do Fampe.

O negócio dela iniciou há cerca de quatro anos, quando a empreendedora passou por uma transição de carreira. “Eu sou contadora, tive escritório em Patos — no Sertão paraibano — por mais de 15 anos. Dei uma pausa na carreira por questão de saúde, vim para João Pessoa e, buscando alguma coisa mais simples, me deparei com o ramo dos bolos”, relatou. O empreendimento cresceu e tem, atualmente, nove funcionários.

Para ela, o fundo chegou em um momento de expansão do negócio, que começou como uma alternativa profissional que se transformou em sua principal fonte de

renda. “Acabei de ter acesso a esse crédito. Veio em uma



Foto: Roberto Guedes

“**Acabei de ter acesso a esse crédito. Veio em uma hora bem bacana, tem me ajudado bastante**

Francigenda Moraes

hora bem bacana, tem me ajudado bastante”, declarou.

Lucélio Cartaxo explicou que a iniciativa representa uma forma de incentivar a participação feminina no ambiente empresarial e reconhecer o perfil de pagamento identificado nas pesquisas. “É um estímulo para aquelas mulheres que estão pensando em abrir o seu próprio negócio”, ressaltou.

O Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas, portanto, combina a ampliação das garantias para as empreendedoras com ações de preparação e acompanhamento, mantendo a proposta central do crédito assistido: facilitar o acesso ao financiamento sem deixar de lado o planejamento necessário para que os recursos contribuam efetivamente para a sustentabilidade e o crescimento dos pequenos negócios.

Nosso Norte é o Sul

Valéria Raquel Porto de Lima
Professora de Relações Internacionais da UEPB

Antropoceno: a época da pilhagem disfarçada

A transição entre o fim do século 20 e o século 21 consolidou uma ruptura, estruturada em três marcos. O primeiro é a virada geológica, em que abandonamos a estabilidade do Holoceno para ingressar no Antropoceno, a época em que a humanidade tornou-se a força biofísica dominante de modificação da natureza. O segundo é que o Antropoceno materializa a urgência da crise climática. O terceiro estrutura-se numa geopolítica que busca o domínio dos recursos naturais estratégicos, numa corrida hegemônica, cujo tabuleiro de exploração, não por acaso, recai, majoritariamente, sobre territórios do Sul Global.

Essa urgência climática do Antropoceno, longe de inaugurar uma cooperação ecológica inédita entre as nações, revela-se uma nova roupagem para a velha política de poder e pilhagem de recursos entre as grandes potências.

A falácia de uma “governança verde harmoniosa” e os discursos institucionais sobre sustentabilidade debatida na Conferência de Estocolmo, na Rio-92 e na Conferências das Partes da ONU camuflam o que, na realidade, funciona como uma reatualização da velha política de poder. A necessidade imperativa de descarbonizar as economias industrializadas não arrefeceu a competição interestatal; pelo contrário, transferiu o eixo do conflito para o controle das tecnologias limpas e das cadeias globais de suprimentos minerais. Elementos antes secundários na geopolítica de defesa, como o lítio, o cobalto, o níquel e as terras raras, assumiram, no século 21, o papel estratégico que o petróleo desempenhou no século passado.

A corrida para assegurar essas reservas e monopolizar a produção de semicondutores e baterias elétricas restabelece alinhamentos rígidos e rivalidades agressivas, com destaque para os Estados Unidos e a China. Enquanto a China consolida sua hegemonia por meio do domínio material e físico, monopolizando o refino de minerais críticos, entre eles as terras raras, os Estados Unidos, sob a égide isolacionista de Donald Trump, resgatam o negacionismo científico e rejeitam as evidências da crise climática. Essa postura materializou-se na ausência americana na COP30 na Amazônia, transformando a negação das mudanças climáticas numa estratégia deliberada de poder. Washington reage no campo normativo e financeiro, utilizando barreiras protecionistas para enfraquecer o rival asiático.

A nova corrida mostra que a União Europeia atua no campo regulatório: sem o monopólio mineral chinês nem o poder financeiro americano, o bloco usa o peso das normas globais, disfarçando interesses comerciais sob a bandeira ecológica. Domínio material chinês, negacionismo americano e protagonismo normativo europeu são estratégias diferentes para uma mesma disputa: o controle das cadeias de minerais críticos e das tecnologias limpas. Em nenhuma delas o eixo real do conflito passa pelos povos e territórios de onde esses recursos são extraídos.

O realismo do século 21 não pode mais negligenciar a biosfera como uma variável apática, tampouco ignorar a denúncia fundamental da ecologia política latino-americana sobre quem, de fato, arca com o custo dessa corrida. Como alertava o geógrafo Carlos Walter Porto Gonçalves, o Antropoceno oculta uma profunda contradição ao responsabilizar uma “humanidade” genérica pela crise civilizatória. Na prática, a destruição ecológica sistêmica e a reconfiguração da natureza derivam de um padrão colonial de poder e da globalização mercantil da natureza que continua a espoliar territórios do Sul Global.

EM JOÃO PESSOA

Cesta básica é a 5ª mais barata do país

Valor ficou em R\$ 641,13 em agosto, com queda de 0,45% ante julho, aponta levantamento do Dieese e da Conab

Da Redação
com Agência Brasil

Em agosto, a cesta básica ficou mais barata em 25 das 27 capitais brasileiras analisadas pela *Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos*. Levantamento é divulgado mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) junto com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Em João Pessoa, o custo da cesta de alimentos essenciais caiu 0,45% em agosto, ante julho, passando a R\$ 641,13, o quinto menor valor entre as capitais do país.

A cesta só ficou mais cara em duas capitais: Maceió, onde o custo médio da cesta subiu 1,43%, e em São Luís, com aumento médio de 0,78%. De acordo com a pesquisa, as quedas mais importantes ocorreram em Rio Branco (-4,68%), Manaus (-4,55%), Boa Vista (-4,47%), Aracaju (-3,89%), Cuiabá (-3,37%) e Salvador (-3,30%).

No entanto, quando se faz a comparação anual com o mesmo mês do ano pas-

sado, o custo da cesta básica aumentou em 25 capitais brasileiras e diminuiu apenas em Brasília (-0,64%) e Palmas (-0,27%), com as altas mais expressivas observadas em Goiânia (7,51%), Cuiabá (6,42%) e Vitória (6,26%).

Um dos principais produtos responsáveis pela queda no custo da cesta no mês passado foi a batata, que caiu em todas as cidades do Centro-Sul do país. Também houve queda no preço médio do quilo do café em pó, que caiu em 23 capitais brasileiras. O tomate e o feijão foram outros componentes da cesta que apresentaram queda de preços em agosto. Por outro lado, o pão francês, o óleo de soja, o leite integral e o arroz agulhinha apresentaram aumento de preços na maior parte das capitais analisadas no mês de agosto.

Cesta mais cara do país

Em agosto, a capital paulista continuou a apresentar a cesta básica mais cara do país, com custo médio de R\$ 900,59, seguida por Cuiabá (R\$ 851,57), Rio de



Foto: Leonardo Ariel

Preço dos alimentos essenciais reduziu em 25 das 27 capitais brasileiras; apenas Maceió e São Luís registraram aumento

Janeiro (R\$ 851,19) e Florianópolis (R\$ 850,90). Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$

570,98), Natal (R\$ 627,42), Maceió (R\$ 627,45) e Salvador (R\$ 628,89).

Dieese estimou que o salário mínimo em junho deveria ser de R\$ R\$ 7.565,86 ou 4,67 vezes superior ao valor

do salário mínimo atual, estabelecido em R\$ 1.621.

Previsão teve como base a cesta mais cara do país, que em agosto foi a de São Paulo. Também foi levada em consideração a determinação

constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.

PROGRAMA HABITACIONAL

Conselho do FGTS aumenta subsídios para compra de casas

Gabriel Brum
Rádio Nacional

O Conselho Curador do FGTS aprovou, ontem, um aumento de R\$ 500 milhões de subsídios para o programa Minha Casa, Minha Vida em 2026.

O valor aumentou de R\$ 12,5 bilhões para R\$ 13 bilhões. A alteração vale apenas para este ano. O plano plurianual de 2027 a 2029 será discutido na próxima reunião do conselho, prevista para o fim de outubro.

O recurso é utilizado para

a concessão de descontos nos imóveis das faixas 1 e 2 do programa habitacional, que atendem famílias com renda de até R\$ 5 mil por mês. O valor não precisa ser devolvido ao fundo, ele serve para ajudar o beneficiário a pagar o imóvel.

O coordenador-geral de Gestão do FGTS do Ministério das Cidades, Johnny Ferreira dos Santos, afirmou que o novo valor garante a nova projeção, que é de usar R\$ 12,6 bilhões em subsídios, e deixa uma margem de segurança.

“Do ponto de vista opera-

cional, na execução do final do exercício, você tem a questão dos recursos dentro das unidades do agentes financeiros. Então é importante você manter uma folga mínima para que não falte recurso e você tenha flexibilidade de fazer algum tipo de remanejamento caso necessário”.

Os outros orçamentos do fundo não tiveram alteração e foram mantidos em R\$ 144,5 bilhões para habitação; R\$ 8 bilhões para saneamento; R\$ 8 bilhões para infraestrutura; e R\$ 8,5 bilhões para saúde.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Recurso será destinado a famílias com renda de até R\$ 5 mil e valor não será devolvido

CNI

Faturamento da indústria cai 2% em julho

Wellton Máximo
Agência Brasil

Pressionado pelos juros altos e pela desaceleração da economia, o faturamento da indústria de transformação recuou 2% em julho, na comparação com junho, segundo dados divulgados, ontem, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). No acumulado dos sete primeiros meses de 2026, o indicador registra queda de 0,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Apesar da retração no faturamento, os demais indicadores apresentaram pouca variação no mês, sinalizando estabilidade no desempenho do setor. “O destaque nesse mês fica por conta do faturamento: houve queda de 2% na comparação com junho. O quadro geral não muda muito em relação ao mês anterior, até porque a maior parte dos indicadores teve uma variação muito pequena”, afirmou em nota Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.

Os principais números são:

- faturamento: -2% em julho; -0,5% no acumulado do ano;
- emprego: +0,2% em julho; -0,6% no ano;
- massa salarial: +0,2% em julho; +0,6% no ano;
- rendimento médio: estabilidade em julho; +1,2% no ano.

Produção estável

O percentual de horas trabalhadas na produção aumentou 0,2% em julho, ante junho. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) passou de 77,3% para 77,4%, alta de 0,1 ponto percentual (p.p.).

No acumulado de janeiro a julho, porém, os indicadores apresentam resultados negativos:

- horas trabalhadas: queda de 1% ante os sete primeiros meses de 2025;
- utilização da capacidade: recuo de 0,8 p.p.;
- faturamento: baixa de

0,5% no período.

Para a CNI, o resultado reforça o quadro de desaquecimento da atividade industrial observado ao longo do ano.

Juros afetam demanda

Segundo Marcelo Azevedo, a combinação entre juros elevados e maior endividamento das famílias tem contribuído para reduzir a demanda por produtos industriais. “A elevação da taxa de juros e o endividamento das famílias vêm diminuindo a demanda por bens industriais de uma forma geral”.

De acordo com o gerente da CNI, esse movimento reflete-se na redução das horas trabalhadas, do faturamento e da utilização da capacidade instalada, com impactos também sobre o emprego.

Azevedo destacou ainda que a comparação anual ocorre em um período em que a indústria apresentava demanda mais aquecida.

EXPANSÃO

Nubank anuncia início de operações nos EUA

André Marinho
Agência Estado

O Nubank iniciou formalmente, ontem, as operações nos Estados Unidos, em um novo passo da estratégia de expansão internacional que tem sido implementada ao longo dos últimos anos. A *fintech* passa a oferecer, no país, uma conta com depósitos mantidos no Lead Bank, instituição financeira coberta pelo Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC), espécie de Fundo Garantidor de Créditos (FGC) americano

O anúncio foi feito durante evento no Nu Stadium, a sede do time de futebol Inter Miami, que firmou acordo de *naming rights* com a *fintech* no começo do ano. “Hoje, estamos lançando o NU nos

EUA”, afirmou a cofundadora e CEO do Nubank no país, Cristina Junqueira, em discurso.

No começo do ano, o Office of the Comptroller of the Currency (OCC) havia concedido uma aprovação condicional para o Nubank estabelecer um banco nacional nos EUA.

A autorização final, porém, ainda depende do aval do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) e outras agências regulatórias. A expectativa é que essa etapa seja concluída até o ano que vem.

“Queremos ir além na próxima década. Queremos continuar construindo e levando o nosso modelo bancário para os EUA e para além deles”, afirmou o CEO global e fundador do Nubank, David Vélez.



Foto: José Paulo Lacorda/CNI

Percentual de horas trabalhadas subiu 0,2% no mês

SAÚDE MENTAL

CVV cadastra voluntários em JP

Interessados devem ter 18 anos ou mais e participar de capacitação on-line com duração estimada de três meses

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

O Centro de Valorização da Vida (CVV) está buscando voluntários para atuar em João Pessoa. Uma das instituições mais antigas do país e pioneira na prevenção ao suicídio desde 1962, o CVV é formado, exclusivamente, por voluntários, que oferecem apoio emocional e prevenção do suicídio gratuitamente. Atualmente, são cerca de 3.200 voluntários, sendo 33 em João Pessoa. No ano passado, foram mais de dois milhões de atendimentos.

“Nem sempre conseguimos aliviar a dor de quem sofre, mas podemos fazer com que essa pessoa não precise carregá-la sozinha. Quando escutamos com atenção, respeito e sem julgamentos, mostramos que ela é importante. Muitas vezes, é justamente esse acolhimento que faz toda a diferença”, afirmou Roberto Leandro, voluntário do CVV.

Para se inscrever, basta acessar o *site* do CVV (veja o *Qr Code*) e preencher uma ficha, selecionando o estado da Paraíba e a cidade de João Pessoa. Um voluntário manterá contato com a pessoa inscrita para informar os próximos passos.

Roberto Leandro explicou que pessoas de qualquer cidade da Paraíba podem se inscrever. É necessário, apenas, ter no mínimo 18 anos e participar de um curso de capacitação e seleção, que é feito *on-line*, pela plataforma do Google Meet. A formação tem tempo estimado de três meses, com encontros de três horas por semana. “Já temos uma

turma iniciando neste mês e outras no próximo mês, em dias e horários diferentes”, explicou Roberto.

O contato com o CVV é realizado por pessoas com pensamentos suicidas, principalmente pelo telefone, no número 188, ligação gratuita para todo o país, 24 horas por dia, todos os dias. “Como voluntários, doamos nosso tempo e atenção para oferecer um espaço de escuta e acolhimento a quem deseja conversar de forma anônima, sigilosa e sem julgamentos ou críticas”, disse Roberto. Também há atendimentos via *chat*, no *site* da CVV, e por *e-mail*, no endereço apoioemocional@cvv.org.br.

Iniciativa

Neste mês, o CVV participa da campanha Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio, com o tema “Escutar é estar presente”. O movimento Setembro Amarelo é uma iniciativa brasileira para ampliar o impacto do dia 10 de setembro, Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, e foi iniciado em 2015 para sensibilizar e conscientizar a população sobre a questão. Para saber mais, acesse www.setembroamarelo.org.br.



Pelo Qr Code, acesse o formulário e torne-se voluntário do CVV



Foto: Arquivo pessoal

Associação é formada, exclusivamente, por voluntários — como Roberto Leandro —, que oferecem apoio emocional gratuitamente

EDITAL JOÃO GONÇALVES

Prefeitura de CG divulga resultado com 181 projetos aprovados

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria de Cultura (Secult-CG), divulgou o resultado final da habilitação do Edital de Fomento João Gonçalves, que contempla 181 projetos culturais aprovados, distribuídos em 13 linguagens artísticas.

A publicação considera os recursos apresentados pelos agentes culturais, du-

rante o processo de seleção, e também o remanejamento de projetos entre as categorias, ampliando o alcance da política pública de fomento à cultura no município.

“Com 181 projetos aprovados, o Edital João Gonçalves mostra que investir em cultura é investir diretamente nas pessoas e nos territórios. Estamos garantindo que o recurso público

chegue a quem faz cultura todos os dias e ampliando o acesso à produção artística em toda Campina Grande”, destacou Anny Karenine, secretária de Cultura de Campina Grande.

Além da execução dos projetos, os agentes culturais contemplados deverão realizar, no mínimo, duas oficinas ou ações formativas, por categoria,

fortalecendo a dimensão educativa da iniciativa e ampliando as possibilidades de acesso da população à produção e formação cultural.

Além dos 181 projetos contemplados que já estão classificados, seis suplentes foram chamados para apresentação da documentação para avaliação e posterior classificação final, substi-

tuindo, dessa forma, os projetos inabilitados.

Fases seguintes

Com a divulgação do resultado final da habilitação, o Edital de Fomento João Gonçalves avança para as próximas etapas previstas no cronograma.

A classificação final e a convocação dos agentes culturais para assinatura

do Termo de Execução Cultural ocorrerão até o próximo dia 18.

O pagamento dos recursos está previsto para o período de 21 de setembro a 9 de outubro deste ano. Após a execução das propostas, os agentes culturais contemplados deverão apresentar o *Relatório de Objeto da Execução Cultural*, até 30 de junho de 2027.

AValiação

Curso de Mídias Audiovisuais da UFPB conquista nota 5 no MEC



Foto: Divulgação/UFPB

O curso de Comunicação em Mídias Audiovisuais (antigo curso de Radialismo) do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) conquistou o maior conceito na avaliação do Ministério da Educação (MEC): nota 5. A visita aconteceu nos últimos dias 2, 3 e 4. O conceito atribuído pelo MEC indica o nível de excelência acadêmica dos cursos de graduação no Brasil.

O curso de Comunicação em Mídias Audiovisuais começou como uma habilitação em Radialismo, em 1997, no âmbito do extinto curso de Comunicação Social. A alteração de nomenclatura alinha-se à trajetória do

curso, cuja formação acompanhou as transformações tecnológicas, culturais e profissionais que marcaram o campo da Comunicação, ampliando seu escopo para contemplar as múltiplas linguagens, plataformas e processos.

O conceito do MEC é baseado no Conceito Institucional (CI), que avalia a infraestrutura e a organização da universidade como um todo; no Índice Geral de Cursos (IGC), que indica a média da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição; e no Conceito Preliminar de Curso (CPC)/Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que medem o desempenho dos es-

tudantes e a eficácia do aprendizado no curso.

A UFPB parabenizou a todos os gestores, docentes, demais colaboradores e discentes que contribuíram para a conquista.

■ O conceito atribuído pelo MEC é um indicador do nível de excelência acadêmica dos cursos de graduação no Brasil

Formação acompanhou as transformações que marcaram o campo da Comunicação

EDUCAÇÃO MUDIÁTICA

Semana reúne projetos de todo o país

Escolas, universidades, ONGs e coletivos podem cadastrar projetos até 20 de outubro para integrar a programação

Educadores, estudantes, pesquisadores e organizações de todo o Brasil já podem inscrever suas ações no Mapa de Iniciativas da 4ª Semana Brasileira de Educação Midiática (Sbem). O cadastro das propostas visa integrar e dar visibilidade a projetos desenvolvidos em diferentes regiões do país sobre o uso consciente e crítico da informação.

O evento, que tem por tema central “Educação midiática: integridade da informação para a formação cidadã”, é organizado pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom-PR) e será realizado de 4 a 10 de novembro deste ano. O Ministério da Educação (MEC) participa da iniciativa como parceiro e convidado institucional.

Como parte das ações de mobilização da edição, ocorreu, ontem, o webinar de apresentação da semana, no canal do Conviva Educação no YouTube. O encontro remoto orientou as redes de ensino e demais interessados sobre como submeter propostas e colaborar com a programação nacional.



Pelo Qr Code, acesse o formulário e inscreva sua atividade

Contribuição pedagógica

No evento, o MEC apresentará as diretrizes da pasta que são voltadas ao desenvolvimento do letramento digital na Educação Básica. Segundo a coordenadora-geral de Educação Digital, Inovação e Conectividade do MEC, Raíssa Santos, o objetivo principal da Sbem é divulgar como o tema é inserido de forma transversal e integradora nos currículos escolares.

A coordenadora destaca que o foco da atuação pedagógica vai além da infraestrutura e conectividade física das escolas. A proposta é oferecer ferramentas para que os estudantes desenvolvessem senso crítico diante das informações do ambiente digital, aprendam a checar



Foto: Gaia Schüler/MEC

Objetivo principal da Sbem é divulgar como o tema é inserido de forma transversal e integradora nos currículos escolares

fontes, prevenir a desinformação e utilizar tecnologias emergentes, como a inteligência artificial, de forma segura e responsável.

Um dos apoios oferecidos pelo MEC às redes de ensino são os materiais de referência e as ferramentas estratégicas que auxiliam estados e muni-

cípios na elaboração e aplicação dos currículos das etapas de ensino; planejamento para a adoção de dispositivos tecnológicos nas escolas; além de ferramenta de autodiagnóstico para professores.

Inscrição de projetos

As propostas de ativida-

des para o Mapa de Iniciativas da 4ª Sbem podem ser cadastradas até o dia 20 de outubro, no formulário *on-line* disponibilizado pelos organizadores do evento (acesse-o por meio do *Qr Code*).

Também já está disponível no *site* da iniciativa a programação completa, com-

posta por atividades oficiais e iniciativas cadastradas.

O processo é aberto à participação de escolas públicas e privadas, universidades, organizações não governamentais (ONGs), coletivos e demais instituições ligadas à comunicação e à cidadania digital.

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Profissionais de saúde destacam riscos de apostas *on-line*

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

Diante do sofrimento psíquico provocado em pacientes que relatam dependência em apostas virtuais (*as bets*), profissionais de saúde mental defendem ações urgentes diante do momento preocupante. No âmbito do Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, celebrado ontem, especialistas afirmam que é necessário conversar abertamente sobre o tema durante os tratamentos. Para profissionais ouvidos pela Agência Brasil, há sinais de risco que devem deixar pacientes, familiares e amigos atentos.

Esses sinais incluem desesperança, sensação de estar sem saída, afastamento das pessoas, aumento do uso de álcool ou mudanças importantes de comportamento. Falas relacionadas à morte ou a não querer mais viver devem ser motivo de atenção e procura de ajuda.

“A ideação suicida deve ser tratada de forma mais aberta, tanto no consultório quanto nos grupos terapêuticos. Com manejo adequado, podemos reduzir o risco e tentar ajudar os pacientes”, afirma a psiquiatra

Katia Branco, do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Ela lembra que os pacientes, quando buscam ajuda por causa da ludopatia (condição médica caracterizada pelo desejo incontrolável de continuar jogando), na maioria das vezes, já chegam com o humor deprimido. “Estão extremamente ansiosos em virtude dos prejuízos que têm por causa dos jogos. Há quem tenha pensamentos de morte e, nos casos mais graves, já com a ideação suicida em virtude dos prejuízos financeiros que têm”, explica.

Recompensa perigosa

O neurocirurgião Orlando Maia explica que o mecanismo de dependência envolve condições orgânicas. Isso porque, quando uma pessoa aposta, o cérebro pode liberar dopamina, diante da expectativa de ganhar, que seria uma recompensa.

Essa situação gera influência sobre regiões envolvidas no controle das decisões e do comportamento. O cérebro ficaria, então, estimulado por esse reforço intermitente.

“O sistema de recompensa pode começar a falar mais

alto do que os mecanismos de controle das decisões”, diz o médico.

O especialista alerta que a ideia suicida ocorre nos apodamentos de quadros depressivos e que levam a uma “frustração contínua”. Por isso, ele considera fundamental que, durante as campanhas por cuidados com a saúde mental, como a do Setembro Amarelo, repita-se o papel do cuidado, inclusive de serviços como o Centro de Valorização da Vida (CVV).

“Os mecanismos de tratamento desse ato de estímulo contínuo das apostas e das frustrações envolvem um processo”. Esse processo faria parte de estratégias de diferentes campos de saberes, como a medicina, a psicologia e a atividade física. “Envolve uma série de situações associadas para o processo de melhora contínua da saída desse quadro”, conceitua.

Ajuda

O neurocirurgião Orlando Maia afirma que o indivíduo com essa dependência tem a sensação de que a aposta faz parte do dia a dia. Ele explica que, muitas vezes, as pessoas

não reconhecem o problema por si mesmas, então “precisam de pessoas da família ou de amigos que possam ajudar”.

Os familiares testemunham o adoecimento e também o envolvimento em cascata: pessoas que perdem tudo e passam a ter agravamento de sintomas, como depressão, ansiedade e ação suicida. “São transtornos ligados à saúde mental que aumentam muito em consequência disso. É algo que realmente nos preocupa”, diz a psiquiatra Kátia Branco.

Socorro

A psicóloga Claudia Feres, que atua em um Centro de Apoio Psicossocial (Caps) no Distrito Federal, recomenda que pacientes dependentes e suas famílias procurem ajuda profissional o quanto antes. “Eu trabalho em Caps. Chegam para nós pessoas que tiveram pensamentos e fizeram, por exemplo, tentativa de autoexterminio. É um pedido de socorro desesperado, como se falasse que precisa se ausentar da vida naquele momento”, destaca.

Para ela, não significa que quer morrer, mas está perdida naquele momento. “A gente faz o acolhimento e pede para trazer a família junto. Pensar em estratégias que façam sentido para todos”.

A especialista entende que é necessário compreender que o problema é muito maior do que a questão de um indivíduo e do celular dele. Sendo assim, “a solução tem que ser no âmbito coletivo também”.

O caminho do risco

A psiquiatra Giovanna Quinet, que trabalha no Rio de Janeiro, destaca que não se pode dizer que apostar vai, necessariamente, causar depressão ou

que toda pessoa que aposta terá pensamentos suicidas.

“O problema está, principalmente, quando o jogo deixa de ser uma atividade eventual e passa a ocupar espaço central na vida da pessoa, com perda de controle e consequências negativas”, afirma a profissional, que atua na Clínica Revitalis, na cidade do Rio de Janeiro.

O problema, segundo os especialistas, é que as apostas *on-line* trazem uma característica nova: elas estão no bolso da pessoa, disponíveis praticamente 24 horas por dia. “Existe uma exposição muito grande, inclusive associada ao esporte, à publicidade e às redes sociais”, alerta.

Essa circunstância facilitaria a normalização do comportamento e também dificultaria que a pessoa perceba quando ultrapassou o limite entre uma atividade recreativa e um comportamento problemático. Um ciclo que precisa ser observado é que a pessoa começa apostando em busca de entretenimento ou até de uma possibilidade de ganho.

“Em determinado momento, pode começar a perder mais dinheiro, aumentar as apostas na tentativa de recuperar o que perdeu e esconder da família o tamanho do problema”, afirma Giovanna Quinet. Seguem dívidas, conflitos familiares, prejuízo no trabalho, insônia, ansiedade, culpa, vergonha e isolamento.

“Esse estado de desesperança pode estar associado à depressão e aumentar o risco de pensamentos e comportamentos suicidas”, diz a especialista. Para os estudiosos, é necessário não esperar que a pessoa chegue ao fundo do poço para procurar ajuda.

Os profissionais entendem que o tratamento psiquiátrico e o uso de medicação podem ser necessários. “Perguntar não significa induzir o suicídio. Pelo contrário, pode abrir uma oportunidade para que aquela pessoa fale sobre algo que estava vivendo em silêncio”, diz Quinet.

Atuação coordenada

O Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR) considera muito importante reconhecer a importância do debate sobre a prevenção ao jogo problemático e à proteção das pessoas em situação de vulnerabilidade.

A entidade pondera que, desde o início do mercado federal regulado, em janeiro de 2025, as empresas autorizadas passaram a operar sob um conjunto de regras e controles específicos de proteção ao consumidor e jogo responsável.

“A entidade entende que o jogo problemático é uma questão séria e seu enfrentamento exige atuação coordenada entre poder público, reguladores, empresas, entidades e sociedade”, aponta.

Serviços

Os profissionais indicam que, se houver risco de suicídio, essa pessoa não deve ficar sozinha. O atendimento de urgência ou Samu atende pelo telefone 192. Para quem está em sofrimento emocional e precisa conversar, o CVV oferece atendimento gratuito pelo telefone 188, 24 horas por dia.



Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Especialistas ressaltam que fácil acesso às bets pode favorecer a perda de controle

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Um show de acrobacias no Ronaldão

Atletas mostram suas técnicas nos treinamentos, visando às competições de hoje, quando tem início a disputa do Brasileiro

Campeonato Brasileiro começa hoje com 108 atletas de 28 clubes, de 11 estados, mais o Distrito Federal

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística Juvenil inicia hoje, no Ginásio Ronaldão, em João Pessoa, a partir das 9h. O evento terá a participação de 108 atletas de 28 clubes, divididos entre 11 estados mais o Distrito Federal (DF). A entrada é gratuita, além disso, as provas serão transmitidas ao vivo pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), via Youtube. A competição, que não contará com equipes e ginastas da Paraíba, encerra-se no domingo (13).

Além do DF, João Pessoa vai receber atletas do Amazonas (AM), Ceará (CE), Goiás (GO), Minas Gerais (MG), Paraná (PR), Pernambuco (PE), Rio de Janeiro (RJ), Rio Grande do Norte (RN), Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC) e São Paulo (SP). Dos 108 participantes, 84 são da modalidade feminina e 24 da masculina. Segundo a CBG, a lista de inscritos reúne as maiores promessas do esporte nacional, tendo tradicionais clubes nas disputas: Flamengo, Pinheiros e Minas Clube.

Na quarta-feira (9) e ontem, os atletas usaram as instalações do Ronaldão para os treinamen-

tos pré-competição. Hoje, ocorrem as baterias classificatórias. Na ginástica feminina, as meninas competem em provas para idades de 12 a 13 anos, bem como 14 a 15 anos. Na masculina, as provas contam com jovens de até 16 anos, além das disputas até 18 anos. Amanhã, o público acompanha as qualificatórias para as decisões por aparelhos, individual geral e equipes.

O Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística Juvenil será concluído no domingo, a partir das 10h, com as finais do salto, paralelas e barra fixa, no masculino. No feminino, ocorrem as finais da trave de equilíbrio e solo. A cerimônia oficial de encerramento está agendada para às 12h.

O diretor-geral da CBG, Ricardo Resende, ressaltou a importância das categorias de base e a parceria com o Governo da Paraíba. “A CBG olha com muita atenção para todas as categorias de base da ginástica, até porque estamos falando do futuro do nosso esporte”, afirmou.

“João Pessoa já se tornou uma rota certa no calendário da ginástica brasileira. Os paraibanos sabem receber, prestigiar e torcer pela ginástica, e esta será mais uma grande oportuni-

“

A CBG olha com muita atenção para todas as categorias de base da ginástica, até porque estamos falando do futuro do nosso esporte

Ricardo Resende

dade para o público acompanhar de perto jovens talentos de todo o Brasil”, completou o dirigente.

Aparelhos

A quantidade de aparelhos que os atletas competem variam conforme a categoria, solo e salto são comuns na lista das mulheres e homens. Na ginástica artística feminina, uma das modalidades mais tradicionais e populares dos Jogos Olímpicos, as ginastas competem em quatro aparelhos: salto, barras assimétricas, trave e solo.

No salto, a potência e a velocidade são essenciais para a execução de acrobacias rápidas e aterrissagens seguras. Nas barras assimétricas, a fluidez e a conexão entre os

movimentos são fundamentais. A trave desafia o equilíbrio, a concentração e a confiança das ginastas; enquanto o solo combina elementos acrobáticos e coreográficos, unindo técnica e expressão artística.

Na ginástica artística masculina, há seis aparelhos: solo, cavalo com alças, argolas, salto, barras paralelas e barra fixa, cada um com características e exigências específicas. O solo combina força, acrobacias e giros executados com fluidez. O cavalo com alças exige elevada coordenação motora e continuidade dos movimentos, sem contato do corpo com o aparelho.

As argolas representam um dos maiores desafios da modalidade, demandando força e estabilidade para a execução de movimentos estáticos e dinâmicos. O salto requer velocidade e explosão, enquanto as barras pa-

Programação:

■ Hoje – Classificatória (feminino e masculino): 9h às 20h30;

■ Amanhã – finais dos aparelhos (dia 1): 15h07 às 17h;

■ Domingo (13/9) – finais dos aparelhos (dia 2): 10h10 às 12h.

Ginastas são verdadeiros acrobatas nos mais diversos aparelhos que fazem desta modalidade um espetáculo de rara beleza nas competições

NO ALMEIDÃO

Floresta ainda não perdeu para o Belo

Em cinco confrontos realizados em João Pessoa, o time cearense mantém um tabu, com três vitórias e dois empates

Da Redação

O Botafogo recebe o Floresta, no Almeidão, amanhã, às 17h, pela segunda rodada do quadrangular do acesso para a Série B do Campeonato Brasileiro. No retrospecto geral, em oito jogos, é contabilizado duas vitórias para o Belo, três empates e três triunfos para a equipe cearense. O histórico do confronto é marcado por uma situação inusitada: o mandante nunca venceu.

Conforme o entusiasta e pesquisador da história do Botafogo, Raimundo Nóbrega, a trajetória do duelo começou em janeiro de 2018, quando o Alvinegro da Maravilha do Contorno derrotou o Floresta por 2 a 0, em pleno Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza. A partida era válida pela primeira fase da Copa do Brasil daquele ano.

Desde então, em Fortaleza, houve mais duas partidas, que registraram outra vitória do Belo e um empate. Em João Pessoa, cinco jogos foram disputados entre as duas equipes, com dois empates e três triunfos do Floresta. Em 2026, paraibanos e cearenses encontraram-se na quarta rodada da fase classificatória. No Estádio Almeidão, o duelo terminou com vitória da equipe visitante, por 2 a 1.

Naquele duelo, o Floresta abriu o placar aos seis minutos da primeira etapa. Após assistência de Daniel Troiano, Garraty tirou o zero do placar. Três minutos depois, aos oito minutos, Nenê igualou o placar. Depois do intervalo, o Belo até tentou pressionar o rival, mas parou num forte sistema defensivo. O time do ex-treinador



Foto: João Neto/Botafogo

Jogadores do Botafogo seguem treinando para o jogo da segunda rodada do quadrangular

botafoguense, Leston Júnior, deu números finais à partida já aos 43 minutos. Eliandro foi lançado em profundidade na área e finalizou sem chances para o goleiro alvinegro. O Botafogo era comandado por Lisca.

Ingressos

Para mobilizar o torcedor para a partida de amanhã, o Botafogo anunciou a redu-

ção do valor dos ingressos em 50%. Os bilhetes do setor Sol antes custavam R\$ 60, agora estão sendo vendidos por R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia). No setor Sombra, o valor passou de R\$ 90 para R\$ 45, com meia-entrada comercializada por R\$ 22,50. Os valores são válidos até hoje.

Primeira rodada

Na abertura da segunda

fase da Série C, Maringá e Santa Cruz largaram na frente no Grupo B, ambos somaram três pontos. O time paraense venceu o Floresta por 1 a 0, enquanto o time pernambucano derrotou o Botafogo por 1 a 0. Amanhã, os perdedores enfrentam-se no Almeidão para alcançar seus primeiros pontos, enquanto os vencedores duelam no norte do Paraná.

GASTOS COM REFORÇOS

Fla supera o Palmeiras em R\$ 260 milhões

Alan Favaron
Agência Estado

Flamengo e Palmeiras são as grandes potências financeiras no futebol brasileiro atualmente e estão movimentando o mercado de transferências com grandes contratações. Porém, em valores gastos com reforços, o time carioca leva grande vantagem em relação ao rival paulista.

Segundo levantamento do CIES Football Observatory, o Flamengo investiu 225 milhões de euros (R\$ 1,340 bilhão, na cotação atual) para montar seu elenco atual, enquanto o Palmeiras desembolsou 181 milhões de euros (R\$ 1,078 bilhão). Assim, a diferença entre os valores gastos pelos dois times fica na casa dos R\$ 260 milhões.

O valor total, levantado pelo CIES Football Observatory, leva em consideração os custos para montar o elenco atual de cada clube, somando os jogadores contratados na última janela aos atletas que já faziam parte da equipe.

Além disso, ainda segundo a publicação, em 2026, o



Foto: Adriano Fontes/Flamengo

Lucas Paquetá é o reforço mais caro do futebol do Brasil

clube carioca investiu 66 milhões de euros (R\$ 393 milhões) em contratações, já o rival paulista desembolsou 41 milhões de euros (R\$ 244 milhões).

Neste ano, Flamengo e Palmeiras gastaram grandes cifras em duas contratações. Os cariocas contrataram Lucas Paquetá por 42 milhões de euros (R\$ 260 mi-

lhões, na cotação da época), tornando-se o reforço mais caro da história do futebol brasileiro, enquanto os paulistas trouxeram Jhon Arias por 25 milhões de euros (R\$ 154 milhões, na cotação da época), a quarta contratação mais cara da história dos clubes brasileiros.

Além disso, Cruzeiro e Botafogo fecham a lista de clubes brasileiros presentes na lista. O clube mineiro investiu 109 milhões de euros (R\$ 648 milhões) em contratações, já a equipe carioca gastou 89 milhões de euros (R\$ 529 milhões).

Apesar das altas cifras gastas, a dupla fica bem atrás dos líderes do ranking, que é dominado por times europeus. O Liverpool é quem mais gastou para montar seu elenco atual, desembolsando 1,2 bilhão de euros (R\$ 7,3 bilhões, na cotação atual).

Além disso, os sete primeiros colocados do levantamento, Liverpool, Manchester City, Tottenham, Chelsea, Manchester United, Arsenal e Real Madrid, gastaram mais de 1 bilhão de euros (R\$ 5,9 bilhões) cada, para montar seus times atuais.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Marcha lenta

Desde pequeno Diógenes andava apressado. Parecia que estava sempre atrasado para um compromisso importante. Um menino que mal podia levantar-se da cadeira em direção à mesa da professora, quase corria. Mas não era bem uma corrida. Ele não projetava tanto o corpo para frente, não jogava as pernas com força para trás. Ao contrário disso, seus pés é que chegavam antes, numa caminhada rápida. Era andada mesmo, e ia assim, rápido, para todos os lugares. Na hora do recreio da escola, escolhia os melhores lanches na cantina justamente porque chegava mais cedo. E quem quisesse chegar antes dele, teria que ir correndo. Diógenes recusava-se a correr, mantinha seu passo de sempre, rápido e constante.

A mania de menino continuou na vida do adolescente. Para todo lugar, Diógenes ia a pé. Gostava de se deslocar assim, e de tempos em tempos exibia, todo orgulhoso, suas chinelas gastas, como um poeta que olha para a caneta sem tinta e pensa em tudo o que já escreveu com o auxílio dela, que precisará ser trocada, e outra virá para levá-lo por novos caminhos. De tanto e tão rápido que era seu andar, Diógenes quase sempre caminhava sozinho, pois era difícil acompanhá-lo. Seu melhor amigo, que fazia questão da companhia, ia do lado, devagarzinho, na bicicleta em marcha leve. Quem via os dois juntos, fazia piada. “Só assim, né?!” Eles riam.

Um tio de Diógenes, atento ao talento do menino, viu que havia futuro ali. Trouxe um conhecido professor de atletismo para observar a andada do rapaz. Não deu outra! O treinador ficou embasbacado, disse que estavam diante de um prodígio como há muito tempo não via. Logo carregou Diógenes para a marcha atlética e de lá o menino nunca mais saiu. Sorte dele, e de todos os familiares e amigos em sua volta, que a partir dali passaram a ter por quem torcer. Virou atleta profissional, rodou o mundo, conquistou quase tudo o que pôde.

Já aposentado das pistas, Diógenes ainda andava rápido. Mas certo dia, pela primeira vez em toda a sua vida, ele quis desacelerar. Estava saindo do supermercado com uma pequena sacola de compras na mão quando viu Anita do outro lado da faixa de pedestres. Ela também o viu, mas ainda não o cumprimentara. Ambos esperavam o sinal abrir. Quando abrisse, o tempo de travessia seria curto, nada difícil para Diógenes, mas dessa vez ele queria andar devagar. Não se viam há anos desde o rompimento, traumático para ele pela forma como ela cortou o laço. E por mais que nada restasse mal resolvido, gostaria de saber como ela estava.

O tempo de espera até que o sinal de pedestres, enfim, abrisse, pareceu uma eternidade. Quando foi dada a luz verde, as pessoas logo começaram a travessia. Diógenes sentia-se empurrado pelas demais do seu lado. Ele andou devagar, quatro passos curtos, parou no meio da rua, no ponto em que encontrou Anita. Houve um cumprimento, um beijo só no rosto, pouco para o tanto de afeto, mas suficiente para quebrar o gelo que havia se instalado entre os dois. Ela sorriu antes de se despedir e seguir seu rumo ao supermercado.

Um sorriso sincero, quase achando graça pelo acaso do encontro. Encontro esse, diga-se, que durou segundos. Muito para um atleta, mas foi breve, tanto que aconteceu dentro do tempo permitido pelo semáforo para a travessia. Diógenes parecia ter se livrado de um peso, continuou até o outro lado da rua caminhando suavemente. Daquele dia em diante, nunca mais o ex-profissional de marcha atlética andou com pressa.

CORINTHIANS

Diniz exalta atuação do Corinthians

Técnico destaca a convocação dos jogadores Matheusinho, Hugo Souza e Bidon para a Seleção Brasileira

Agência Estado

O Corinthians ficou no empate por 1 a 1 com o Estudiantes na última quarta-feira (9) no confronto de ida pela fase de quartas de final da Copa Libertadores. Depois do jogo, o técnico Fernando Diniz elogiou o desempenho da equipe alvinegra no duelo realizado no Estádio Ciudad de La Plata.

“Eu gostei do jogo todo. Defensivamente, a gente foi muito bem. É um time difícil de jogar contra aqui [Estudiantes]. A gente foi muito obediente na parte tática e com o comportamento muito diferente do que tivemos contra a Chapecoense”, explicou o treinador, mencionando a derrota no Brasileirão.

Diniz também destacou a convocação de Hugo Souza, Matheuzinho e Breno Bidon por Carlo Ancelotti, que integram a lista da Seleção Brasileira nos amistosos contra Austrália e Índia.

“Para mim não foi uma surpresa, foi só uma confirmação. Tem mais gente que poderia estar na lista; o Bidu é um deles. São jogadores que têm se destacado. O Corinthians sempre tem jogadores na Seleção, nas Copas do Mundo inclusive. É bom que seja uma rotina do clube voltar a ter jogadores convocados para a Seleção principal”, disse.

A partida de volta pelo mata-mata da Libertadores ocorre na próxima quarta-feira (16), às 21h30 (de Brasília), na Neo Química Arena, em São Paulo.

Memphis Depay

Depois de quase deixar o Corinthians no último mês, Memphis Depay celebrou dois anos defendendo o clube paulista. Entre títulos e uma dívida que por pouco não fez a diretoria desistir de renovar o seu contrato, o astro holandês con-

tinua como um dos pilares da equipe alvinegra e vive a expectativa de uma classificação diante do Estudiantes para o time chegar às semifinais, no jogo de volta, por no dia 16, depois do empate em 1 a 1.

Aos 32 anos, Memphis acumula 83 jogos pelo Corinthians (64 como titular), com 20 gols e 16 assistências. Ele está entre os 10 jogadores que mais vezes balançaram as redes na Neo Química Arena (13) e é o 12º estrangeiro com mais par-

tidas disputadas pelo time corinthiano.

Após passagens por gigantes da Europa, como Barcelona, Manchester United e Atlético de Madrid, Memphis chegou ao Corinthians em setembro de 2024 sob a gestão do ex-presidente Augusto Melo. Ele foi peça fundamental na arrancada do time comandado então por Ramón Díaz, que saiu da zona de rebaixamento no Brasileirão para buscar uma vaga na Copa Libertadores.



Foto: Rodrigo Coca/Agência Corinthians

Jogadores do Corinthians comemoram o gol de empate diante do Estudiantes

SELEÇÃO BRASILEIRA

Imprensa internacional repercute convocação

Agência Estado

O início de uma nova era. Foi dessa forma que os principais jornais da Europa classificaram a primeira convocação da Seleção Brasileira feita pelo técnico Carlo Ancelotti após a eliminação do time nacional na última Copa do Mundo. O destaque foi centrado na renovação feita pelo italiano, que apostou em 16 mudanças em relação ao elenco que foi ao último Mundial.

O As, da Espanha, foi nessa linha, com “Ancelotti revoluciona o Brasil. 16 novos acontecimentos!”. O periódico citou o fiasco da equipe nacional — que acabou se despedindo da Copa ainda nas oitavas de final com derrota para a Noruega — e enfatizou que “a verdadeira era de ‘Carletto’ na Seleção começa agora”.

Na lista, o Corinthians foi o clube que cedeu mais jogadores (Hugo Souza, Matheuzinho e Bruno Bidon), enquanto o Flamengo, atual líder do Brasileirão, emplacou dois jogadores: os atacantes Pedro e Samuel Lino. Entre os remanescentes da última

Copa, o protagonismo deve ficar com Vini Jr. (Real Madrid) e Raphinha (Barcelona).

O Mundo Deportivo, também da Espanha, seguiu linha parecida e acrescentou que o país já está focado no próximo Mundial: “Ancelotti revoluciona o Brasil e já mira a Copa de 2030”. Segundo o noticioso, o treinador vai “lançar uma nova ge-

ração e aproveitar o período de quatro anos para construir a equipe com mais tempo do que teve na preparação para a Copa de 2026”.

Em Portugal, o jornal A Bola também classificou as mudanças de Ancelotti como uma revolução para resgatar o futebol brasileiro, que não vence uma Copa do Mundo desde a edição de 2002, na Co-

reia e no Japão, quando a Seleção foi comandada pelo então treinador Luiz Felipe Scolari.

O jornal deu destaque em sua edição para Samuel Lino. Principal nome do Flamengo nos últimos meses, com gols decisivos, o jogador teve uma passagem pelo Gil Vicente e foi o destaque do noticiário: “Ex-Gil Vicente é surpresa na revolução de Ancelotti”.



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Convocação de Carlos Ancelotti gera grande expectativa pela imprensa europeia

Curtas

Cuca minimiza vantagem para jogo em Minas Gerais

A vitória do Santos, por 2 a 0, na Vila Belmiro, sobre o Atlético-MG, no jogo de ida das quartas de final da Sul-Americana, não iludiu Cuca. Em entrevista coletiva após o jogo de quarta-feira (9), o treinador se manteve preocupado com o jogo em Belo Horizonte e ainda demonstra apreensão com o duelo de sábado (12), contra o Cruzeiro, pelo Brasileirão. “O placar de 2 a 0 não me ilude. Um gol no começo da partida em Minas pode mudar tudo. Não estamos acostumados a jogar no campo sintético. Ainda não posso pensar no jogo de volta, se vamos ter a partida pelo Brasileirão, porque temos de ter muito cuidado. Ganhamos 10 dos últimos 12 pontos, mas não podemos relaxar”, afirmou o treinador santista. “O melhor era deixar todo o time de hoje fora do jogo de sábado, mas não é possível. Temos de dar sequência ao bom momento que temos, que continua sendo a nossa prioridade”.

Neymar provoca torcida do Atlético-MG após vitória

Fora do duelo por conta de uma lesão na coxa, Neymar acompanhou o jogo do Santos contra o Atlético-MG de um camarote na Vila Belmiro e se envolveu em uma provocação com torcedores do rival mineiro. Em vídeo que circula nas redes sociais, o camisa 10 santista aparece respondendo a provocações vindas da torcida adversária e teria disparado a seguinte fala: “Eu, sem joelho, ainda sou melhor que todo mundo do seu time!”, afirmou o jogador, enquanto ria com a situação. Em outra publicação que ganhou repercussão nas redes sociais, Neymar aparece novamente interagindo com os torcedores do Atlético-MG e provocou: “Eu não jogo contra time pequeno”. Em campo, o Santos venceu por 2 a 0 e pode perder por até um gol no duelo de volta. Já o time mineiro precisa vencer por três ou mais gols para avançar diretamente. Caso leve a melhor por margem de dois gols, a decisão será nos pênaltis.

Abel pede desculpas por declaração sobre os títulos

Depois da vitória de 1 a 0 sobre a LDU, em São Paulo, o técnico Abel Ferreira revelou que se arrepende de declaração sobre os títulos conquistados durante sua passagem pelo clube. “Fui rever e não gostei do que vi. Sou casado com minha mulher há 20 anos e às vezes falo o que não devo, mas ela sabe o que tem em casa. Mais do que as palavras, são as atitudes. Se calhar, não fui claro, não soube me expressar, portanto tudo que eu faço é o melhor que posso com os recursos que tenho para ajudar ao Palmeiras”, disse o português. No último domingo (6), após o empate em 0 a 0 com o Botafogo, Abel falou que o torcedor palmeirense deveria “desfrutar” o período de conquistas do time paulista nos últimos anos. E fez a reparação. “Respeito muito a história do Palmeiras, ninguém é maior que o Palmeiras. O Palmeiras é um estilo de vida. Vou voltar a repetir. Serei eternamente grato ao clube”.

Palmeiras e Grêmio fazem o 1º jogo como mandantes

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) sorteou, ontem, os mandos de campo das semifinais da Copa do Brasil de 2026, em evento realizado na sede da entidade, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. O Palmeiras recebe o Vasco, no Nubank Parque, no jogo de ida, enquanto o Grêmio joga também como mandante diante do Atlético-MG. Segundo a CBF, as partidas das semifinais estão previstas para ocorrer em 1º e 8 de novembro.

A entidade oficializou o Estádio Mané Garrincha, em Brasília, como sede oficial da decisão da taça nacional. Essa é a primeira vez na história que a disputa ocorrerá em jogo único na capital federal.

Palmeiras, Vasco, Grêmio e Atlético-MG receberam R\$ 9 milhões pela classificação na semifinal. O vice-campeão da disputa deve faturar a quantia de R\$ 34 milhões, enquanto o vencedor da Copa do Brasil leva a bolada de R\$ 78 milhões.

VÍTIMAS DA DITADURA

UFRJ entrega diplomas póstumos

Familiares de 23 estudantes e de dois professores mortos pelo regime militar receberam homenagem nesta semana

Rafael Cardoso
Agência Brasil

Há 53 anos, o estudante de economia Fernando Augusto da Fonseca foi levado para uma dependência do Exército em Recife. Enquanto era torturado por 20 dias, a mulher grávida e o filho de três anos ficaram presos em um hotel. A família foi liberada depois do assassinato de Fernando e da entrega do corpo.

A viagem para o Nordeste tinha ocorrido para fugir da repressão da Ditadura Militar. Por causa da militância estudantil, Fernando havia sido expulso da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), teve de abandonar o emprego e a vida na capital carioca. Na última quarta-feira (9), ele foi um dos 23 estudantes homenageados com um diploma de conclusão de graduação pela UFRJ. Outros dois professores da instituição vítimas da Ditadura também foram lembrados.

O filho de Fernando, o administrador André Luiz Araújo da Fonseca, de 56 anos, recebeu o diploma em nome do pai e disse que o documento simboliza a realização de um sonho interrompido pelo autoritarismo. “Essa identidade como estudante de Economia era muito forte para ele. O diploma encerra um ciclo, é como se ele estivesse atingindo aquele objetivo lá do passado. De todas as homenagens que ele já tinha recebido, essa para mim é a que tem mais peso”, diz. “Vou botar o diploma dele junto com o meu na parede”, complementa André, que se



Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

André Luiz segura o diploma em homenagem ao seu pai, Fernando, morto em Recife

orgulha por ser hoje professor da mesma UFRJ.

Memória e resistência

Durante a cerimônia, o reitor da UFRJ, Roberto de Andrade Medronho, afirmou que a entrega dos diplomas representa um compromisso com a memória, a verdade e a justiça. “O amanhã depende da nossa coragem de lembrar, da nossa disposição de lutar pelo que acreditamos e, sobretudo, da nossa determinação de defender a democracia todos os dias, para que ninguém se esqueça do que aconteceu”, declarou Medronho.

O jornalista Franklin Martins, que era presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFRJ em 1968, destacou o papel do movimento estudantil, dos jovens e dos professores na linha de

frente da resistência contra a repressão estatal. Isso significou, segundo ele, na recusa em aceitar a submissão, mesmo diante de ataques de cavalaria, invasões a universidades, tiros e agressões.

Franklin Martins apontou que a recuperação dessa memória serve de exemplo para a melhoria das lutas sociais atuais. “Eu espero que outras universidades façam a mesma coisa. Para que a memória fique, para que eles sejam lembrados e semeiem a luta pela democracia pelo país”, frisou.

A atual coordenadora-geral do DCE Mário Prata da UFRJ, Malu Cerqueira, reforçou que a diplomação tem significado duplo: reparação às famílias dos desaparecidos e uma tomada de posição política voltada para o presen-

te. “Essa é a memória que a gente quer que essa universidade preserve. Não a memória de torturadores, mas a dos melhores filhos do povo, dos lutadores que enfrentam esse regime autoritário”, comentou.

Stuart Angel

Um primeiro nome já havia sido homenageado com um diploma póstumo, em julho de 2026: o estudante de economia Stuart Angel Jones. Ele foi torturado e assassinado pelo regime em 1971. O documento foi entregue pelo reitor Roberto Medronho diretamente à irmã de Stuart, a jornalista Hildegard Angel. O levantamento dos outros nomes foi feito pela Comissão da Memória e da Verdade da UFRJ com base nos relatórios oficiais do país.

Obituário

Lucia Sisic

Aos 22 anos. A data e a causa da morte não foram divulgadas, mas o anúncio do falecimento ocorreu na última terça-feira (8). Lucia era a atual detentora do título de Miss Áustria, conquistado em 2024, ano da última edição do concurso. A modelo tinha um histórico de problemas cardíacos desde o nascimento. Segundo a revista People, ela possuía um defeito em uma válvula do coração e passou por diferentes cirurgias na vida.

Foto: Rep./Instagram



Zélia Amador de Deus

8/9/2026 — Aos 74 anos, em Belém (PA). Zélia era pesquisadora em Ciências Sociais e professora emérita da Universidade Federal do Pará (UFPA). Considerada uma referência da luta antirracista no país, ela foi uma das fundadoras do Centro de Estudos e Defesa do Negro do Pará (Cedenpa), presidiu a Associação Brasileira de Pesquisadores Negros e militou na defesa dos direitos das comunidades quilombolas.

Foto: Heloisa Torres/UFPA



Jackson Nascimento

9/9/2026 — Aos 102 anos, em Camboriú (SC). Jackson foi jogador de futebol e atuava como meia. Era o último remanescente vivo do ataque do Corinthians que marcou 103 gols no título do Campeonato Paulista de 1951. Jogou no Timão de 1950 a 1952, onde disputou 57 jogos e marcou 35 gols. Já no Athletico-PR, atuou em 215 partidas e converteu 150 gols, consagrando-se como o segundo maior artilheiro da história do clube.

Foto: Rep./Instagram



Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Machado de Assis & os novos tempos (7)

“Abriam-se novos tempos no meu delírio. Eu não sou mais do mundo. Minha imaginação toma um novo rumo: a cidade”.

João do Rio

De fato, leitora e leitor, não me canso de repetir: “O Rio civiliza-se” — reformas, reformas, reformas & mais reformas, em plena Belle Époque Tropical.

O novo prefeito do Rio, Pereira Passos, assumiu a Prefeitura do Rio de Janeiro. E logo iniciou uma grande reforma urbanística. Quase de imediato, removeu todos os cortiços que estavam no centro da urbe carioca, para morros próximos. De 1902 a 1906, ele modificou completamente a urbe.

O nosso velho Machado de Assis, presenciou tudo isso — toda a fúria urbanística de Passos. Mas não o criticou em suas crônicas semanais.

Tempos depois, Machado soube que o prefeito iria interferir na sua amada Rua do Ouvidor — uma rua tradicional do Rio antigo que os intelectuais amavam-na de coração. Não era, Olavo Bilac? Na Ouvidor, estava a livraria e editora Garnier. Editora de Machado de Assis e de muitos outros escritores daquela época.

Outro cronista carioca chamado de João Paulo Emílio Cristóvão dos Santos Coelho Barreto (1881–1921), mais conhecido como “João do Rio”, cronista escurado e atrevido, fez uma crônica mordaz contra a Rua do Ouvidor: “Ver A Rua. É a fanfarronada em pessoa (...) é o beco do inferno de pose, de vaidade, de inveja tem a especialidade da bravata” (apud Martins Rodrigues: João do Rio: A cidade e o poeta, o olhar de flâneur na Belle Époque Tropical, p. 113).

É claro que o Bruxo do Cosme Velho não pensava assim. Aquela rua era seu “ponto” de encontro com seus amigos e intelectuais. Lá ele dava um “dedo de prosa” com seus pares.

Machado ia de bonde e voltava de bonde para o Cosme Velho, onde morava. A Rua do Ouvidor é cenário de seus contos, crônicas e romances.

Machado, no início do século 20 viu, sim, “com seus próprios olhos” (perdão pelo pleonismo) o novo Rio: trepidante e vertiginoso, com aqueles barulhentos tramweys que passavam pelas principais avenidas da cidade carioca.

E ainda no século 19, em 1897, ele, com certeza, assustou-se com aquela máquina esquisita bufando, bufando, bufando pela cidade velha.

Era, sim, leitora e leitor, o primeiro automóvel que trafegava pelas ruas do Rio — o “Rio civiliza-se”: novamente, digo eu.

Estávamos, sim, numa nova era — como disse muito bem o cronista João do Rio, em Vida Vertiginosa (1911). “A era do automóvel. O monstro transformador irrompeu bufando por entre os escombros da cidade velha” (p. 39).

Posso, sim, afirmar, sem nenhum erro, que o nosso tímido Machado de Assis não via com bons olhos o aparecimento do automóvel, em 1897.

Ora, ora, ora quem frequentava a Rua do Ouvidor não iria gostar do automóvel? Aquele monstro transformador, bufando, bufando, bufando. Não acha, João do Rio?

Texto da série Machado de Assis & o bonde.

Em tempo: concordo, sim, com o saudoso sociólogo Zygmunt Bauman quando disse que “Esse progresso para a civilização não é uma conquista, mas uma permanente luta cotidiana” (ver Confiança e medo na cidade, p. 73).

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-Holandês

Saiba Mais

Veja a lista dos 23 estudantes homenageados: Adriano Fonseca Fernandes Filho; Ana Maria Nacinovic; Antônio de Pádua Costa; Antônio Teodoro de Castro; Antônio Sérgio de Matos; Arildo Ailton Valadão; Áurea Eliza Pereira Valadão; Ciro Flávio Salazar e Oliveira; Fernando Augusto da Fonseca; Flávio Carvalho Molina; Frederico Eduardo Mayr; Guilherme Gomes Lund; Hélio Luiz Navarro; Jana Moroni Barroso; José Roberto Spigner; Kleber Lemos da Silva; Luiz Alberto Andrade de Sá e Benevides; Maria Célia Corrêa; Maria Regina Lobo Leite Figueiredo; Mário de Souza Prata; Paulo Costa Ribeiro Bastos; Solange Lourenço Gomes e Sonia Maria Lopes de Moraes.

Outros dois homenageados da noite já eram formados ou atuavam como docentes na época da sua morte e receberam o reconhecimento de seus vínculos e legados institucionais. São eles Lincoln Bicalho Roque, professor do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, e Raul Amaro Nin, pesquisador da Faculdade de Engenharia.

Mortes na história

- 1823 — Hipólito da Costa, jornalista e diplomata brasileiro
- 1891 — Antero de Quental, escritor português
- 1971 — Nikita Khrushchov, político soviético
- 1973 — Salvador Allende, político chileno
- 1978 — Janet Parker, médica britânica e última pessoa a morrer de varíola
- 1994 — Jessica Tandy, atriz britânica
- 2009 — Benedito Batista Pereira, poeta, professor e político paraibano
- 2009 — Juan Almeida Bosque, político cubano
- 2019 — José Ribeiro da Silva, político paraibano
- 2019 — Elair Diniz Brasileiro, político paraibano
- 2024 — Alberto Fujimori, político peruano

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA Pregão Eletrônico nº 0076/2026 O diretor interno torna público o processo que tem como objeto: Contratação de empresa especializada para recarga de oxigênio medicinal gasoso em cilindros, destinada ao atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Sousa/PB; abertura das propostas será dia 24 de setembro de 2026 às 08:30 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.sousa.pb.gov.br (1. Transparência, 2.Sousa Transparente, 3.Licitações, Editais e Documentos de Licitação, 4.Pregão).	Sousa/PB, 10 de Setembro de 2026. JOSÉ MENDES CAVALCANTE NETO Diretor Interno de Processos.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA Pregão Eletrônico nº 0077/2026 O diretor interno torna público o processo que tem como objeto: AQUISIÇÃO PARCELADA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERCEÍVEIS E CORRELATOS, COMPREENDENDO HORTIFRUTIGRANJEIROS, FEIJÕES E POLPAS DE FRUTAS CONGELADAS, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOUSA E DEMAIS SETORES VINCULADOS À SECRETARIA; abertura das propostas será dia 24 de setembro de 2026 às 09:00 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.sousa.pb.gov.br (1. Transparência, 2.Sousa Transparente, 3.Licitações, Editais e Documentos de Licitação, 4.Pregão).	Sousa/PB, 10 de Setembro de 2026. JOSÉ MENDES CAVALCANTE NETO Diretor Interno de Processos.
PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 052/2026 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 540/2026 OBJETIVO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de locação de veículo, sem motoristas, para atender às demandas administrativas da Secretaria de Finanças do Município de Teixeira/PB. DATA DA SESSÃO DE LANCES: 29 de Setembro de 2026, às 08h00min; LOCAL: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br INFORMAÇÕES: Na sala de sessões, na Rua Coronel João de Oliveira Lira, 67, 1º Andar, Centro, Teixeira/PB, em todos os dias úteis de segundas às sextas-feiras, das 8h às 13h, os interessados poderão obter o Edital exclusivamente pelos sites www.teixeira.pb.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e pelo site do www.tce.pb.gov.br.	Teixeira – PB, 10 de Setembro de 2026. CHARLES MARÇAL SOARES PREGOEIRO OFICIAL PMT
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DE RATIFICAÇÃO DISPENSA Nº 00015/2026. Constitui objeto desta Dispensa: Contratação de empresa para a prestação de serviços de composição visual e entrega final em formato digital e serviços áudio visual com produção de vídeos institucionais das diversas ações realizadas pela prefeitura para vinculação nas redes sociais da prefeitura municipal de Várzea-PB. LICITANTE VENCEDOR: MARIA SUÊNIA BALDUINO DA NOBREGA (POINT DIGITAL FILMES). CNPJ: 47.928.856/0001-95; VALOR GLOBAL: R\$56.400,00 (cinquenta e seis mil e quatrocentos reais).	Várzea-PB, 10 de setembro de 2026. PAULO NOBREGA DE MEDEIROS Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00020/2026. Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00020/2026, que objetiva: Aquisição de Fórmulas e Suplementos Nutricionais, destinados a atender às demandas da Secretaria de Saúde do Município de Várzea/PB, ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: TECNOCENTER MATERIAIS MEDICOS HOSPITALARES LTDA, CNPJ 10.948.769/0002-01 – R\$ 13.940,00; VITALE COMERCIO S.A, CNPJ 07.160.019/0002-25 – R\$ 385.802,00.	Várzea-PB, 10 de setembro de 2026. PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito
 GOVERNO DA PARAÍBA ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO – SEDH DEPARTAMENTO DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO PBD0C: SDH-PRC-2025/02521 PROCESSO SGC Nº 27.000.002521.2025 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026 LICITAÇÃO COMPRAS.GOV.Nº 453371-2/2026 DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: 05/10/2026 – ÀS: 09:00h. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO ESPORTIVO COMUNITÁRIO, NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA/PB (NOVO PAC). CADASTRO DA CGE: 26-01729-6 O Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano – SEDH, torna público para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade Concorrência, na forma Eletrônica, com critério de julgamento Menor Preço, sob o regime de execução de Empreitada por Preço Unitário, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Lei Estadual nº 12.868/2023, dos Decretos Estaduais aplicáveis e demais normas pertinentes. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: https://www.gov.br/pncp/pt-br, sob o número da UAS 453371 e www.centraldecompras.pb.gov.br. Consultas com o Agente de Contratação e sua equipe de apoio, no HORÁRIO das 08:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h, ou pelo e-mail: cpl.sedh.gov@gmail.com	João Pessoa, 08 de Setembro de 2026. Jeniffer Alexandre Abrantes Agente de Contratação
 GOVERNO DA PARAÍBA SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO NO COMPRAS.GOV.BR Nº 69/2026 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 131/2026 – PROCESSO Nº 20.000.000223.2026 OBJETO/ORGAO CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE COFFEE BREAK E KIT LANCHE, destinado à SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEFAZ/PB, conforme edital e anexos. DATA E HORÁRIO: 28/09/2026 às 09h00 (horário de Brasília). PLATAFORMA ELETRÔNICA: https://www.gov.br/compras - compras.gov.br) UASG Nº 925302 O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe. Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites https://www.gov.br/compras, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic10@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE n 26-01796-6	João Pessoa, data da assinatura eletrônica. Diego de Almeida Santos Gerente Executivo de Licitação
EDITAL DE CONVOCAÇÃO O Presidente da Comissão Executiva Estadual do Partido Democrático Trabalhista – PDT, da Paraíba, inscrito no CNPJ nº 40.975.922/0001-39, na Rua Álvaro de Carvalho, 155 Bairro Tambauzinho, João Pessoa/PB, CEP 58042010, nos termos da Legislação Eleitoral, convoca mulheres com filiação ativa junto ao partido e que tenham interesse em disputar o Cargo de Deputada Estadual para fins de substituição de candidata que o registro de candidatura indeferido pela justiça eleitoral. João Pessoa, 10 de setembro de 2026. MARCOS RIBEIRO DE RIBEIRO Pres. Estadual PDT/PB	

PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 13.^a REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 84/2026 - UASG 080005

Nº Processo: 6318/2026. Objeto: Contratação de empresa especializada visando a prestação de serviços de descupinização, desinsetização e desratização nas edificações pertencentes ao Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 11/09/2026 das 07h00 às 16h00. Endereço: Av. Corálio Soares de Oliveira, s/n – Centro - João Pessoa (PB) ou <https://www.gov.br/compras>. Entrega das Propostas: a partir de 11/09/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 29/09/2026 às 9h (horário de Brasília/DF) no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Conforme edital.

João Pessoa/PB, 10 de setembro de 2026

Ronaldo Vieira de Aragão
Pregoeiro



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS

GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO NO COMPRAS.GOV.BR Nº 70/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 152/2026 PROCESSO Nº 19.000.000020.2026

OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE LÂMPADAS, destinado à FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL DA PARAÍBA – FUNESC e FUNDAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE “ALICE DE ALMEIDA” – FUNDAC, conforme edital e anexos. DATA E HORÁRIO: 24/09/2026 às 09h00 (horário de Brasília). PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic11@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839.

Cadastro da CGE nº 26-01903-4

João Pessoa, data da assinatura eletrônica.

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS

GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO – 2ª CHAMADA

PROCESSO NO COMPRAS.GOV.BR Nº 24/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2026 – PROCESSO Nº 19.000.000115.2025

OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE GRUPO GERADOR, destinado à SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES, conforme edital e anexos. DATA E HORÁRIO: 28/09/2026 às 09h00 (horário de Brasília). PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, considerando o FRACASSO da 1ª chamada, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic08@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839.

Cadastro da CGE nº 26-00789-3

João Pessoa, data da assinatura eletrônica.

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação

A **Facta Financeira**, em respeito aos seus clientes, parceiros e à população do Estado da Paraíba, vem a público prestar os devidos esclarecimentos sobre as condições contratuais e a estrutura de custos aplicadas aos seus contratos de empréstimo consignado:

- Taxa de Juros:** Informamos que a taxa de juros praticada nos contratos de empréstimo consignado para beneficiários do INSS respeita rigorosamente o teto máximo estipulado pelos órgãos reguladores, fixado em **1,85% ao mês**. Reafirmamos nosso compromisso com a transparência e a conformidade legal, garantindo que nossas taxas operam rigorosamente dentro dos limites permitidos pela legislação vigente.
- Acrescimos Legais:** O único acréscimo legalmente previsto incidente sobre as operações é o Imposto sobre **Operações Financeiras (IOF)**, tributo federal obrigatório e comum a todas as instituições financeiras do país.
- Comissões e Taxas de Adesão:** A Facta Financeira esclarece e reitera que **não cobra qualquer taxa de adesão, taxa de abertura de crédito ou comissão** diretamente dos tomadores de empréstimos consignados em seus contratos.

A Facta Financeira reafirma sua dedicação à transparência, à ética e ao cumprimento incondicional das normas financeiras e de proteção ao consumidor.

SAC: 0800.942.0462 – www.factafinanceira.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Instituto Superação, por intermédio de sua Comissão Eleitoral, convoca todos os associados aptos a votar para participarem da eleição dos novos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal para o quadriênio 2027–2030, a realizar-se no dia 30 de outubro de 2026, das 8h às 12h, no Auditório do Instituto Bíblico Betel Brasileiro – IBBB, situado na Rua Pastor Raul de Sousa Costa, nº 790, Alto do Mateus, João Pessoa/PB.

Todas as informações sobre o pleito eleitoral encontram-se no documento ATO FORMAL DE ABERTURA DO PROCESSO ELEITORAL DA DIRETORIA GERAL ADMINISTRATIVA DO IBBB E DAS DIRETÓRIAS EXECUTIVAS DAS SUAS ORGANIZAÇÕES EXECUTIVAS E DOS RESPECTIVOS CONSELHOS FISCAIS PARA O QUADRIÊNIO 2027 – 2030, datado de 31 de julho de 2026, anexo a este edital.

Para conhecimento de todos os interessados, o presente Edital será afixado no quadro de avisos da sede do Instituto Bíblico Betel Brasileiro – IBBB, encaminhado aos associados por meio dos grupos oficiais de WhatsApp e demais canais institucionais de comunicação, permanecendo disponível até a realização do pleito eleitoral.

João Pessoa, 31 de julho de 2026.

LUÍS EDUARDO ALVES DE MOURA
Presidente da Comissão Eleitoral

Gráfica A UNIÃO

Excelência além da primeira impressão.

Com um moderno parque gráfico, a Gráfica A União garante a qualidade de impressos nos mais diversos formatos.

Solicite seu orçamento!

Contato

Telefone: (83) 3218-6525

E-mail: daf.auniaograficapb@gmail.com

EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO